Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Sábado, 30 de Setembro de 1967 — Nº 13.765 — Ano XXXVIII

LACERDA AOS VARGAS: O ÓDIO MATA!

Johnson: Falo em Sigilo Pela Paz

«Como presidente dos Estados Unidos, não estou disposto a pôr em risco a sobrevivência dêste país, confiando em simples desejo de paz», disse, ontem, Lyndon Johnson, acrescentando estar «convencido de que, levando esta luta até o fim, no Vietnam, estamos reduzindo as chances de uma guerra nuclear». Mas ressaltou: «Estou disposto a enviar um representante credenciado a qualquer ponto da Terra, para discutir a paz, em segrêdo, com um porta-voz de Hanói e a conversar com Ho Chi Minh». «Nosso desejo é negociar a paz», acentuou o presidente norte-americano, mas advertiu Hanói de que a guerra continuará, a não ser que os comunistas concordem em iniciar as negociações, e que os EUA estão mais fortes do que quando lutaram contra o nazismo.

Papa Aos Bispos: Modernismo Não!

VATICANO, 29 — Paulo VI advertiu, hoje, o primeiro sínodo dos bispos da Igreja Católica Romana sôbre os imensos riscos da mentalidade de secular moderna e o perigo insidioso dos prelados que tentam adaptar o dogma a ela. O Sumo Pontífice fêz sua advertência na missa que oficiou na Basílica de São Pedro para 200 cardeais e bispos. Durante a cerimônia, seu médico sentou-se junto ao altar segurando a maleta de remédios, mas a voz do Papa, que no início estava fraca, foi ficando mais forte durante seu discurso de 20 minutos, em latim. Dirigindo-se aos bispos, pediu «solicitude para a fidelidade doutrinal» e deixou claro que desejava que o auxiliasse na sua luta contra o modernismo, que considera a maior ameaça atual à Igreja. (R.)

A resposta do sr. Carlos Lacerda à entrevista de dona Alzira Vargas foi exclusiva e categórica: «Há muito tempo que a política brasileira já devia deixar de ser questão de família». E explicou, ontem, falando ao «DN»: «O povo é que sofre as conseqüências de velhos ódios e rancores», frisando que «só é a favor da Frente Ampla quem deseja ver o povo votar, porque o ódio mata».

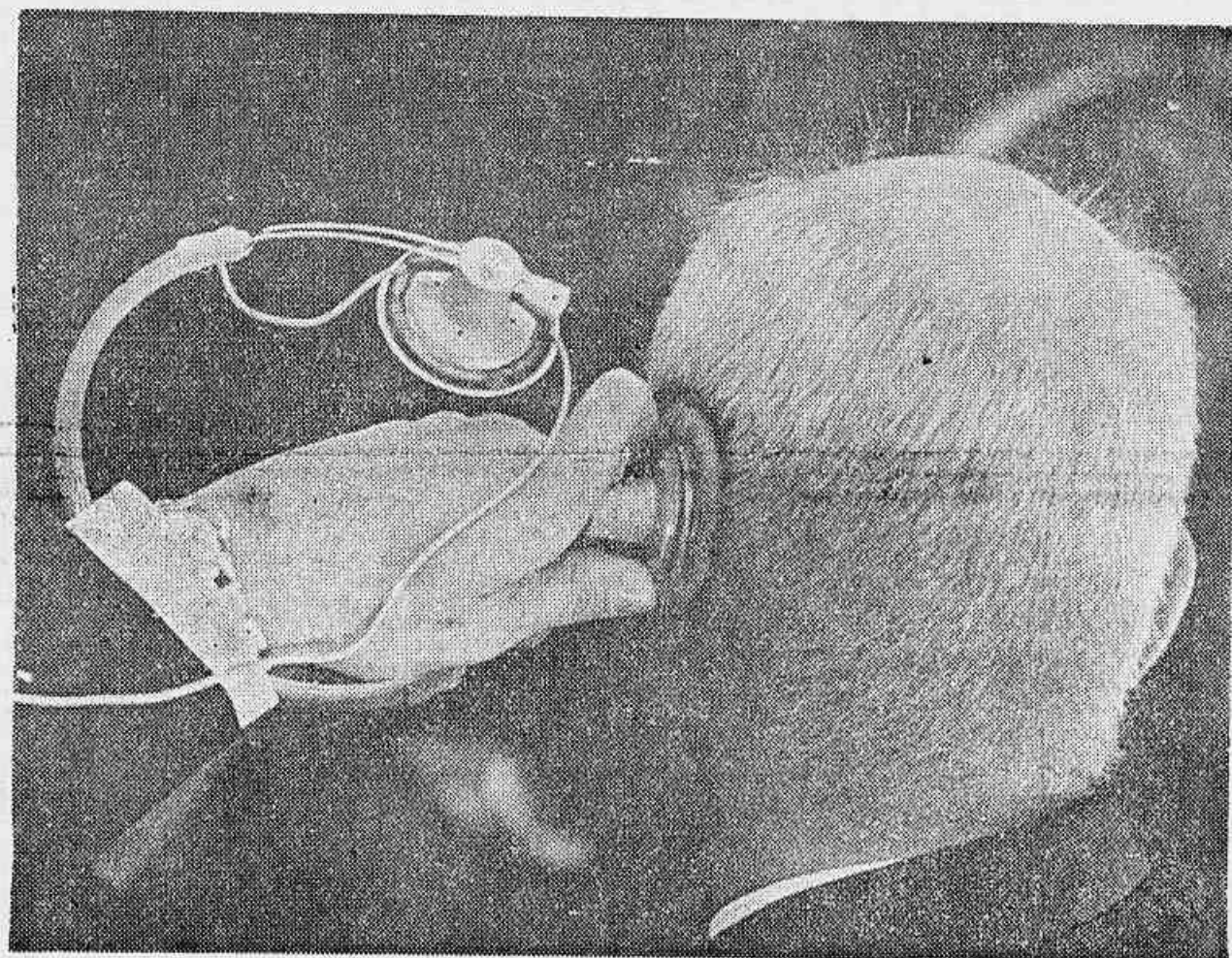
O governador Abreu Sodré declarou, por sua vez, que «se Goulart traiu Vargas, isso é problema de consciência, caso êle a tenha», e assegurou que não rompeu com o sr. Carlos Lacerda: «Apenas divergi e isto faz parte da vida do político no nosso regime democrático». Quanto à Frente Ampla, disse que não acredita nela, «muito menos agora, após o Pacto».

E o sr. Jânio Quadros afirmou que «transigência em política não significa esquecer princípios de dignidade», citando que é inviável uma aliança com o sr. Carlos Lacerda. Foi a deputada Ivete Vargas quem transmitiu o pensamento do ex-presidente, mas o senador Marcelo Alencar explicou: «O sr. Carlos Lacerda não quer mais conspirar para chegar ao Poder».

O almirante Sílvio Heck aproveitou, ontem, o seu aniversário para um pronunciamento do momento político. Citou que «a rota do atual govêrno está certa», e, entre o marechal Eurico Dutra e o sr. Tenório Cavalcânti, cassado pela revolução, atacou os que «enriqueceram na administração pública» e os que «teimam em intranqüilizar o país». **Páginas 3, 4 em Notas Políticas e 6.**

FMI Pouco Deixou às Nações Pobres

FIDEL: GORILA AQUI É MORTO

Ao denunciar a recente reunião de chanceleres da Organização dos Estados Americanos, realizada em Washington, Fidel Castro disse que ela era «uma farsa repugnante e uma reunião ridícula de delinqüentes e bandidos». O ditador, que falou durante mais de três horas, na praça da Revolução, em Havana, diante de cêrca de 200 mil pessoas, ridicularizou a beligerância argentina na reunião da OEA e sua alegada disposição de invadir Cuba. E chamou os generais argentinos de «fantoches ridículos», acrescentando desafiadoramente: «Todos os gorilas que quiserem podem vir aqui a qualquer tempo, pois não durarão mais de 24 horas». Fidel atacou os EUA como «o principal bandido, um Estado sangrento e bárbaro, o rei da subversão, que se intromete em tôdas as partes do mundo». Depois de enaltecer o México, Fidel declarou: «Contra qualquer agressor poderemos mobilizar uma grande fôrça».

A reunião do Fundo Monetário Internacional se, por um lado, chamou a atenção do mundo inteiro para o Rio, por outro, cansou as grandes autoridades financeiras, que aqui ainda se encontram. Já no fim do encontro, ontem, bastava um ouvido em ação para os novos rumos das finanças mundiais

FINALIZANDO, ontem, sua XXII reunião, o Fundo Monetário Internacional aprovou o discutido Direito de Saque, sem trazer, segundo os observadores, qualquer resultado em favor dos países subdesenvolvidos, que esperavam obter maiores recursos financeiros para o incremento de suas transações nos mercados externos. Acentuam, ainda, que nem na parte da fixação de um preço teto para os produtos primários as nações menos poderosas, financeiramente, conseguiram algo de concreto. Tudo ainda está na dependência de novas discussões, que deverão ocorrer, no próximo ano, em Washington.

MAS a África não parou de protestar, durante os cinco dias de debate. Até ontem, nove nações do continente negro demonstraram sua insatisfação com o nôvo sistema de liquidez internacional. O representante da Argélia foi categórico em afirmar que «é forçoso constatar que os mecanismos previstos no DES não acabam com a pobreza dos países subdesenvolvidos».

IMPOSSÍVEL concordar com o ministro Michel Debré. Estas foram as palavras iniciais do secretário do Tesouro norte-americano, ao explicar que o nôvo sistema do Direito Especial de Saque não pode estar condicionado ao equilíbrio da balança de pagamentos dos Estados Unidos. O sr. Henri Fowler aduziu que todos os deficits financeiros de seu país acabarão em alguns meses.

● Pelo esquema do Grupo dos Dez sôbre a liquidez internacional, tôdas as nações-membros do FMI poderão retirar, num prazo máximo de 5 anos, até 70% do total de suas cotas. A restituição de, pelo menos, 30% deverá ser acrescida de uma taxa de juros, cujo índice não foi ainda fixado. Os governos que se utilizarem do saque deverão manter reservas em ouro.

O ministro Macedo Soares, depois do encerramento da reunião do FMI, falou à imprensa estrangeira, sem se mostrar otimista com a reforma monetária, esperada pelos países em fase de desenvolvimento como «uma amenizadora solução» para os problemas econômicos daquelas nações. O delegado brasileiro anunciou, ainda, um **pool** financeiro internacional.

A maioria dos delegados que vieram à reunião do FMI embarcou ontem mesmo para seus países. Ao que se comentou os representantes africanos foram os únicos a protestar, publicamente, contra a discriminação que sofreram com o DES. Mas, nos bastidores, afirma-se, categòricamente, que nem o Brasil levou qualquer vantagem do encontro. **Páginas 2, 7 e 8.**

Sol Contra Castrismo

O sr. Sol Linowtz, que representa os EUA na OEA, chegou ao Brasil, ontem, para a reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, e lembrou que o problema cubano foi o tema principal da reunião dos chanceleres, realizada esta semana em Washington. Quanto ao temário do encontro, aqui no Rio, destacou que «nosso ponto alto é a integração dos países do hemisfério nos vários campos do progresso». E frisou que «o empenho é para pôr um freio ao avanço do castrismo nos países latino-americanos».

Griffith Não Perde

NOVA YORK, 29 — Numa luta de movimentos rápidos mas muito agarrada, Emile Griffith derrotou esta noite, Nino Benvenuti, mantendo assim o título mundial dos pesos médios. Nos primeiros assaltos, o italiano tentou manter distância e criar condições para desferir o seu poderoso «gancho» de esquerda. Várias vêzes acertou diretos e alguns cruzados de direita. Griffith, entretanto, dava constantes investidas e com «jabs» curtos acumulou os pontos que lhe deram a vitória. A luta, decidida pelos juízes, durou 15 assaltos. (R.)

Beatles Gostam do Nu

«Misteriosa viagem em Devon» é o título do nôvo filme dos Beatles para a televisão e que será em breve para todo o mundo. Os famosos cabeludos inglêses, no filme, apreciam várias cenas de «strip-tease» como esta da foto, em que aparece a dançarina Jan Carson, na fase inicial do processo de desnudação

EDUCAÇÃO

● Caberá à União aplicar, efetivamente, os 12% de sua receita tributária para o desafôgo dos necessitados. Fá-lo-á? É de duvidar-se, em face de anteriores comportamentos. Cumprirão os Estados e os Municípios, no setor, seus compromissos constitucionais? Também não cremos, pelos exemplos de ontem, é o diz o **Editorial, na página 4**

● Pomona Politis pergunta na **3ª página do 2º caderno ao ex-governador carioca: «O senhor irá ao encontro de Brizola, é verdade. O que tem a falar com Brizola? — Todo mundo está falando com todo mundo. O presidente Costa e Silva não almoçou com seus colegas de turma e entre êles não figurava o ministro da Guerra de Jango?» Assim respondeu o sr. Carlos Lacerda.**

● E quando a Frente Ampla ameaça o govêrno e o regime, o governador de São Paulo é o primeiro a se definir, proclamando ua fidelidade à Revolução de 31 de março de 1964, revela Paulo Zing, em sua coluna «Fogo Cruzado» na página 7.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom.

Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha 27.0 e 18.0; Laranjeiras 24.9 e 18.2; Engenho de Dentro 28.1 e 16.1; Bangu 28.8 e 16.4; Barão de Corumbá 27.5 e 17.5; Praça Quinze 23.0 e 18.4 Santa Teresa 27.5 e 16.8; Jardim Botânico 24.5 e 16.6; Alto da Boa Vista 23.8 e 14.6.

DIADEMA FÊZ LYZ MAIS BELA

PARIS, 29 — Elizabeth Taylor e Richard Burton alcançaram grande sucesso, ontem, no Teatro da Ópera, em Paris, onde foi apresentado, em **avant-première** beneficente, o filme «A Megera Domada», dirigido por Franco Zeffirelli e baseado na obra de Shakespeare. Uma atração extra foi o diadema de Lyz, composto de diamantes e pedras preciosas no valor de US$ 1,200 milhão.

JÔGO É MAL DOS POBRES

SÃO PAULO, 29 — O prefeito Faria Lima foi categórico, quando lhe pediram opinião sôbre a liberação do jôgo-do-bicho, de acôrdo com a tese de dona Iolanda. «Sou contrário. O jôgo-do-bicho vai sacrificar o trabalhador, empobrecendo-o ainda mais. Só os pobres têm esperanças e só os pobres perdem com o jôgo. Êste não é o caminho para atender às obras assistenciais». (TRP).

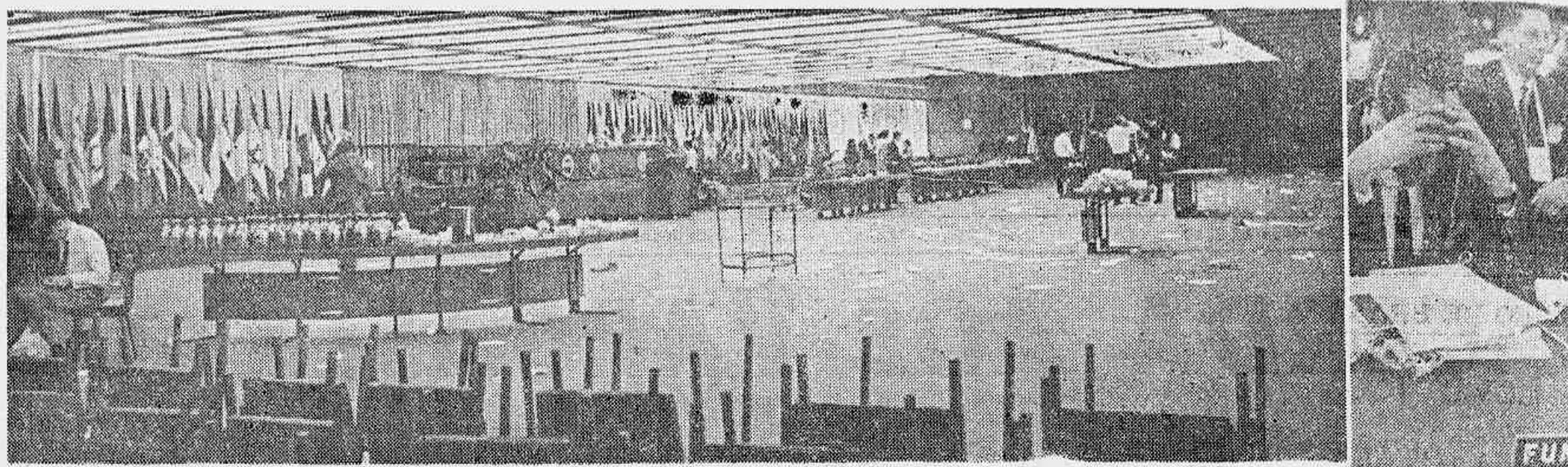
QUASE MORRE DE JOANETE

BUENOS AIRES, 29 — Um homem foi para um hospital retirar um joanete, mas tomando a dor, pediu anestesia que lhe provocou um colapso. Os médicos abriram-lhe o peito para agitar o coração e na câmara de oxigênio sofreu uma contração no estômago, seguida de ruptura e perionite. Depois de mais tratamento, caiu da maca, quebrou a perna e a clavícula e sofreu nôvo dano no coração, submetendo-se a traqueotomia. Terminou com um tubo de respiração na garganta, um dreno no estômago, perna enfaixada, braço na tipóia e o joanete intacto. (R.)

OFENSAS NA BASE DO ANIZ

MADRI, 29 — O escritor e teatrólogo Fernando Arrabal foi hoje absolvido das acusações de blasfemar e insultar a Espanha. O tribunal aceitou o argumento da defesa — que se baseou no testemunho de um médico — de que Arrabal estava sob os efeitos de três copos de aniz e duas pílulas de estimulantes quando ao autografar livros de sua autoria escreveu a frase considerada insultuosa. Arrabal, depondo, afirmou que quando escreveu «la patra» queria referir-se à **sua gata** de estimação, e não «la patria». (R).

FMI

Eis o Fim do FMI no Brasil. Após um trabalho intenso, a melancolia de um cenário deserto. Nesse recinto decidiu-se, pràticamente o destino econômico, financeiro de milhões de almas espalhadas pelo mundo inteiro. Da Guanabara saíram os mandamentos para tôdas as nações, grandes e pequenas, ricas ou pobres. E suas discussões e deliberações foram atentamente ouvidas, como se vê na outra foto, embora nem todos tivessem entendido os cálculos em tôda sua complexidade

Pobres Não Venceram: Saiu o Saque

FLASHES

◆ Orgnização para francês ver. Pierre Paul Schwitzer, diretor-gerente do FMI, afirmou a um membro do «staff» brasileiro que esta reunião foi a mais organizada que já presenciou. ◆ Os delegados que compareceram à reunião do Fundo Monetário Internacional não perdem tempo. Conforme um mesmo dêles explicou «time is money». Trinta por cento dos que estiveram presentes já retornaram para seus países. As passagens aéreas estão esgotadas até o fim da semana. ◆

Os colecionadores de xícaras não deixaram nada para os retardatários. Ontem, diversas pessoas queriam roubar xícaras não mais as encontraram. Tudo havia sido levado. Na reunião do Comitê Internacional da Aliança para o Progresso o IBC viu-se em dificuldades, pois haviam apenas vinte peças para servir os delegados. ◆ O café ainda continua notícia. Informação do IBC diz que foram consumidos mil quilos e igual quantidade de açúcar.

◆ Samba para estrangeiro ver. A Escola de Samba Vila Isabel dará um «show» para os delegados do FMI. Passistas e cabrochas farão evoluções. ◆ As instalações do Museu de Arte Moderna, especialmente montadas para a reunião do FMI, deverão ser postas a baixo, sòmente depois do término do encontro do Comitê Internacional da Alinaça para o Progresso, que se dará na quarta-feira da próxima semana. ◆ Vinte mil pessoas foram transportadas pelos ônibus postos à disposição das delegações. Apenas entre Copacabana e Museu de Arte Moderna os veículos fizeram mil viagens.

◆ As cinco companhias de telégrafo, que instalaram «stands» no MAM, enviaram, para as mais diversas partes do mundo, cêrca de quinhentas mil palavras. ◆ Quinhentos mil folhêtos sôbre o Brasil foram destribuídos durante os cinco dias de trabalho no Museu de Arte Moderna. Fato curioso é que quase todos os delegados latino-americanos não se contentavam em levar apenas um exemplar de cada. ◆ Já sôbre o FMI, foram distribuídos seis milhões de prospectos. Os discursos pronunciados também tiveram bastante saída. ◆ A sala de imprensa terminou na desorganização que começou. Os discursos eram destribuídos em tôdas as línguas, menos em português.

A CRIAÇÃO do Direito Especial de Saque foi aprovado, ontem, último dia da reunião do FMI, tal como foi proposto pelo Grupo dos Dez, o que contrariou os governos de todos os países subdesenvolvidos, sob a alegação de que a medida não acabará com os **deficits** existentes nas balanças de pagamentos.

Pelo nôvo sistema de liquidez internacional, as nações membros do FMI poderão retirar, num prazo máximo de cinco anos, até 70% do total de suas reservas, devendo-se pagar uma taxa de juros, cujo índice não foi ainda fixado, e se manter, obrigatòriamente, outras reservas em ouro.

INTRODUÇÃO

O procedimento descrito neste Esbôço tem por finalidade satisfazer a necessidade, quando esta surgir, de complementar as reservas existentes. Será instituído dentro da estrutura do Fundo e, portanto, por uma Emenda do seu Convênio Constitutivo. Algumas disposições relativas a certos tópicos dêste Esbôço podem ser incluídas nos Estatutos adotados pela Junta de Governadores ou nos Regulamentos adotados pelos Diretores Executivos em lugar de figurarem na Emenda.

CONTA ESPECIAL DE SAQUE

(a) Mediante uma emenda do Convênio se criará uma Conta Especial de Saque através da qual se realizarão tôdas as operações relacionadas com os direitos especiais de saque. As finalidades dêste procedimento serão anunciadas no preâmbulo da Emenda.

(b) As operações da Conta Especial de Saque e os recursos disponíveis sob essa Conta, serão diferenciadas das operações do atual Fundo, ao qual se denominará Conta Geral.

(c) A Emenda conterá outras disposições relativas aos participantes que se retiram e à liquidação da Conta Especial de Saque; as disposições que figuram na Seção 2 do Artigo XVI e nos Anexos D e E, sôbre os países membros que se retiram e sôbre a dissolução, continuarão a vigorar, sendo aplicáveis à Conta Geral do Fundo.

II. PARTICIPANTES E OUTROS MANTENEDORES

1. *Participantes.* Todo país-membro do Fundo que assuma as obrigações da Emenda terá acesso à Conta Especial de Saque. A cota do país no Fundo será a mesma, tanto para os fins da Conta Geral como para os da Conta Especial de Saque.

2. *Direito de Manutenção para a Conta Geral.* A Conta Geral terá autorização para manter e utilizar os direitos especiais de saque.

III. ATRIBUIÇÃO DOS DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE

1. *Princípios que regerão a adoção de decisões.* A Conta Especial de Saque concederá direitos especiais de saque segundo as disposições contidas na Emenda. Tanto as condições especiais aplicáveis à primeira decisão sôbre concessão de direitos especiais de saque, como os princípios nos quais se basearão as demais decisões que se adotem a respeito, se incorporarão no preâmbulo da Emenda e, caso se torne necessário, em Informe explicativo da referida Emenda.

2. *Período básico e proporção da concessão.* As disposições que se seguem se aplicarão a tôda decisão relativa à concessão de direitos especiais de saque:

(i) A decisão preverá um período básico durante o qual se concederão os direitos especiais de saque em determinados intervalos. Embora normalmente a duração do dito período seja de cinco anos, o Fundo poderá decidir se um período básico qualquer será de duração diferente. O primeiro período básico começará na data em que entrar em vigor a primeira decisão relativa à concessão de direitos especiais de saque.

(ii) A decisão preverá também a proporção ou proporções de direitos especiais de saque que serão concedidos durante o período básico. Essas proporções se expressarão como porcentagem da cotas existentes na data especificada na decisão e essa porcentagem será uniforme para todos os participantes.

3. *Procedimento para a adoção de decisões.*

(a) A Junta de Governadores adotará tôdas as decisões referentes ao período básico, oportunidade ou proporção da concessão dos direitos especiais de saque baseando-se em propostas formuladas pelo Diretor Gerente e aprovadas pelos Diretores Executivos.

(b) Antes de formular qualquer proposta, o Diretor Gerente, depois de se assegurar de que se reuniram as condições indicadas no parágrafo III.1 levará a cabo qualquer consulta que lhe permita certificar-se de que a sua proposta relativa à concessão de direitos especiais de saque, tanto no que se refere à proporção da concessão como ao período básico, conta com amplo apoio por parte dos participantes.

(c) O Diretor Gerente apresentara as propostas relativas à concessão de direitos epeciais de saque: (1) com suficiente antecipação à data da expiração do período básico; (ii) nas condições indicadas no parágrafo III.4; (iii) ao mais tardar seis meses depois que a Junta de Governadores ou os Diretores Executivos o haja instado a apresentar uma proposta. O Diretor Gerente apresentará a proposta referente ao primeiro período básico quando êle fôr de opinião que haverá apoio suficiente entre os participantes para iniciar a concessão de direitos especiais de saque.

(d) Em seu informe anual à Junta de Governadores, os Diretores Executivos examinarão tanto as operações da Conta Especial de saque como a suficiência das reservas globais.

4. *Modificação da porcentagem de concessão ou do período básico.* Se, em conseqüência de fatos importantes e imprevistos, se julgar conveniente modificar a porcentagem de concessão dos direitos especiais de saque correspondentes a um período básico, (i) a porcentagem poderá ser aumentada ou diminuída, ou (ii) poderá dar-se por terminado o período básico e fixar-se uma outra porcentagem de concessão para um nôvo período básico. Quando se tratar desta classe de modificações, aplicar-se-á o disposto no parágrafo III.3.

5. *Maioria de votos.*

(a) As decisões referentes ao período básico, no que diz respeito a época, montante e porcentagem de concessão dos direitos especiais de saque, exigirão uma maioria de 85 por cento dos votos dos participantes.

(b) Não obstante o indicado no inciso (a) acima, as decisões referentes à redução da porcentagem de concessão dos direitos especiais de saque durante o resto do período básico serão adotadas por simples maioria de votos dos participantes.

6. *Direito de abstenção.*

A Emenda conterá disposições que indicarão em que medida um participante estará inicialmente obrigado a aceitar direitos especiais de saque, mas estipularão que a partir de uma certa quantia, um participante poderá abster-se de aceitar direitos especiais de saque constantes dessa decisão, se êle não tiver votado a favor da mesma.

IV. REVOGAÇÃO DOS DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE

Os princípios expostos no parágrafo III relacionados com o procedimento e a votação sôbre a concessão dos direitos especiais de saque, serão aplicáveis com as modificações do caso, na revogação de tais direitos.

V. UTILIZAÇÃO DOS DIREITOS ESPECIAIS DE SAQUE

1. *Direito de utilizar os direitos especiais de saque.*

(a) Todo participante terá direito, de conformidade com as disposições do parágrafo V, de utilizar os direitos especiais de saque para adquirir um montante equivalente de uma moeda efetivamente conversível. O participante que dessa maneira proporcionar a moeda, receberá um total equivalente em direitos especiais de saque.

(b) De conformidade com a estrutura dos regulamentos que o Fundo possa adotar, todo participante poderá obter as moedas mencionadas no inciso (a) seja diretamente de outro participante ou através da Conta Especial de Saque.

(c) Excetuando-se o que foi indicado no parágrafo V.3 (c), espera-se que todo participante utilize os seus direitos especiais de saque sòmente no caso em que experimente dificuldades em sua balança de pagamentos ou por motivo de variações adversas em suas reservas totais, e não com o único fito de variar a composição de suas reservas.

(d) A utilização dos direitos especiais de saque não estará sujeita a objeções motivadas por esta expectativa, mas o Fundo pode expor suas razões a qualquer participante que a juízo do Fundo, tenha deixado de cumprir êsse requisito e poderá canalizar o saque para êsse participante na medida em que êste tenha faltado a êsse princípio de utilização.

2. *Fornecimento de moeda.*

A obrigação de um participante em fornecer moeda não se estenderá além do ponto em que sua posse de direitos especiais de saque, excedendo ao total líquido cumulativo dos direitos que lhe tenham sido assegurados seja igual ao dôbro dêsse total. No entanto, todo participante pode fornecer moeda, ou concordar com o Fundo em fornecer moeda além dêsse limite.

3. *Seleção dos participantes cuja moeda será objeto de saques.*

As regras e instruções do Fundo em relação aos participantes cujas moedas deverão ser utilizadas pelos usuários dos direitos especiais de saque se basearão nos princípios gerais expostos a seguir, os quais se complementarão de tempo em tempo com qualquer outro princípio que o Fundo julgue oportuno instituir:

(a) Normalmente se adquirirão as moedas daqueles participantes cuja situação em matéria de balança de pagamentos ou de reservas seja suficientemente sólida, sem que isto exclua a possibilidade dessa moeda ser obtida de participantes cuja situação em matéria de reservas seja sólida embora sua balança de pagamentos seja moderadamente deficitária.

(b) O critério predominante do Fundo será aquêle de ir logrando com o tempo, igualdade entre os participantes indicados de tempo em tempo, conforme os critérios enunciados no inciso anterior (a), no que diz respeito à proporção entre suas posses de direitos especiais de saque ou dos direitos especiais de saque além das concessões líquidas cumulativas e das reservas totais.

(c) Além disso, em suas regras e instruções, o Fundo preverá uma utilização tal dos direitos especiais de saque, seja diretamente entre os participantes ou através da Conta Especial de Saque, que resulte na reconstituição voluntária e na reconstituição de que trata o parágrafo V.4.

(d) Sujeito ao que está previsto no parágrafo V.1 (c), todo participante poderá utilizar seus direitos especiais de saque para adquirir os saldos de sua moeda que se encontrem em poder de outro participante, com o prévio consentimento dêste último.

4. *Reconstituição.*

(a) Os membros que utilizem seus direitos especiais de saque incorrerão na obrigação de reconstituir sua posição, segundo os princípios que levem em conta o montante utilizado e a duração do período de utilização. Êsses princípios se anunciarão nos regulamentos do Fundo.

(b) As regras relativas à reconstituição dos saques que se efetuarem no primeiro período básico se regerão pelos seguintes princípios:

(i) A utilização média líquida, tendo em conta tanto a utilização inferior, como as tendências superiores à sua atribuição líquida cumulativa que um participante tenha, dos seus direitos especiais de saque calculados tomando-se como base os cinco anos anteriores, não excederão os 70 por cento de sua atribuição líquida cumulativa média durante êsse período. A reconstituição em virtude dêste inciso (i) se efetuará através do mecanismo das transferências, ao encaminhar o Fundo os saques na forma correspondente.

(ii) Os participantes darão a devida atenção à conveniência de se esforçarem para lograr com o transcurso do tempo, uma relação equilibrada Entre as suas posses de direitos especiais de saque e outras reservas.

(c) Os regulamentos relativos à reconstituição serão revisados antes do término do primeiro período e de cada um dos períodos subseqüentes e, se necessário fôr, se instituirão novos regulamentos. Se não se instituírem novos regulamentos para um período básico, aplicar-se-ão os mesmos que vigoravam no período anterior, a menos que se decida revogar os regulamentos pertinentes à reconstituição. A mesma maioria exigida para a adoção de decisões referentes ao período básico, época ou porcentagem de concessão de direitos especiais de saque, será exigida em relação às decisões a serem adotadas, modificadas, ou para revogar os regulamentos relacionados com a reconstituição. Qualquer modificação que se introduza nos regulamentos vigorará para a reconstituição de saques efetuados após a data em que entrar em vigor a modificação, a menos que vigore uma outra decisão a êsse respeito.

VII. JUROS E MANUTENÇÃO DO VALOR OURO

(a) *Juros.* Uma taxa moderada de juros será paga em direitos especiais de saque sôbre a posse de direitos especiais de saque. O custo dêstes juros será rateado entre todos os participantes proporcionalmente às atribuições cumulativas líquidas de direitos especiais de saque que lhes tenham sido atribuídos.

(b) *Manutenção do valor ouro.* A unidade de valor que servirá para expressar os direitos especiais de saque será equivalente a 0,888671 gramas de ouro fino. Os direitos e obrigações dos participantes e da Conta Especial de Saque estarão sujeitos à manutenção absoluta do valor ouro ou a disposições semelhantes às que estipula a Seção 8 do Artigo IV do Convênio do Fundo.

VII. FUNÇÕES DOS ORGÃOS DO FUNDO E VOTAÇÃO

1. *Exercício de atribuições.* As decisões que fôrem adotadas relativas à Conta Especial de Saque e ao contrôle de suas operações serão executadas pela Junta de Governadores, Diretores Executivos, Diretor Gerente e funcionários do Fundo. Certas atribuições e, em particular as relativas à adoção das decisões relativas à concessão, revogação e a determinados aspectos da utilização dos direitos especiais de saque, ficam reservados à Junta de Governadores. Todos os demais podêres, salvo os que fôrem atribuídos especificamente a outros órgãos, serão conferidos à Junta de Governadores, a qual poderá delegá-los aos Diretores Executivos.

2. *Votação.* A menos que a Emenda contenha disposições em contrário tôda decisão referente à Conta Especial de Saque será adotada por maioria de votos. A fórmula precisa que servirá para determinar o número de votos dos participantes a qual incluirá votos básicos e ponderados e, possivelmente, o ajuste do número de votos para que êste se relacione com a utilização dos direitos especiais de saque, será objeto de exame ulterior.

VIII. DISPOSIÇÕES DE CARÁTER GERAL

1. *Cooperação.* Os participantes se comprometerão a cooperar com o Fundo a fim de facilitar o bom funcionamento e a utilização eficaz dos direitos especiais de saque dentro do sistema monetário internacional.

2. *Falta de cumprimento das obrigações.*

(a) Se o fundo determinar que um participante não cumpriu com as obrigações impostas pela Emenda de fornecer moeda, poderá suspender o direito dêsse participante utilizar os seus direitos especiais de saque.

(b) Se o Fundo determinar que um participante deixou de cumprir qualquer outra obrigação imposta pela Emenda, poderá suspender o direito dêsse participante utilizar quaisquer direitos especiais de saque que lhe tenham sido concedidos ou que tenha adquirido após a data da suspensão.

(c) A suspensão imposta conforme os incisos (a) ou (b) acima não influirá absolutamente na obrigação do participante de fornecer moeda, de conformidade com a Emenda

(d) O Fundo poderá, a qualquer tempo, pôr fim a uma suspensão imposta segundo os incisos anteriores (a) ou (b).

3. *Contabilidade.* Tôda modificação das posses de direitos especiais de saque entrará em vigor a partir da data em que fôr registrada na Conta Especial de Saque.

IX. ENTRADA EM VIGOR

A Emenda entrará em vigor de acôrdo com as disposições constantes do Artigo XVII do Convênio do Fundo

POBRES SÓ FICARAM COM AS ESPERANÇAS

ENCERROU-SE, ontem, às 13h23m, a XXII Reunião das Juntas de Governadores do Fundo Monetário Internacional com resultados satisfatórios para os países ricos — com os novos Direitos Especiais de Saque — e uma esperança para as nações subdesenvolvidas, apesar das afirmações de Pierre-Paul Schweitzer de «serem remotas as possibilidades de se adotar um sistema efetivo de proteção aos preços dos produtos primários, pois, em 20 anos de estudos ainda não surgiram soluções úteis».

Por sua vez, o sr. George Woods afirmou com entusiasmo que «recebe de bom grado a resolução que recomenda um estudo do pessoal do Banco Mundial sôbre o problema de estabilização dos produtos primários» e o documento nº 3 do FMI-BIRD — que contém as seis resoluções da Comissão de Normas — foi considerado aprovado na última sessão, depois que o governador de Honduras, em apenas 20 segundos, ocupou a tribuna como relator da direção executiva.

MECANISMO

Durante cinco dias os representantes de 107 países se reuniram no Museu de Arte Moderna para traçar as diretrizes da política do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, para o ano fiscal 1966-1967, e para aprovar a decisão do «Grupo dos Dez», que resolveu criar um mecanismo para melhorar a liquidez internacional e corrigir os desequilíbrios das balanças de pagamentos através dos DES — um nôvo fundo de reservas aberto à participação de todos os países-membros do FMI-BIRD.

RATIFICAÇÃO

Por sua vez, o sr. Pierre-Paul Schweitzer acentuou, em seus comentários finais sôbre a reunião do FMI, que «a maior tarefa cabe, agora, aos diretores executivos, que e minutar, com base no esbôço do DES, as emendas necessárias aos artigos e estatutos para serem aprovadas pela Junta de Governadores e conseqüente ratificação pelos governos membros. Aguardo ansioso as discussões ativas dessas questões no Conselho Executivo, o qual ao mesmo tempo, de acôrdo com a Resolução, dedicará a sua atenção às propostas que já tiverem sido apresentadas, ou possam ainda ser apresentadas, para as possíveis melhorias do Fundo. Em conexão com essas duas tarefas, serão levadas em consideração as várias críticas construtivas feitas pelos governadores durante a atual reunião.

PRODUTOS PRIMÁRIOS

Uma outra Resolução adotada pela Junta de Governadores solicita ao pessoal do Fundo, que estude o problema da estabilização de preços para produtos primários. Ninguém pode duvidar da importância direta que tem essa questão, para o bem-estar da grande maioria de membros do Fundo. Certos aspectos dêsse problema tem sido a preocupação do Fundo há vários anos. Nossa facilidade financeira compensatória, à qual vários governadores se referiram com aprovação, pode ser encarada como um passo rumo ao encontro de pelo menos algumas das conseqüências da instabilidade de preços e de outras causas de flutuações a curto prazo nas exportações. O convite para estudar a estabilização dos preços das utilidades em seus aspectos mais amplos, é bem-vindo. Em nosso estudo, estaremos, como foi solicitado na Resolução, em consultas com o Banco. Esperamos também nos beneficiar do fato de que uma grande parte de importante trabalho dessa área já foi feito, e está atualmente em execução em outros organismos internacionais, tais como a UNCTAD e FAO

Ao encararmos o assunto da estabilização de preços para produtos primários, não podemos deixar passar desapercebida a discrepância entre a atenção dada a êste problema nos últimos vinte anos e a escassez de soluções úteis surgidas. Ao lembrar êste fato, não quero criar a impressão de que estou depreciando o valor de novos e profundos estudos neste campo pelo pessoal do Banco e do Fundo; mas eu penso que os governadores devem-se lembrar que não há um caminho fácil para soluções inteiramente satisfatórias dos problemas relacionados com a instabilidade de preços das utilidades.

AUSTERIDADE

Já o presidente do Banco Mundial declarou que: «Quando do encerramento da Reunião Anual do ano passado, expressei o ponto-de-vista de que o Grupo do Banco se defrontava com um período no qual a austeridade teria que ser a tônica dominante na administração dos nossos recursos. Ainda estamos nesse período e o compromisso que então assumi, que «seríamos ainda mais prudentes em nossas operações, ainda mais seletivos no escolher os nossos projetos e ainda mais insistentes quanto à prudente utilização de recursos para desenvolvimentos, permanece válido hoje. Não obstante, fui estimulado pelas declarações de governadores de numerosos países industrializados no sentido de que esperam que as suas economias estejam ingressando em um nôvo período de expansão. No meu espírito não paira nenhuma dúvida de que os maiores recursos que vêm sendo postos à disposição dos países mais ricos, como resultado do seu próprio crescimento econômico e do progresso, proporcionam as melhores esperanças de encontrar-se o capital necessário para manter o ritmo do esfôrço desenvolvimentista. Gostaria mais uma vez de ressaltar que a concessão às finanças para o desenvolvimento de apenas pequena proporção do aumento do produto nacional bruto das nações industrializadas significaria um aumento proporcional imensamente maior dos recursos externos disponíveis aos países em desenvolvimento. Qualquer sacrifício em causa parte da melhoria do padrão de vida que o crescimento sustentado dos países industriais tornará possível.

BILHÕES

«Como a maioria dos governadores está ciente, o govêrno dos Estados Unidos, sensível à minha proposta de julho de 1966, indicou a sua disposição de apoiar, sujeita à aprovação do Congresso, a reposição dêsses recursos por um período trienal no montante de US$ 600 milhões no primeiro ano, US$ 800 milhões no segundo e US$ 1 bilhão no terceiro — um total de US$ 2,4 bilhões — na dependência de certas condições destinadas a proteger a posição dos países em dificuldades com o seu balanço de pagamentos. Não obstante os mérito ou deméritos dessas estipulações, sinto-me compelido a constatar que, contràriamente à impressão largamente aceita, não prejudicariam, de forma alguma, nossos processos de licitação pública internacional. Vários outros países contribuintes aceitaram as quantias propostas pelos Estados Unidos. Mas o montante da reposição e a natureza dos dispositivos protetores do balanço de pagamentos que devem ser incorporados ao acôrdo de reposição ainda são objeto de negociações com e entre os principais contribuintes ao IDA. Os progressos no sentido de resolução dêsses pontos continuam muito lentos.

FUNDO ESTABILIZA PRODUTO PRIMÁRIO

A Comissão de Procedimentos da reunião do FMI aprovou o projeto de resolução sôbre a estabilização dos preços dos produtos primários, no mercado internacional, visando a adoção de mecanismos adequados que permitam compromissos equilibrados, por parte dos países produtores e consumidores.

O documento relatado pelo sr. M. Acosta, delegado de Honduras, leva em consideração a necessidade do "progresso econômico das nações em vias de desenvolvimento" e determina a preparação de um estudo capaz de trazer soluções de viabilidades econômicas, à luz do que pretendem os países que debateram o assunto.

RESOLUÇÃO

Eis, na íntegra, a decisão aprovada pelos membros do Fundo Monetário Internacional:

Como os governadores do Banco e do Fundo, do Alto Volta, Camarão, Congo (Brazzaville), Costa do Marfim, Chad, Dahomey, França, Gabão, Madagascar, Mali, Mauritânia, Nigéria, República Centro Africana, Senegal e Togo transmitiram ao presidente do Banco Internacional de Reconstrução

(Conclui na 11ª página)

EMPRÊSA INDUSTRIAL TAPAJÓS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de outubro de 1967, às 10 horas na sede social à Avenida Rio Branco, 85, 9º andar a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967;

b) Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1967.

OCTAVIO GABIZO DE FARIA
Diretor

SENADO FEDERAL

CONCURSO PÚBLICO PARA TAQUÍGRAFO DE DEBATES

Inscrições abertas, em Brasília e Rio de Janeiro, a partir de 2 de outubro de 1967, de acôrdo com Edital publicado no «Diário do Congresso», de 23-9-67, e «Diário Oficial», de 23-9-67.

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BANCOS E AS REVISÕES SALARIAIS

A Federação Nacional dos Bancos, em organização, em aditamento à nota publicada na imprensa nos dias 24 e 25 do corrente, ciosa das responsabilidades que lhe tocam na preservação da política econômico-financeira do Govêrno, com a qual deve estar perfeitamente identificada, e bem assim cônscia de que a política salarial representa elemento básico no processo desinflacionário, vem manifestar seu inteiro apoio à decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, de 28 dêste mês.

Realmente, essa resolução, mantendo as diretrizes até agora vigentes veio corroborar a atitude coerente tomada desde o início das revisões salariais, por esta entidade sindical, que sempre recomendou a estrita observância dos preceitos legais que regem a matéria, os quais, não só propiciam um tratamento técnico do problema, com regras uniformes e sem privilégios discriminatórios, mas também evitam exceções desastrosas, com efeito multiplicador, capazes de comprometer os resultados atingidos até agora no combate à inflação.

LACERDA RESPONDE AOS VARGAS: ÓDIOS NÃO PODEM CONTINUAR

Carlos Lacerda declarou, ontem, ao «DN» que «há muito tempo a política brasileira já devia deixar de ser questão de família», em resposta à entrevista de dona Alzira Vargas, mas recusou-se a discutir «com quem encara a vida brasileira, exclusivamente em têrmos pessoais».

Afirmou o ex-governador carioca que o povo é quem sofre as conseqüências de velhos ódios e rancores, acrescentando que «quem é a favor do povo votar é a favor da Frente Ampla e quem não a quer prefere entregar o poder aos militares».

NÃO DISCUTE

O ex-governador Carlos Lacerda declarou que não discute com quem encara os problemas nacionais em têrmos pessoais esquecendo-se de que se trata do destino de 80 milhões e não do ódio de um grupo de privilegiados.

PREOCUPAÇÃO

E acentuou:

— Estou preocupado, apenas, com o destino da liberdade e do desenvolvimento do Brasil. Quem é a favor do povo votar e a favor da Frente Ampla Quem não a deseja, é porque quer entregar o poder aos militares. É simples e claro

E concluiu:

— O resto é uma concepção feudal e ultrapassada da vida pública.

CIDADÃO HONORÁRIO

Carlos Lacerda estará, hoje, às 8h30m, em Vassouras, sua cidade natal, e segunda-feira, às 14 horas, em Magé, para receber o título de cidadão honorário das duas cidades.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Levar (ou Trazer) o Govêrno Para a ARENA

Otacílio Lopes

O declínio da repercussão do encontro Lacerda-Jango não arrefeceu as especulações em tôrno do comportamento do govêrno em face da Frente Ampla. As imaginações mais excitadas perguntam-se o que fará o govêrno se a Frente ganhar as ruas e empolgar a opinião pública. A omissão oficial em determinada oportunidade corresponde a um plano tático para não valorizar o adversário, mas não poderá desdobrar-se indefinidamente porque terminará por comprometer a autoridade do Poder. Em política fala-se de um axioma: o imponderável é o que sempre prevalece. A Frente Ampla não se constituindo formalmente, e nada indica que se constituirá tão cedo, escolheu os acontecimentos físicos como norma de conduta. Em vez da batalha campal, as estocadas aqui e ali, numa reprodução da guerra de guerrilha — a provocação que desespera.

A decisão do govêrno é a de não ir ao encontro do adversário como êle o deseja, mas a seu modo. O esquema dominante não usará os instrumentos que esmaguem a Frente Ampla porque dela não tem como retirar a cobertura popular que a socorre em decorrência do prestígio dos líderes políticos que a projetaram. Imagina contrapor a uma realidade, uma outra sem os riscos de uma divisão interna que possa comprometer a unidade revolucionária. Os líderes da ARENA, a começar pelo presidente do partido, Daniel Krieger, começam a movimentar-se para aceitar o desafio do debate, assumindo na esfera política a responsabilidade de contrapor à oposição argumentos que susceptibilizem a opinião pública.

FALTA POLITICA

O presidente da República é geralmente acusado de não ter gôsto pela política, preferindo decidir-se em função do esquema de fôrça que o sustenta. A tentativa da ARENA é transferir, pela co-responsabilidade, as decisões oficiais do plano meramente militar para a correspondente política, que é a agremiação partidária oficial. Surge porém o impasse da falta de identificação entre a representação política do Congresso e o Executivo. Alguns ministros, pelo simples fato de comparecerem às Comissões Técnicas do Senado e da Câmara, se dão por pagos nos seus deveres com a militância civil.

No núcleo mais forte da ARENA o que se denuncia é que está faltando ao govêrno mais política em têrmos de um jôgo de habilidades mas em função da sua comunicação com o povo. O exemplo a recorrer seria o de certas posições assumidas na política externa que deveriam estar produzindo resultados favoráveis quando são ignoradas. Ao invés das decisões de gabinete de quem administra com os olhos voltados para a fôrça, a descentração democrática de dividir com o partido as decisões submetidas ao crivo popular.

DO RELATOR SUBSTITUTO

O deputado Rui Santos, que foi designado substituto do deputado Djalma Marinho como relator-geral dos projetos de programa de estatutos da ARENA, contesta que seja favorável às eleições indiretas nos Estados ou a outra qualquer solução que importe na necessidade imediata de revisão constitucional. Esclarece, porém, que no programa do partido não se deve conter definições políticas que possam ser revistas ao sabor dos acontecimentos. Diretas ou indiretas, prefere que se mencione que as eleições devem ser «honestas, limpas e livres». O problema das sublegendas é um pormenor a ser fixado em lei própria, sem que se envolva o partido como um elemento de pressão.

LACERDA VEM DEPOR

Convocado por uma Comissão Especial de Inquérito, deverá depor na próxima semana, em Brasília, o ex-governador Carlos Lacerda.

A FRENTE E O FUNDO

O deputado padre Godinho simplifica o quadro político: «Há os que estão no Fundo e os que estão na Frente». Acrescenta que prefere a última.

"DN" Revela: Lacerda Vai Depor na Câmara

O sr. Carlos Lacerda será convocado a depor na Câmara dos Deputados perante a Comissão Especial que está estudando o capítulo da Constituição referente à proibição da influência estrangeira na imprensa do nosso país.

A informação foi dada ao «DN», em primeira mão pelo deputado Raul Brunini adiantando que «no Planalto o assunto de tôdas as conversas no Congresso é a Frente Ampla, cujo êxito absoluto se prova pela imitação que o govêrno pretende fazer, ao organizar a Frente Governista».

BIPARTIDARISMO É FALSO

Afirmando que o govêrno fêz o que já devia existir, há muito tempo, o sr. Raul Brunini acrescentou que a ARENA não é o instrumento válido para a luta democrática e que o ato do govêrno ao criar a Frente Governista vem provar que o bipartidarismo atual é uma farsa, sem nenhum conteúdo, por que não nasceu da vontade popular. «Democracia, continuou o deputado do MDB, é o povo escolhendo os seus dirigentes e é por isto que a Frente Ampla está entusiasmando a opinião publica brasileira, pois a sua dinâmica está baseada na participação do povo».

INFLUENCIA ESTRANGEIRA

Do encontro de Montevidéu o sr. Raul Brunini informou, em primeira mão, que o ex-governador Carlos Lacerda será convidado para ir a Brasília nas próximas semanas, pela Comissão Especial que está elaborando uma nova legislação sôbre televisão, rádio e jornal, a fim de garantir a correta interpretação constitucional no capítulo referente à proibição da influência estrangeira na nossa imprensa.

CPI «TIME-LIFE»

O deputado Raul Brunini, que é o presidente desta Comissão, informou ao «DN» que ela é resultante da decisão da Comissão Parlamentar de Inquérito que apurou as relações entre a TV-Globo e o grupo «Time-Life». O parlamentar carioca adiantou que o deputado Nicolau Tuma, de São Paulo, que é o relator da Comissão, está organizando um roteiro, e um dos próximos a fazer seu depoimento ali será o sr. Carlos Lacerda que deve ter muita coisa a falar sôbre o assunto. Informou ainda que, já no próximo mês, serão convidados também, para o mesmo fim, todos os diretores de jornais cariocas.

FMI SEM REPERCUSSÃO

Finalizando, disse o sr. Raul Brunini que a reunião do Fundo Monetário Internacional não teve a repercussão que se esperava na capital do país e que a causa disto foi o fato de o govêrno ter isolado os seus representantes políticos no Congresso, fazendo com que aquêle evento internacional fôsse tratado num âmbito estritamente técnico.

Sodré: se Goulart Traiu Vargas é um Problema Para Sua Consciência

«SE Goulart traiu Vargas, isso é um problema de consciência, caso êle a tenha» — afirmou, ontem, o governador Abreu Sodré ao «DN», ao desembarcar no aeroporto Santos Dumont para participar do almôço que o Banco do Estado de São Paulo ofereceu aos governadores dos bancos centrais.

Ao saudar os srs. George Woods e Pierre-Paul Schweitzer, no Iate Clube, declarou que «São Paulo é um exemplo de cooperação internacional, pois o desenvolvimento da área paulista é fruto de singular associação de capitais, técnicos, braços e talentos das procedências mais diversas».

ELEIÇÕES DIRETAS

O governador Abreu Sodré não se negou a fazer declarações politicas, ao desembarcar, ontem, no Rio, afirmando, inicialmente:

— Sou a favor de eleições presidenciais diretas em 1970 e acredito que possivelmente elas ocorrerão, tendo em vista que são perfeitamente admissíveis no atual processo revolucionário.

PROBLEMA DE CONSCIÊNCIA

Declarou, a seguir, que «não rompi com Lacerda, mas apenas divergi, e isto faz parte da vida do político no nosso regime democrático, salientando:

— Se antes não acreditava na Frente Ampla, muito menos agora, após o Pacto de Montevidéu. Portanto, não vejo nenhuma conseqüência no encontro Lacerda-Goulart, pois não creio na unidade da água com o óleo.

Indagado se concordava com as opiniões de que, com o encontro, o sr. João Goulart havia traído Vargas, declarou:

— Se Goulart traiu Vargas, isso é um problema de consciência, caso êle a tenha.

CRISE

Referindo-se à situação de seu Estado, revelou que «São Paulo não está em crise econômica», acentuando:

— O meu govêrno apenas se preocupa com a adoção de uma política desenvolvimentista, aliada à política de contrôle inflacionário, tendo em vista a explosão demográfica. Mas o Estado é o grande empregador e se empenha em não diminuir o seu ritmo de desenvolvimento.

CAFÉ

Sôbre a questão do café solúvel, aludiu o sr. Abreu Sodré à política do Brasil, em Londres, afirmando que «achei das mais acertadas, principalmente porque estava dentro da recomendação de Kennedy, de industrialização dos produtos primários, e de acôrdo com as resoluções do Congresso Nacional do Café, realizado em São Paulo».

EXEMPLO DE COOPERAÇÃO

No almôço oferecido aos governadores dos bancos centrais pelo Banco do Estado de São Paulo, no Iate Clube, o governador Abreu Sodré, saudando os srs. George Woods e Pierre-Paul Schweitzer, afirmou:

«O diretor-presidente do Banco do Estado de São Paulo, sr. Lélio de Toledo Piza, ao convidá-los para êste cordial encontro com o governador de São Paulo, teve dois propósitos: prestar-lhes as homenagens do segundo banco do país, fortalecido pela crescente confiança pública em sua administração, e o de dizer-lhes, através da palavra do governador do Estado, que São Paulo é exemplo de cooperação internacional».

E ressaltou:

«O desenvolvimento da área paulista é fruto de singular associação de capitais, técnicos, braços e talentos das procedências mais diversas. Mostramos que não tememos, antes encorajamos, a cooperação estrangeira seja em recursos financeiros, capitais ou efetivos humanos. São Paulo, na convivência de culturas e interêsses, está construindo, fiel ao Brasil e ao seu gênio nacional, uma civilização sem paralelo, nas similitudes ecológicas em que se encontra».

CONTRIBUIÇÃO PAULISTA

«A contribuição do povo e do govêrno de São Paulo ao progresso brasileiro não se espelha apenas na magnitude dos índices paulistas no Produto Nacional Bruto. A intransigente probidade da administração estadual, exigida em todos os níveis; os nossos esforços de racionalização do aparelho administrativo e técnico dos serviços públicos; os investimentos, além das responsabilidades territoriais do Estado de São Paulo, nos setores de transportes, aéreos, terrestres, energético e de abastecimento alimentar; a disciplina austera de suas finanças, suportando, neste exercício, substanciais perdas tributárias, em conseqüência da reforma fiscal, introduzida no país, sem apelar, como lhe faculta a lei, para a correção dos níveis de incidência de seus tributos; tal atitude de sacrifício da administração, é, realisticamente falando, expressiva contribuição do nosso Estado à economia nacional, equivalendo, a expensas de obras e realizações do govêrno do Estado já programadas, a inquestionável subsídio ao setor privado e aos salários reais dos trabalhadores brasileiros».

Acrescentou, a seguir:

Governador de São Paulo, estamos realizando as nossas tarefas sempre com a preocupação de promover o interêsse nacional nos investimentos públicos ou privados efetuados no Estado, contribuindo, assim, para corrigir, dentro do país, os desníveis econômicos que ainda são flagrantes. Resguardadas as proporções, supomos serem estas, em escala universal, as tarefas prioritárias que incumbem aos países desenvolvidos em relação aos demais povos do mundo».

COM COSTA E SILVA

Declarou, depois:

«São Paulo alinha-se na luta sustentada pelo govêrno do presidente Costa e Silva de ampla abertura à cooperação internacional que, na oração inaugural do certame, foi intrépido e esclarecido intérprete dos anseios dos povos em desenvolvimento.

«Concorremos, assim, em consonância com as diretrizes econômico-financeiras da União, para restaurar a confiança de investidores e reavivar o espírito de iniciativa dos homens de emprêsa».

INFLAÇÃO

Mais adiante, proclamou:

«Com efeito, meus senhores, o Brasil, e como governador dos paulistas lhes falo do meu Estado, em particular, cumpre, com vigor, decisão e otimismo, a doutrina tão cara aos organismos internacionais de cooperação do esfôrço próprio aplicado ao desenvolvimento econômico e social. Asseguramos, com o sacrifício das liberdades públicas, estabilidade política, indispensável ao afluxo de capitais e investimentos; caminhamos, a ingentes penas, mas sem receios, para a estabilização monetária, condição de compensadores negócios; entretanto, a obsessão pela moeda estável, desvinculada de sua finalidade de agente e motor do desenvolvimento, bloqueia a criação de novas frentes de trabalho, reduzindo as perspectivas de progresso social para os povos em desenvolvimento que são os que suportam os maiores índices de sobrecarga populacional; como, de outro lado, a embriagues inflacionária alimenta as efêmeras ilusões de desenvolvimento; corrigimos, ainda, com a exemplar compreensão das classes trabalhadoras, a desordem salarial, então instrumento da demagogia e da insurreição totalitária; enfrentamos, com coragem pública, sem precedente na história do país, a impopularidade do combate à inflação; e estamos permeados, brasileiros de tôdas as condições, da convicção de que a nossa opção democrática é a via mais eficiente do desenvolvimento, porque tão ardentemente, sem admitir evasivas, clama o povo brasileiro».

OBJETIVOS

E proclamou:

«O desenvolvimento, eis o objetivo, e com liberdade, para resolver, com justiça, os conflitos sociais, engendrados pela pobreza, sem esperanças, e pela opulência, sem sensibilidade. Conflitos que, no diagnóstico de Paulo VI, dilataram-se e assumiram dimensões mundiais agravando as disparidades dos níveis de vida: os povos ricos, gosando de desenvolvimento rápido, e os povos pobres, progredindo lentamente».

RESPONSABILIDADES INDIVISIVEIS

Disse, ainda:

«As responsabilidades pela prosperidade, paz e fraternidade de todos os povos são indivisíveis. Dela todos participamos, e com maior parcela os povos cujos governos comandam os fatôres de decisão do mecanismo internacional no domínio da economia e das finanças».

E acentuou:

«Investir no desenvolvimento é investir na paz, êste é o preço da estabilidade mundial. A segurança é fruto do desenvolvimento. E a contribuição dos países ricos à segurança mundial, e à sua própria, será a de promover, no nôvo ritmo da história, o acesso dos povos marginalizados aos benefícios da civilização».

RESPOSTA AUTENTICA

E concluiu:

«Este conclave de homens de govêrno, de administradores, economistas, homens de negócios, tem a mais urgente missão: dar resposta satisfatória, sob o Cristo do Corcovado, que os acolheu de braços abertos, à interpelação dramática que os povos em desenvolvimento fazem, com clamor, aos povos opulentos.

Esta resposta, para ser autêntica, como proclama Paulo VI, deve ser a promoção, pela via do desenvolvimento, de todo o homem, na plenitude de imagem e filho de Deus, e de todos os homens que vivem, uma única vez, a aventura da condição humana.

Confiamos, senhor presidente Georges Woods, senhor diretor Paul Schweitzer, que a comunhão de homens responsáveis, que integram os organismos ora reunidos, empreenderá a reforma das estruturas e do mecanismo das relações internacionais, sobrepondo, a interêsses unilaterais, o primado da solidariedade entre os povos».

Leia na página 7: Fidelidade à Revolução.

O sr. Abreu Sodré chega para o FMI

CAMARA DOS DEPUTADOS

AMAZÔNIA OCUPADA DÁ PREOCUPAÇÃO A CABRAL

O sr. Bernardo Cabral (MDB-AM) disse ontem da tribuna que não só as autoridades amazonenses mas mas todo o país devem estar alerta para a necessidade da ocupação integrada da amazônia «a fim de impedir que olhos cubiçosos de estrangeiros vislumbrem o grande Estado».

«Apesar das autoridades federais, concluiu, virem declarando que darão à Amazônia todo o instrumental necessário e indispensável para a ocupação, é preciso que ouçam as vozes que clamam, notadamente do povo amazonense, as quais junto a minha, no sentido de que se dê urgentemente ao homem do interior tudo aquilo de que êle necessita para o progresso do Amazonas».

DEPOSIÇÃO

O sr. Clóvis Stenzel (ARENA-RS), por sua vez, afirmou que «o país vive, de fato, numa época em que as crises são criadas artificialmente sem qualquer prodência».

Concluiu assinalando que «em primeiro lugar é preciso que se saiba que estamos vivendo um regime de normalidade democrática, que o chefe do govêrno é o marechal Costa e Silva que não recebe pressão, que é de fato o chefe da nação, o comandante-geral das Fôrças Armadas, que são inteiramente mentirosas as notícias e que já estamos identificando o grupo que está criando esta série de boatos, com prejuízos para o Rio Grande do Sul».

Amaro Vai à Chefia de COOPs

O sr. Amaro Cavalcânti é, agora, o chefe do Serviço de Fomento ao Cooperativismo Rural. Sua longa experiência no setor está provada nas várias sociedades de ajuda mútua por êle fundadas, em Pernambuco, onde chefiou o serviço de assistência ao movimento. Hoje, reside no Rio e continua um estudioso de assuntos cooperativistas.

SENADO FEDERAL

FLÁVIO: PECUÁRIA DÁ LUCRO MAS NÃO GANHA

O sr. Flávio de Brito (ARENA-AM) fêz ontem, da tribuna, uma análise da situação nacional, no que diz respeito à Pecuária, afirmando que «é inadmissível que se exija de um agricultor manter na sede da fazenda os livros de entrada e saída de mercadorias e o de registro do ICM, todos com têrmos de abertura visados pela Coletoria, muitas vêzes situada a 550 quilômetros de distância».

«A agropecuária — acrescentou — contribuiu, em 1966, com 987 milhões de dólares para a receita cambial, através de exportações, ou seja, com 62 por cento do respectivo total. Ocorre que, em nenhuma hipótese, a agropecária se converte em usufrutuária dos grandes negócios realizados com os seus produtos, visto que, quando as safras são excepcionalmente altas, os preços nem sequer atingem aos mínimos fixados pelo govêrno e, ainda assim, os intermediários, por processos e meios políticos notórios, continuam sendo os grandes beneficiados, mediante a especulação, por vêzes extorsivas, dada a deficiência de suporte financeiro por parte do setor primário.

IMPOSTO

Concluindo, o sr. Flávio de Brito disse que «o imposto deve corresponder à real capacidade de contribuir da fonte considerada. No caso do ICM sôbre produtos agropecuários, não existe a capacidade nem a oportunidade de contribuir, visto que a produção, na ocasião do seu deslocamento para o primeiro comprador, ainda não oferece recursos realizados. O ICM, sendo um tributo indireto, que não recai sôbre a pessoa, mas sim sôbre o valor da mercadoria, como um dos fatores de custo, o que a agricultura cogita, com todo acêrto, é de situar, pura e simplesmente, a ocasião em que o mesmo deva ser cobrado, a partir da segunda operação».

APOSENTADORIA

O sr. Catete Pinheiro (ARENA-PA), apresentou projeto dispondo sôbre a aposentadoria por implemento de tempo de contribuição no desemprêgo, ao previdenciário que não as tenha interrompido. O artigo primeiro do projeto estabelece que «ao contribuinte da Previdência Social que tenha mantido a qualidade de segurado, mediante o recolhimento de contribuições no desemprêgo, é garantida aposentadoria por implemento de tempo de serviço, após o pagamento de 35 grupos de 12 contribuições mensais e sucessivas, com 80% do «salário benefício», no primeiro ano, e, integralmente, no segundo».

Diário de Notícias
Diretores:
Ondina Portella Ribeiro Dantas
João Portella Ribeiro Dantas
Endereço Telegráfico:
Matutino (Administração) — Noticioso (Redação)
Sede:
Rua do Riachuelo, 114/116 — ZC-06
Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)
Publicidade:
Av. Almte. Barroso, 4-A, Loja
Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 e 32-6103
Agência Copacabana:
R. Rodolfo Dantas, 84, Loja G
Tels.: 37-9771 e 37-0800
Agência Tiradentes:
Rua da Carioca, 62-64
Tel.: 22-6630
Agência Constituição:
Rua da Constituição, 11
Tel.. 42-2910
Sucursal São Paulo:
R. Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — conjunto 8
Tels.: 43-7060 e 33-1254
Sucursal Niterói:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 8º andar — grupo 804
Tel.: 4-444
Sucursal Brasília:
Av. W-3, Quadra 16, sala 66
Tel.: 0-678
Preços do Exemplar:
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20
Domingos: NCr$ 0,30
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30
Domingos: NCr$ 0,50

Metas da Educação

ESTÁ pronto o nôvo plano nacional de educação. Submetido a um conselho de especialistas, irá, dentro em pouco, ao Congresso para transformação em lei ordinária. E outra vez tudo, ou quase tudo, na esfera do ensino entrará a movimentar-se consoante as metas visadas. A primeira observação ao plano consistiria em estranhá-lo, tantos similares já foram elaborados sem que se reconheçam as razões de sua ineficiência. Com êste, é o sexto a ser preparado a partir de 1962, havendo o Ministério da Educação e Cultura editado, em 1966, grosso volume com o título de «Manual de Execução do Plano Nacional de Educação»...

Resultou o nôvo plano de louvável esfôrço dos meios oficiais e particulares que debateram amplamente nos Estados um anteprojeto do MEC. Estará o trabalho conforme a filosofia do govêrno federal, cujo objetivo básico é o desenvolvimento econômico do país. Participa a educação de seu programa estratégico, e a estrutura do plano terá nêle seu apoio. Assim, a segunda observação é que os fins desejados correspondem, sem discrepância, aos máximos designios oficiais, não havendo como, **a posteriori**, romper-se o côro de sua condenação. O plano há de ser bom, espelhante da realidade nacional e capaz de atender a tôdas as reivindicações do ensino.

Posta assim a questão, pouco haveria a acrescentar. Tudo fluiria com normalidade. Em pouco tempo, estaria erradicado o analfabetismo, agora com a participação da TV. O ensino normal será, finalmente, aperfeiçoado. Aos professôres de todos os graus se propiciará melhor remuneração. Cada região terá currículos específicos. A alimentação escolar de todos os níveis, bem como a assistência dentária aos alunos do curso primário e o transporte do discipulado, nada deixarão a desejar. Baratos serão os livros didáticos. Os ginásios destinam-se ao trabalho, superada a aura humanística. Como seus colegas do ensino superior, os professôres do nível médio terão um estatuto. Será extinta a gratuidade indiscriminada e os recursos para a educação fornecê-los-á a comunidade (que a tudo assiste, desde sempre). Diferentes critérios classificatórios tentarão acabar com os «excedentes». Bôlsas de estudo abundantes, bibliotecas surtidas e construção de alojamentos e restaurantes para universitários completam o amável quadro.

☆

O êxito do plano ficará condicionado, como tudo o mais, à disponibilidade de recursos financeiros, à assistência técnica do MEC às Secretarias de Educação, ao resguardo da autonomia estadual e à sua correta articulação com os planos provinciais da matéria e do desenvolvimento. Motivos bastantes para que vacile qualquer confiança abalada por anteriores malogros. Caberá à União aplicar efetivamente os 12% de sua receita tributária para o desafôgo dos necessitados. Fá-lo-á? É de duvidar-se em face de anteriores comportamentos. Cumprirão os Estados e os Municípios, no setor, seus compromissos constitucionais? Também não cremos, pelos exemplos de ontem. O que mais reclamam as universidades são recursos capazes de levá-las a efetivar seus programas. Evidenciada ficou pelo próprio presidente da República, faz pouco, a inexistência de tais meios, nem agora, nem tão cedo. Só apelando para o auxílio estrangeiro, mas aí — como têm acentuado vozes autorizadas —, facaria comprometida a autonomia educacional. Duvidosa e sem ritmo é a assistência técnica do MEC. Cogita-se de um órgão anquilosado, a exigir ampla e urgente reestruturação. Dominam-no certas mentalidades retrógradas, que mudam de lugar mas não mudam de Pasta. Estão nos postos-chaves, abarcando seus serviços e conselhos, decidindo em tôda parte. São pessoas atrasadas até para a época em que pretendem influir, quanto mais para o futuro que está à vista, reclamando, não obsoletos códigos de civismo e de ética, mas audácia no rumo da ciência e da tecnologia. Foi pensando nelas, talvez, que D. Hélder Câmara exclamou recentemente: «Percamos o médo da inteligência, da crítica, da liberdade de pensamento e de criação».

☆

A educação já se qualificou de a tarefa revolucionária frustrada, e ao MEC, aos seus titulares a prazo fixo — oito meses, em média — há de se creditar a culpa. Desde o sr. Flávio Suplici até o atual ministro, o MEC dividiu suas atividades entre as andanças, as excursões, os passeios de seus altos funcionários — confundidos os vaivéns com trabalhos de proveito — e o expurgo policial-militar de estudantes havidos indiscriminadamente como agitadores e subversivos. Sòmente o sr. Pedro Aleixo, em sua passagem pelo cargo, teve a virtude de confessar que determinados grupos estudantis eram, em nome da democracia, autênticos pelegos. «Faturavam suas convicções em nome do anticomunismo». Êsse é o órgão a quem incumbirá transformar o plano em fatos concretos.

Acena o projeto, a todo o professorado, com o reajustamento salarial. Como premissa de produtiva docência, é o mínimo com que se pode acenar à injustiçada classe. Mas quem acreditará na efetivação da promessa? Em relatório para a Diretoria do Ensino Superior, escreveu, há mais de um ano, o sr. Rudolph Atcon, renomado técnico a serviço da educação mundial: a política de salário do sistema universitário brasileiro é simplesmente suicida; «a primeira, a primeiríssima necessidade para o saneamento do mundo educacional, se não de tôda a infra-estrutura econômica do país, é a completa revisão de sua política salarial». Pois bem: o govêrno acaba de decidir que essa política não será alterada por ora, valendo prever que prosseguirão, em São Paulo e Minas Gerais, as marchas dos professôres esfomeados. Neste último Estado, mestras do ensino primário oficial encontram-se há quatorze meses — 14! — sem receber seus ordenados. Não lhes faltará, porém, como não faltou até aqui, a assistência indisfarçável da Polícia. E os professôres do Colégio Pedro II, que há seis anos aguardam a reparação de um êrro administrativo? Classificados no nível 19, ao invés de no 22, percebem, desde então, menos que uma enfermeira ou um redator do serviço público.

☆

Não há que estranhar-se o pessimismo ou a contenção dos que conhecem o **metier** e sabem descontar dos arroubos o proveito real. Certo, muitas esperanças se transformarão em realidades; omissões e erros terão corretivo. Talvez surjam valôres outros, no processo, que atinem com os caminhos precisos e desencadeiem o entusiasmo e a confiança dos cépticos. Esperemos para ver. De nossa parte, não perdemos de vista, apesar do açodamento com que gostaríamos de assistir, em pouco tempo, à concretização de tantas expectativas, que a educação participa de um contexto e não é panacéia, como tantos julgam. Melhora ou piora, avança ou se detém, conforme o progresso das outras esferas da vida política. Temos a educação e o ensino compatíveis com o desenvolvimento econômico. Impera o efeito. Tê-los-emos no ponto ideal se os fizermos fulcros de uma Nação diferente. Aí, serão causa. De um ou de outro modo, muito resta que operar para a obtenção das metas previstas. E a melhor maneira de alcançá-las é trabalhar por elas, desde já, confiantemente.

Censura Artística

A TENDÊNCIA da Câmara dos Deputados é para manter a censura prévia nos espetáculos de cinema, teatros, televisão e rádio. Argumentam alguns legisladores, cujo pensamento já é conhecido, que o assunto afeta a segurança interna e a ordem pública. À vista da Constituição, outros entendem que, sendo livres as ciências, as letras e as artes, a pré-censura é uma forma de cerceamento da livre manifestação artística. A intervenção do Estado devia ocorrer sòmente «a posteriori» respondendo os infratores das leis comuns na Justiça pelos excessos cometidos. A autodisciplina dos que lidam com a arte bastaria ao resguardo moral da sociedade e à preservação da segurança interna.

Que a censura policial não vem agradando a ninguém é fato notório. Excluem-se do desaprêço, talvez os próprios censores. Ainda agora, durante os debates na Câmara, foram recordados os constantes, tristes e ridículos choques entre funcionários e artistas, vítimas êstes das incompreensões e dos excessos daqueles, nem sempre à altura de entenderem culturalmente as obras que lhes são submetidas. A favor dos encarregados da censura, e do periquito, que êles, muitas vêzes, levam a fama do que não praticam. E há os super-censores, alheios aos quadros administrativos, como aquêle oficial que, baseado apenas no poderio de sua classe, fêz retirar do cartaz por telefone, um filme que não lhe agradou.

Batem-se há anos as pessoas de bom senso, que não podem confundir-se, como tantos desejam e porfiam, com indivíduos avançados em idéias e ações, para que a censura passe da Polícia para o Ministério da Educação e Cultura. Ambos são agentes do poder público e, pois, insuspeitos, em sua fidelidade à Pátria e em seu respeito aos costumes. A pertinácia com que muita gente batalha por manter a censura sujeita à Polícia gera desconfianças quanto às boas intenções que, porventura, alimentem. Mais uma oportunidade se apresenta para que, não querendo os representantes do povo extinguir a censura prévia, a transfiram a um órgão por definição melhor aparelhado. Se o não fizerem, como podem livremente, é o caso de confundi-los com os policiais obrigados a limitar a expressão artística, sob os mais estapafúrdios pretextos.

MOMENTO INTERNACIONAL

VIETNAM E CHINA

O PROBLEMA do Vietnam assume dia a dia aspectos mais graves, e a aproximação dos bombardeios da China, bem como os ataques cada vez mais sistemáticos ao pôrto de Haiphong vão apresentar problemas dramáticos. O grupo que pretende levar a guerra ao norte, ou que se recusa a uma suspensão dos bombardeios e quer a inutilização do pôrto de Haiphong (almirante Sharp), cresce em importância, e a ausência de uma alternativa para a política atual pode levar ao impasse para não dizermos a uma guerra com a China.

É isto evidente para qualquer leitor do **New York Times**, onde se colhem a maioria das informações dos comentários da América Latina.

A tensão cresce e na intervenção de Couve de Murville, na ONU, nota-se um tom que sendo de crítica à escalada, começa quase a considerar inútil todos os esforços, intervenção vigorosa e digna, mas juntando-se a centenas de outras na ONU, tôdas inúteis.

Os Estados Unidos chegaram a um nível de poderio militar que exige uma profunda sabedoria, pois do contrário pode sofrer tentações perigosas. Aliás, já as está sofrendo, embora contrariadas por uma elite que vê os problemas do mundo, não em têrmos de confronto nuclear, mas de competição econômica e ideológica com a União Soviética e China, certa (e no caso está certa) de que o mundo ocidental tem uma dinâmica inultrapassável.

* * *

O grande problema é que as fôrças norte-americanas que já vão além de meio milhão, não conseguiram bater o Vietcong. Esta é uma realidade que se proclama à luz do dia nos Estados Unidos, e só a partir dela se entende a escalada e o prolongamento da escalada para além da fronteira do Vietnam do Norte, isto é, a China.

Seria mais uma fuga para a frente, mas desta vez tendo a China como terreno de operações. O ministro do Exterior da China, Chen Yi, quando ainda estava em plenas funções (parece ter ido ocupar outro pôsto), afirmou que se os Estados Unidos precisam para se manter no Vietnam do Sul de 400.000 (nesse momento), norte-americanos, para conseguirem manter-se, apenas em metade da China, precisariam de 40 milhões.

As cifras são evidentemente incontroláveis, mas uma guerra terrestre na China, mesmo destruído todo o seu arsenal nuclear já existente, e mesmo destruídos os grandes centros industriais (é isto mesmo que esperam, isto é, está nos cálculos de Mao Tsé-tung e Lin Piao), restam os milhões dispostos a não dar trégua a qualquer Exército estrangeiro, ou ligado ao estrangeiros, no caso de Formosa.

* * *

O confronto com a China foi já admitido como possível pelo secretário de Estado, Rusk, em entrevista à revista «Look», dêste ano.

O problema paira como uma ameaça, e a ONU, em verdade, nada pode fazer, pois seus esforços são vetados pelos partidários da guerra ou contrários à paz, o que é o mesmo, ainda que partindo de argumentos diferentes.

O grupo afro-asiático tem-se movimentado para obter alguns resultados. A França e o poder espiritual à Igreja tudo têm feito para dissuadir os que se opõem à suspensão da escalada, de que essa suspensão é necessária para se abrir um período de negociações, tese apresentada, há um ano, por Thant, e, agora, reiterada, sem que as suas palavras obtivessem qualquer resultado positivo.

Se a guerra se estende à China, fenômenos inteiramente novos vão dar-se, e entre êles, a unidade total do campo socialista, por imposição dos respectivos chefes militares da União Soviética e da China, que vêem nessa guerra o confronto final de dois sistemas.

É a catástrofe, e se Brejnev tentasse um gesto de neutralidade, seria liquidado pela liderança militar apoiada no setor stalinista e neo-stalinista do comitê central. Seria não um problema ideológico, mas de segurança nacional, à qual os militares, do mundo inteiro, são especialmente sensíveis.

Êste é o quadro em verdade pouco animador.

MOMENTO ECONÔMICO

Limites Para Bagagem

O GOVÊRNO, através do Ministério da Fazenda, acaba de tomar uma medida digna de aplausos: a limitação do valor das mercadorias trazidas como bagagem do exterior. A legislação anterior era demasiadamente liberal, ensejando não só abusos como abrindo uma porta para a importação irregular de bens que são hoje produzidos no país em qualidade e quantidade suficientes para abastecer o mercado nacional. Tal liberalidade não se encontra na legislação de países de alto padrão de vida. Alguns dêles são mesmo muito severos nas permissões para entrada de mercadorias trazidas por viajantes. É o caso, por exemplo, da Inglaterra, que limita os gastos no exterior de seus cidadãos de tal maneira que não há recursos disponíveis para compras de maior vulto.

Não fomos a tais extremos na concessão de divisas para viajantes, malgrado o contrôle, com as recentes disposições sôbre câmbio, tenha sido apertado. Embora o viajante ainda possa sair com quantias substanciais em divisas estrangeiras, a limitação do valor das mercadorias adquiridas no exterior e trazidas como bagagem a um teto de US$ 200 representa um complemento da primeira medida, isto é, da exigência da certidão de impôsto de renda para os viajantes, adequando as concessões de divisas aos rendimentos dos mesmos. A medida visa não só impedir excessos nos gastos de viajantes no exterior, como proteger a indústria nacional.

Até agora, havia apenas um limite de pêso, 10 quilogramos, para mercadorias trazidas do exterior, desde que não fôsse além de uma unidade por espécie. Entravam, graças a essa liberalidade, aparelhos de televisão, gravadores, máquinas de filmagem, aparelhos fotográficos, cujo valor ultrapassava por viajante, freqüentemente, a mais de US$ 1.000, com grave prejuízo para os fabricantes nacionais de tais aparelhos. No caso de televisores, transistores e outros aparelhos eletrônicos, o vulto das aquisições era bastante expressivo, se levarmos em conta que dezenas de milhares de brasileiros viajam para a Europa e os Estados Unidos e não dispensam tais aquisições.

O mais grave, porém, é que tais aquisições vinham servindo, sobretudo, para alimentar um comércio irregular, com prejuízos de vulto para a indústria nacional e para o próprio fisco, pois tais mercadorias, em geral, entravam livres de direitos. Recentemente, houve protestos de indústrias contra a entrada de bens de consumo regularmente importados, o qual se tornou mais fácil com a redução de direitos alfandegários. Os dados divulgados mostram, claramente, porém, que o volume e valor das mercadorias trazidas por viajantes superam, de muito, as importações feitas dentro dos preceitos legais. A limitação do valor das mercadorias importadas como bagagem vai, pois, constituir um meio eficaz de evitar um contrabando disfarçado como o que se vinha processando.

Em muitos casos, as aquisições eram, realmente, para uso pessoal dos viajantes, mas, ainda aí, trata-se de um abuso de pessoas ricas, com recursos bastantes para comprar o que bem entenderem no exterior, mas sem o direito de, com isso, causarem prejuízo à economia nacional. Nesse caso, prevalecem razões de ordem moral para coibir os abusos praticados. Um país que está em notórias dificuldades, inclusive no comércio exterior, com uma redução das exportações e um aumento das importações que tende a tornar menor ou pràticamente eliminar o saldo do balanço de pagamentos, não pode tolerar a utilização supérflua das divisas tão duramente ganhas com as exportações de seus produtos primários.

Considere-se ainda que fica margem apreciável para a aquisição de mercadorias estrangeiras pelos viajantes. O teto fixado pode ser considerado razoável. É suficiente para a aquisição de alguns produtos que realmente não são produzidos no país ou cuja qualidade nacional ainda não alcança os padrões das poucas nações altamente industrializadas. Não se trata, pois, de uma restrição intolerável, mas que, ao contrário, dentro dos limites impostos pelas dificuldades atuais, representa uma concessão bastante razoável. Alguns «snobs» vão ficar desgostosos com as restrições, mas isto não pode preocupar ninguém, a não ser êles próprios.

NOTAS POLÍTICAS

Jânio a Ivete Sôbre Lacerda: Dignidade Impede Qualquer Transigência Política

A posição do sr. Jânio Quadros, em relação à Frente Ampla, foi o grande assunto do dia de ontem em tôdas as rodas políticas. A perspectiva do encontro do deputado Martins Rodrigues, um dos líderes do movimento e secretário-geral do MDB, com o ex-presidente, está dividindo as opiniões no seio da própria oposição.

A deputada Ivete Vargas, por exemplo, falando ao **DN** no Palácio Tiradentes, não só condenou o ex-presidente João Goulart, por haver recebido o sr. Carlos Lacerda, em Montevidéu, como também negou a possibilidade de o sr. Jânio Quadros aceitar qualquer composição política com o ex-governador carioca.

Disse a representante paulista do extinto PTB: «A última vez que estive com o sr. Jânio Quadros êle me afirmou categòricamente não poder, de forma alguma, participar de uma frente política com o sr. Carlos Lacerda. E frisou que «transigência em política não significa esquecer princípios de dignidade». Esta expressão é do próprio Jânio, que, na ocasião, me pediu para vir ao Rio conversar com o ex-presidente Juscelino Kubitschek e lhe dizer que considerava legítima uma aliança com os dois jotas (Juscelino e Jango), inclusive por ter um sentido de coerência com suas próprias bases políticas, mas entendia como absolutamente inviável uma aliança com Lacerda.»

Quanto ao encontro de Montevidéu, Ivete reiterou o que anteriormente já havia dito ao **DN**, frisando: «Êsse encontro foi a última tentativa de Lacerda para rasgar a **Carta Testamento** de Getúlio Vargas. Esse o sentido da manobra lacerdista, pois não acredito em uma frente tão ampla para caber dentro dela o representante do imperialismo a fingir que luta pela libertação do país.»

Já em dissonância com Ivete, outra voz da oposição se levanta na defesa da aliança Lacerda-Jango: a do senador Marcelo Alencar, também vinculado ao antigo trabalhismo e convocado para a cadeira do sr. Mário Martins, que integra a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

O senador carioca considera a Frente Ampla um movimento válido para motivar o povo a se interessar pela política e o seu próprio destino, diante do fôsso aberto pelos que se encastelaram no Poder. E acentua que a adesão de Jango foi um fato de suma relevância porque faz com que a Frente Ampla ganhe conotação popular.

No tocante a Jânio, o senador Marcelo Alencar acha que suas resistências não serão tão grandes quanto se tem noticiado: «Ele também virá para o nosso lado. Ou vem para a Frente Ampla ou se afasta em definitivo do processo político. Sendo homem que tem muita imaginação, Jânio poderá trazer para a Frente Ampla as suas exigências, quanto a compromissos que a sua sensibilidade é capaz de produzir, de acôrdo com as áreas de pensamento político que representa. Queremos facilitar a entrada de Jânio, dando-lhe a possibilidade de se apresentar não por mera adesão, mas como real contribuição para a redemocratização do país. Por isso, achamos legítimo que formule as suas exigências, tudo dentro de um pensamento que termine no restabelecimento das liberdades democráticas.»

DISPENSÁVEL A RECONCILIAÇÃO

Para Marcelo Alencar, o fato de Jânio se recusar à reconciliação pessoal com Lacerda não tem significação no plano político: «Para entrar na Frente Ampla ninguém precisa se reconciliar com ninguém. O que une são as idéias e não as simpatias pessoais.»

A uma indagação sôbre se reiteradas afirmações do deputado Pedroso Horta, de que não acredita no ingresso de Jânio na Frente Ampla, responde o senador Marcelo Alencar com a observação de que, segundo lhe parece, o ex-ministro da Justiça não representa o pensamento do ex-presidente da República: «Se, de um lado, há o deputado Pedroso Horta contra a Frente, de outro lado existe também muitos amigos de Jânio — e de igual prestígio — que pensam exatamente o contrário.»

Reitera o senador que «a Frente Ampla representa a primeira oportunidade que se abre ao povo de participar no processo político desde a vitória do golpe de 64, que o isolou e ainda asfixiou os trabalhadores com o arrôcho salarial e outras medidas de arbítrio».

E por falar em **arrôcho salarial**: Marcelo Alencar estranha que o ministro Jarbas Passarinho, também senador da República, se insurja contra a decisão do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio que reconheceu a necessidade de oferecer 30% de aumento aos bancários, diante da alta avassaladora do custo de vida. Frisa: «É estranho que um ministro que soube enfrentar o poderoso grupo segurador, venha agora invalidar, sob alegação da existência de critérios salariais arbitrários, um gesto nobre da classe patronal fluminense. O ministro Passarinho não pode prestigiar o arrôcho impôsto desde o govêrno passado contra os trabalhadores.»

Lacerda: Renúncia à Conspiração

Elogiava o senador Marcelo Alencar a atitude do ex-presidente Jango Goulart quando lhe foi perguntado o que pensava, exatamente, da atitude de Lacerda.

E êle: «Lacerda se convenceu, afinal, de que o processo conspiratório, em que sempre foi um mestre, não é a melhor via de acesso ao Poder. Já tirou muita castanha do fogo para os outros. Ainda môço, quer agora se engajar no processo democrático. E quem deseja democracia pode estar ao nosso lado.»

No desenvolvimento dessa tese, da **reconciliação** de Lacerda com os processos democráticos, sem apelos à conspiração, o senador salientou: «Se o govêrno fôr inteligente, perceberá que a Frente Ampla lhe abre uma área de manobra, inclusive para buscar o perdido apoio do povo, se souber realizar uma política de cunho nacionalista, que vários setores do govêrno já estão ensaiando timidamente.»

Não Crê no «Endurecimento»

O senador carioca não crê em **endurecimento** do regime em conseqüência dos sucessos políticos relacionados com a Frente Ampla.

Explica: «Sòmente a falta de intenções democráticas, por parte do govêrno, poderia acarretar o chamado **endurecimento**. Mas, a partir do momento em que assumisse uma posição dessa natureza, o presidente Costa e Silva estaria se desmentindo, negando suas promessas solenes de respeito à democracia, inclusive com a devolução do direito do povo escolher seus governantes, como êle próprio proclamou quando escolhido candidato da ARENA. O **endurecimento** seria a cova do govêrno. E eu não creio na perenidade das ditaduras, muito menos em países como o nosso.»

Krieger Não Pede Cabeça de Ninguém

Ao encerrar a palestra com a reportagem do **DN**, o senador Marcelo Alencar considerou salutar para o processo de reintegração democrática do país o fato do govêrno haver deslocado para a ARENA, ou seja, para o campo político, o encargo de combater a Frente Ampla.

Acentuou: «Isso é uma tranqüilidade, porque o presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, luta na faixa democrática. E êle, sei eu muito bem, não vai pedir a cabeça de ninguém...»

E rematou: «Krieger pensa como nós: não há democracia sem povo...»

Lutero: Condenação de Jango

A deputada Ivete Vargas, durante a palestra que ontem manteve com a reportagem do **DN** no Palácio Tiradentes, anunciou que a condenação de Jango pela família Vargas é «unânime e definitiva».

Além da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que já disse aos seus íntimos que «nunca mais apertará a mão de Jango» (nem ela, nem Lutero, nem Maneco, conforme publicamos há dias), o sr. Lutero Vargas vai fazer um pronunciamento público a respeito.

Lutero pretende divulgar depois de amanhã uma nota que já tem redigida sôbre o encontro de Montevidéu: «Ele se pronunciará — explicou a deputada Ivete — não apenas como membro da família Vargas, mas também como último presidente nacional do PTB dissolvido pelo Ato Institucional nº 1.»

ARENA Contra Ministros

Nos comentários de ontem nos bastidores do Congresso Nacional, em tôrno das estratégias e das táticas para combate à Frente Ampla, contava-se que muitos deputados da ARENA têm sugerido ao presidente Costa e Silva um melhor entrosamento com suas bases políticas.

E nessas sugestões, têm ido de roldão graves queixas contra diferentes ministros. Ainda ontem, deputados da ARENA criticavam o **estilo** com que o general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, havia pedido a Costa e Silva que vetasse o projeto de revogação de um decreto do govêrno Castelo Branco sôbre responsabilidade dos prefeitos e vereadores municipais. Os queixosos diziam que o ministro parecia ver no Legislativo um **antro de corruptos.**

As murmurações contra vários ministros estão-se avolumando, sobretudo contra aquêles que param pouco em Brasília ou que costumam viajar para inaugurar obras sem convidar os parlamentares da região: «Tudo isso esvazia as relações entre o govêrno e suas bases parlamentares» — alegam.

Um dos ministros mais criticados tem sido o professor Gama e Silva: «A Pasta da Justiça deve caber a um político hábil e não apenas a um jurista sem diálogo com os parlamentares» — frisam.

Outro duramente criticado: Ivo Arzua, de quem ontem se dizia que tem os dias contados. A **última** corrente nos bastidores: «O deputado Herbert Levi, atual secretário no govêrno Sodré, vai ser o futuro ministro da Agricultura.»

Do ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, desnecessário seria repetir o que dizem depois do recente episódio das declarações desmentidas sôbre veto à posse de um oposicionista eleito governador.

Em suma: a **onda** contra os ministros na ARENA está forte.

Sinal Aberto

Habeas Corpus Também Para Caminhão

Curioso pedido de "habeas corpus" recebeu o presidente Luís Galoti, do Supremo Tribunal Federal: o cidadão Inácio Balbino da Silva, residente em Pau Dalho, Pernambuco, impetrou aquela medida, em causa própria, para si e seu caminhão.

Alegou Inácio que transportava "uma carga completamente desinformado do que se tratava", estando agora prêso e enquadrado no Artigo 316, do Código Penal, enquanto que seu caminhão, foi recolhido ao Quartel do Corpo de Bombeiros, à disposição da Alfândega.

COLHER DE CHÁ

O deputado Broca Filho, da ARENA paulista, apresentou à Câmara Federal um projeto de lei que é uma "colher de chá" para os clubes de futebol em atraso com suas contribuições ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Pelo projeto, o pagamento dos atrasados poderá ser efetuado em 100 parcelas.

Broca Filho apresentou, também, um projeto que inclui o conhecimento do Hino Nacional entre as matérias eliminatórias de exames (escrito e oral) para obtenção de certificado de conclusão de curso primário. Os cadernos escolares deverão conter a letra do Hino.

FIDEL CASTRO VIOLENTO: GORILAS AQUI NÃO DURAM MAIS DE 24 HORAS

Exército de Cuba Está Treinado

HAVANA, 29 — Fidel Castro denunciou, hoje, a recente reunião de chanceleres da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada em Washington, como "uma farsa repugnante", e "uma reunião ridícula de delinqüentes e bandidos". Em seguida dizendo que o Exército de Cuba está bem treinado, desafiou a "todos os gorilas que quiserem a vir aqui a qualquer tempo, pois não durarão mais do que vinte e quatro horas", pois "podemos mobilizar grande fôrça contra qualquer agressor".

Fidel, falando a cêrca de 200 mil pessoas que o aplaudiam calorosamente, declarou que Cuba denunciaria a «política criminosa do imperialismo e seu bloqueio criminoso», nas Nações Unidas.

A Conferência da OEA foi convocada, como se sabe, para estudar as queixas venezuelanas de subversão cubana e o assunto será levado às nações Unidas.

Fidel Castro, que falou durante mais de três horas na praça da Revolução, em Havana, na passagem do sétimo aniversário da fundação dos Comitês de Defesa da Revolução — grupos vigilantes —, ridicularizou a beligerância da Argentina na reunião da OEA e sua alegada disposição de invadir Cuba.

O «premier» cubano chamou os generais argentinos de «fantoches ridículos» e acrescentou desafiadoramente: «Todos os gorilas (ditadores militares) que quiserem poder vir aqui a qualquer tempo, pois não durarão mais de 24 horas».

REI DA SUBVERSÃO

Fidel atacou os Estados Unidos como «o principal bandido, um Estado sangrento e bárbaro, o rei da subversão, o pai da subversão, que se intromete em tôdas as partes do mundo».

Para os aplausos da massa, Fidel enalteceu o México como «a única exceção honrosa» na reunião da OEA, «pela sua atitude independente e valorosa». Fidel previu que qualquer aventura militar contra Cuba encontraria o pior dos desastres.

Juntamente com os outros altos líderes cubanos e as milhares de pessoas em sua frente, Fidel usou uma boina vermelha como a resposta simbólica revolucionária às fôrças especiais de boinas-verdes norte-americanas, que, segundo alegou, estão sendo usadas na América Latina.

EXÉRCITO MAIS BEM TREINADO

Fidel declarou que o Exército cubano era o mais bem treinado e equipado da América Latina, e acrescentou que Cuba continuaria seus trabalhos de desenvolvimento apesar das ameaças da OEA. «Contra qualquer agressor poderemos mobilizar uma grande fôrça», disse o «premier». O líder cubano descreveu as «oligarquias» latino-americanas como «lacaios e fantoches do imperialismo» e denunciou os Estados Unidos pelas suas intervenções na Nicarágua, São Domingos e outros países, e seus «crimes, pirataria e vandalismo contra Cuba».

«Êstes são os bandidos que se reuniram para julgar e punir Cuba», disse Fidel zombateiramente em meio às vaias da multidão.

«Com que moral, com que princípios podem julgar Cuba pela sua posição de solidariedade com o movimento revolucionário? Por mais lacaios que sejam, por mais vendidos que sejam e por mais agressivos que se mostrem com relação a Cuba, estas oligarquias venderam suas almas para o demônio imperialista».

BATALHAS SÓ CONTRA CASA ROSADA

O «premier» cubano especulou que a «beligerância» do ministro do Exterior argentino devia-se ao nervosismo com relação aos rumôres de que o líder guerrilheiro Ernesto «Che» Guevara participava pessoalmente da luta pela libertação.

Os generais argentinos nunca venceram uma batalha, nunca participaram de uma guerra, disse Fidel, chamando-os de «heróicos generais» cujas únicas batalhas foram travadas durante os golpes de Estado contra a Casa Rosada, em Buenos Aires.

«Ridículos fantoches, e são uns generais dêste tipo que ameaçam invadir», disse Fidel. «Os únicos tiros que dispararam foram dirigidos contra pessoas indefesas e desarmadas».

Fidel atacou também o que chamou de «a completamente ridícula e vergonhosa atitude» Trinidad-Tobago, «antes uma colônia inglêsa e agora uma colônia ianque».

MÉXICO HONROSO

Referindo-se ao México, o «premier» cubano frisou: «A única exceção honrosa foi o govêrno do México, cujos líderes adotaram uma atitude valorosa, corajosa e independente, resistindo à Campanha vergonhosa contra nós. O México merece o respeito de nosso país e é a única nação pela qual nosso povo sente um profundo e sincero respeito».

Fidel declarou que os representantes de Cuba iriam às nações Unidas para apresentar livros de autores americanos — como o «Govêrno invisível», a respeito da CIA — para provar o caso contra o «banditismo norte-americano». Referindo-se à resolução da OEA para tentar impedir os países europeus, e até mesmo socialistas, de comerciarem com Cuba, Fidel declarou: «Até que grau de imbecilidade êles conseguiram chegar?»

Fidel devotou grande parte do seu discurso aos planos para expansão da agricultura, inclusive um projeto para a plantação de 260 mil acres de arroz.

Fidel dividiu sua revolução em quatro períodos — anos de ignorância, anos de agonia, anos de trabalho intensivo e anos de triunfo — e declarou que o país estava agora no estado de transição entre os anos de agonia e os anos de trabalho intensivo. (R)

EUA ACUSARAM O CAIRO DE SER PROVOCADOR

NAÇÕES UNIDAS, 29 — Os Estados Unidos responderam hoje as duras críticas egípcias sôbre seu papel na crise do Oriente Médio e acusaram o Cairo de ter provocado, na verdade, o conflito na região. Respondendo as acusações do ministro do Exterior egípcio, Mahmoud Riad de que os norte-americanos tinham se alinhado ao lado de Israel e seguido uma política hostil aos árabes, o embaixador Arthur Goldbert disse que Washington tinha feito todo o possível para evitar o início das hostilidades.

ACUSAÇÕES A ISRAEL

Os EUA também tomaram a liderança na tentativa de obter um cessar-fogo, êle disse na Assembléia Geral.

Goldbert falou segundo a regra de direito de resposta após Riad, que num discurso de 80 minutos a Assembléia rejeitou as propostas de Israel às negociações de paz diretas.

O estadista egípcio acusou Israel de exigir novas negociações apenas com o propósito de libertar-se dos compromissos segundo os acôrdos de armistício árabe-israelenses.

Disse que os EUA tinham ajudado a bloquear a ação da Assembléia sôbre a crise do Oriente Médio na sua sessão de emergência, e conclamou a administração Johnson a honrar seus compromissos e apoiar a independência política e integridade territorial de tôdas as nações da área.

Riad também comparou a «posição negativa» da atual administração com a «posição justa» que o ex-presidente Dwight Eisenhower tomou em 1956 após o episódio de Suez. Então, como resultado da resposta americana, a ONU foi capaz de agir e obter um sucesso para «as regras da justiça internacional».

CONDENAÇÃO DA AGRESSÃO

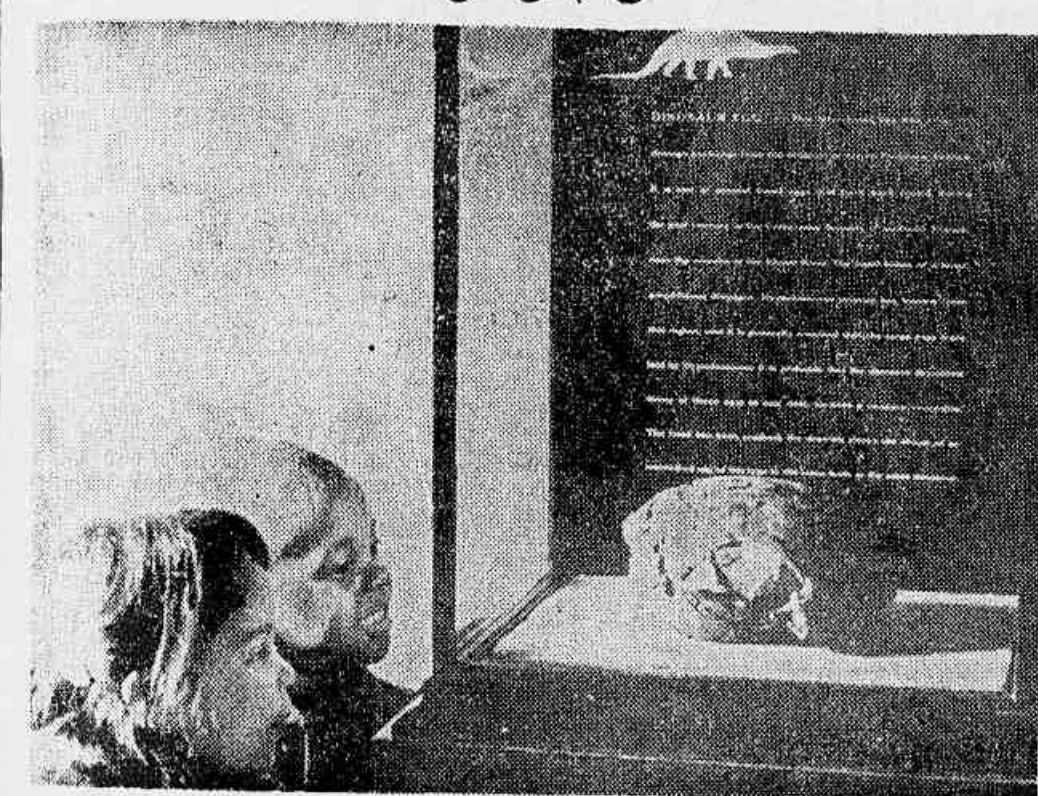
Adotando uma posição diretamente oposta a dos EUA, Riad exigiu que a Assembléia condenasse a «agressão» israelense e pedisse sua retirada imediata, incondicional das tropas israelenses para as posições que mantinham antes do início da luta.

Em resposta, Goldbert lamentou que Riad tivesse escolhido os EUA para as críticas e acrescentou que esperava que o Egito não estivesse tentando «reviver a acusação desacreditada de que os EUA de algum modo tomaram parte militarmente no recente conflito».

Também é um «fato que a ajuda econômica de nosso govêrno à RAU e outros países árabes vinha sendo bem maior que nossa ajuda a Israel», disse Goldbert.

O embaixador americano acrescentou que se Riad se referia a «ajuda política», êle compreendia que o Egito queria dizer «a inabalada e inabalável política americana de respeitar o direito de tôdas as nações da área de viver...»

«Viver e deixar viver é a prescrição para a paz no Oriente «disse Goldbert. (R)

Johnson Disposto a Uma Paz Imediata no Vietnam

SANTO ANTÔNIO, 29 — O presidente Johnson declarou esta noite que «está disposto a conversar amanhã com Ho Chi Minh e outros chefes de Estados interessados» num esfôrço para iniciar conversações de paz no Vietnam.

O presidente, numa prolongada defesa de sua política, disse, também, que os Estados Unidos desejam cessar imediatamente o bombardeio aéreo e naval do Vietnam do Norte, «quando isto levar a uma discussão produtiva».

CABE A HANÓI ESCOLHER

Todavia, numa referência às suas exigências anteriores, de uma desescalada mútua de hostilidades, êle acrescentou em observações preparadas para um jantar de legislações estaduais:

«Presumiremos que enquanto prossegue a discussão, o Vietnam do Norte não tirará vantagem da cessação ou da limitação do bombardeio.

Adiantou que os Estados Unidos fizeram estas propostas repetidamente, mas Hanói não as aceitara.

«Cabe a Hanói escolher — não a nós, mas ao mundo — que a guerra continue».

Em seu último apêlo por uma solução pacífica da guerra, o presidente declarou: ... Nós e nossos aliados sul-vietnamitas estamos inteiramente prontos a negociar agora.

«Estou disposto a conversar amanhã com Ho Chi Minh e outros chefes de Estado interessados.

«Estou disposto a enviar o secretário (de Estado) Dean Rusk ao encontro do seu ministro do Exterior, amanhã».

«Estou disposto a enviar um representante credenciado a qualquer ponto da terra, para conversar em segrêdo com um porta-voz de Hanói».

DESEJO E' A PAZ

«Nosso desejo de negociar a paz — através da ONU ou fora — tem sido deixado claro a Hanói, diretamente ou através de terceiros».

O presidente expôs o que está preparado para fazer para trazer a paz ao Vietnam, ao responder a críticas de que não está fazendo bastante.

O presidente advertiu Hanói de que a guerra continuará, a menos que os comunistas concordem em negociar e que os americanos levarão a luta até o fim.

Hanói está enganada se pensa que os americanos renunciarão à luta.

«E' o defeito comum dos regimes totalitários, não poderem compreender nossa democracia: confundem discordância com deslealdade. Confundem discursos individuais com interêsse públicos». (R)

O ÔVO

Dentro do programa de cooperação museu-escola, crianças visitam o Museu de História Natural, da cidade de Nova York, e param curiosas diante de um ôvo fossilizado de dinossauro. (USIS)

GOLPE SALVOU A GRÉCIA

ATENAS, 29 — O golpe militar em Atenas salvou a Grécia de tornar-se um nôvo Vietnam, disse o «premier» Konstantino Kollias, ao congressista americano na noite passada.

Uma declaração oficial liberada hoje, citou Kollias, como tendo dito: «A revolução se realizou para salvar a democracia na Grécia».

«Evitamos que a Grécia se tornasse um nôvo Vietnam».

É certo que se a Grécia fôsse perdida, a Turquia e a Itália teriam seguido e o flanco sudeste da OTAN, teria ruído.

O «premier» falava ao congressista Edward Derwinski, de Illinois e aos líderes da comunidade grega dos Estados Unidos em visita à Atenas. (R)

SATÉLITE SÔBRE O PACÍFICO

CABO KENNEDY, Flórida, 29 — O satélite de comunicações «Pacífico-2», colocado em órbita na noite de quarta-feira última, continua girando em tôrno da Terra, esperando ser colocado, êste fim de semana, num ponto acima do Oceano Pacífico, a fim de servir de vínculo entre os Estados Unidos e a Ásia.

O satélite, de propriedade de 58 nações, foi colocado em órbita por um foguete «Delta», que funcionou com absoluta precisão.

COMO UM TAMBOR

O satélite tem a forma de um tambor e pesa 86,4 kg. Amanhã ou domingo, será disparado, por rádio-contrôle, a fim de que se coloque em sua posição estacionaria definitiva, num ponto situado a 35.680 km acima da superfície do Pacífico. Uma vez ali, servirá para retransmitir comunicações telefônicas, telegráficas e outros serviços de rádio e televisão entre os Estados Unidos e o Havaí, Japão, Filipinas, Tailândia e Austrália.

A Corporação de Comunicações por Satélite (COMSAT) operará o satélite, por encargo do Consórcio Internacional de Telecomunicações por Satélite (INTELSAT).

Disse a COMSAT que o nôvo satélite completará o «Pacífico-1», que está funcionando desde princípios do ano. (IPS)

SÍNODO VAI MARCAR MUDANÇA NA IGREJA

CIDADE DO VATICANO, 29 — O Papa Paulo VI abriu hoje o Primeiro Sínodo de Bispos da Igreja Católica Romana.

O Sínodo será o evento mais importante do Vaticano desde o Concílio Ecumênico de 1965-65, e alguns observadores declaram que marcará significantes mudanças na estrutura da igreja, com 500 milhões de fiéis.

Caminhando vagarosamente, o Sumo Pontífice entrou na Basílica de São Pedro para discursar e celebrar a missa na presença de aproximadamente duzentos cardeais e bispos.

Foi a primeira vez que o Papa deixou o palácio apostólico durante seu convalecimento da infecção renal e de bexiga que o deixou de cama várias semanas.

Paulo VI deverá pronunciar um segundo discurso, amanhã, quando o Sínodo, começar os trabalhos no «Salão dos Cabeças Quebradas», especialmente adaptado para ocasião.

OPORTUNIDADE SEM PRECEDENTES

Os bispos do Sínodo terão uma maior parte no govêrno da igreja quebrando a tradição secular da cristandade.

Fontes do Vaticano disseram, entretanto, que o Sínodo era um órgão puramente consultivo e sua agenda fôra elaborada pelo Papa e não pelos bispos.

Os observadores acreditam que alguns bispos, cientes de tal oportunidade sem precedentes, talvez tentem discutir problemas que não lhes foram indicados pelo Pontífice — como o contrôle da natalidade.

As mesmas fontes no Vaticano disseram nada saber sôbre o Papa recusaria permissão caso os bispos desejassem debater assuntos fora da agenda.

Em qualquer caso, é esperada uma repetição da luta entre «conservadores e progressistas» do Concílio Ecumênico.

Vinte e quatro membros do Sínodo foram nomeados diretamente pelo Papa e os outros membros não-eleitos representam as ordens religiosas, a Cúria Romana — Govêrno Central da Igreja —, e os Metropolitanos do Ritos Orientais.

Paulo VI deu aos bispos cinco temas para discutirem inclusive os casamentos mistos entre católicos e não-católicos.

A Doutrina da Fé;
Casamentos Mistos;
A Liturgia;
Seminários, e
Revisão da Lei da Igreja. — (R)

Paulo VI Pela Paz no Vietnam

NAÇÕES UNIDAS, 29 — O Papa Paulo VI enviou ao secretário geral da ONU, U Thant, a seguinte carta.

«O Santo Padre está bem consciente e aprecia o interêsse e a preocupação do secretário geral da ONU em relação à ameaça que a continuação do conflito no Vietnam contitui para a paz no mundo. Sua Santidade, que sempre seguiu e continua seguindo com profunda preocupação a situação no sudeste da Ásia, recebeu com profunda satisfação as notícias de que, nestes dias, novas iniciativas estão em andamento ou planejadas com o objetivo de estabelecer a base para uma solução honrosa e pacífica do problema.

O Santo Padre deseja assegurar ao secretário geral da ONU que êle, como sempre, encoraja calorosamente os esforços dos homens de boa vontade para a paz e, com muita satisfação, está disposto a oferecer qualquer colaboração de sua parte que possa ser considerada útil.

Ao expressar êstes sentimentos, sua santidade nutre a esperança de que o secretário geral da ONU usará a sua grande influência para remover os obstáculos e superar as dificuldades de modo a apressar o dia em que, com a deposição das armas, os povos do Vietnam possam dedicar-se com serenidade, e num clima de liberdade e independência, à reconstrução de sua pátria.

Para esta nobre e generosa obra, o Santo Padre invoca uma abundância de favores divinos». (R)

CHINESES PRENDERAM DOIS POLICIAIS DE HONG KONG

HONG KONG, 29 — Dois policiais de Hong Kong estavam presos pelas autoridades chinesas hoje cedo, após atravessarem a fronteira, por engano.

Um porta-voz do govêrno disse acreditar que tropas da guarnição chinesa, os recolheram quando os dois atravessaram a ponte Man Kan To, em uma motocicleta, durante uma volta no nôvo território, na noite passada.

Os policiais estavam a caminho de um restaurante, junto com outros colegas.

Foram vistos prosseguindo caminho, quando o resto do grupo parou num pôsto de gasolina.

O porta-voz disse que os dois, ainda não familiarizados com a área, atravessaram o pôsto de fronteira sôbre o rio Indus, onde a barreira estava aberta.

Acreditava-se que tomaram o pôsto de fiscalização por uma barreira rodoviária temporária.

A Polícia, em Man Kam To, viu mais tard eos policiais serem detidos e interrogados por soldados chineses do outro lado da ponte.

Aparentemente, os policiais tentaram explicar o engano, antes que os soldados os levassem, afirmou o porta-voz. (R)

A EQUAÇÃO DA SEGURANÇA

Por CARL D. HOWARD

WASHINGTON — Pessoa alguma, no uso da razão e onde quer que se encontre, poderá alegrar-se com o anúncio feito no início desta semana, pelo secretário da Defesa dos EUA, sr. Robert McNamara, de que os Estados Unidos pretendem construir um sistema limitado de defesa contra os projéteis balísticos intercontinentais com cargas nucleares. Não obstante, a decisão de instalar o chamado «sistema simples de projéteis antibalísticos» pode ser defendida.

Um dos motivos para que êsse anúncio viesse a causar consternação seria, conforme salientou o sr. McNamara no discurso pronunciado em São Francisco, o temor de que a possibilidade da deflagração de uma guerra termonuclear «tenda a tornar-se psicològicamente desagradável».

Além disso, qualquer pessoa sensata lamentará que se pretenda despender cêrca de 5.000 milhões de dólares durante os próximos cinco anos em instalações de projéteis antibalísticos.

Indubitàvelmente isto constitui uma forma deplorável de desviar recursos que, de outra maneira, poderiam ser usados visando a objetivos mais produtivos, tanto dentro dos Estados Unidos como em auxílio às nações menos desenvolvidas.

Porém, o mundo não está governado inteiramente pela razão. Como disse, lamentando-se, o sr. McNamara, parece que o progresso do homem, em um milhão de anos, consistiu, tão-sòmente, em passar do machado de pedra aos mísseis intercontinentais.

A evolução da tecnologia militar faz com que a idéia da guerra total seja não apenas desprovida de razão como também suicida. Em suma, ainda não se conseguiu ensinar ao homem a busca da segurança em sua mente e não em suas armas. «Por isto, se o homem terá um futuro, êste será nublado pela possibilidade permanente de um holocausto termonuclear».

Nesta situação, o secretário da Defesa está tratando de aplicar suas grandes faculdades de usar a razão para lidar com a irracionalidade potencial — como exemplo imediato, a irracionalidade da China Comunista.

A mais importante observação a ser feita quanto ao nôvo sistema limitado antibalístico é que será êle «orientado em direção à China» como se diz na linguagem do Pentágono e não orientado em direção à União Soviética.

Não obstante, o sr. McNamara, ao explicar as razões que justificam essa decisão, falou da estratégia nuclear geral norte-americana em têrmos que o levaram a fazer um apêlo a todos os povos para que participem de «uma corrida em direção à razão e não em direção a armamentos».

Dirigindo-se a altos chefes soviéticos, disse o secretário da Defesa: «Permiti-me ressaltar — e nunca poderei fazê-lo em medida suficiente — que nossa decisão de pôr em prática êste sistema limitado de projéteis antibalísticos de modo algum indica que admitamos ser um convênio com a União Soviética, sôbre a limitação de fôrças estratégicas ofensivas e defensivas, de caráter nuclear, menos urgente ou desejáveis.

Não é difícil compreender as razões que justificam a decisão de construir uma defesa antibalística frente à China Comunista. Essas razões são, essencialmente, a suspeita de que possam os chineses dispor de uma fôrça «modesta» de mísseis intercontinentais no decorrer do decênio de 1970; que é concebível que possam procurar lançar um ataque contra os Estados Unidos ou seus aliados; e que é cientìficamente viável a instalação de um sistema capaz de interceptar as cargas nucleares do tipo e na quantidade que se espera tenham os chineses.

Por outro lado, tal medida defensiva pouco influi no equilíbrio do poderio nuclear entre os Estados Unidos e a União Soviética. A decisão norte-americana não foi tomada em resposta à instalação de um sistema limitado de projéteis antibalísticos por parte da União Soviética, atualmente em vias de construção. O secretário McNamara continua insistindo em que, na prática, nenhuma das grandes potências nucleares poderá chegar a dispor de um sistema de defesa verdadeiramente eficaz contra um ataque em massa por meio de projéteis lançados pelo outro lado. Instalações dessa natureza que decida construir uma das duas partes deixariam inalterada a segurança relativa, mas custariam somas consideràvelmente elevadas.

Por conseguinte, a forma pela qual os Estados Unidos podem contrabalançar adequadamente a instalação de um sistema soviético de projéteis antibalísticos é melhorando a capacidade das armas ofensivas norte-americanas, a fim de conferir-lhes o alcance de penetração nas defesas soviéticas. Porém, é o perigo da ação e reação nesse campo que ameaça provocar uma nova corrida armamentista, ao ingressarem as duas potências na era dos projéteis antibalísticos.

Nesta complexa «equação da segurança», conforme a denominou o sr. McNamara, o fator «X» — isto é, a incógnita — são as intenções que possam alimentar, em Moscou e Washington, os homens que controlam os arsenais nucleares. Assim, a esperança de impedir que a corrida armamentista se intensifique reside no esfôrço que venha a ser realizado para a discussão do problema em suas atuais dimensões.

Conforme declarou o secretário da Defesa, «pôsto que cada um possui agora um dissuasivo que supera nossas necessidades individuais, nossas duas nações se beneficiarão de um convênio dotado das salvaguardas adequadas, para limitar, em primeiro lugar, e para reduzir, após, nossas fôrças estratégicas nucleares tanto ofensivas como defensivas».

Desta maneira, o assunto se concentra no papel que irá desempenhar a razão na direção da política internacional. Os dirigentes soviéticos já não defendem, do mesmo modo, a idéia primitiva da inevitabilidade da guerra, ainda proclamada, aos gritos, pelos comunistas chineses.

Em Washington, tem-se a grande esperança de que talvez agora os dirigentes de Moscou se mostrem dispostos a falar a linguagem da razão. (USIS)

ESPIÃO DA CIA CONDENADO A QUINZE ANOS DE PRISÃO

BERLIM OCIDENTAL, 29 — O cidadão americano Peter Feinauer, foi sentenciado hoje por uma Côrte da Alemanha Oriental a 15 anos de prisão, por espionar para a CIA americana, noticiou a agência de notícias alemã oriental ADN.

A agência disse que Feinauer também foi acusado de «propaganda perigosa ao Estado e provocação, bem como outros crimes».

ADN disse que Feinauer vive em Berlim Ocidental desde 1959 e juntou-se ao CIA em 1961.

Êle foi acusado de dar informações sôbre estabelecimentos de treinamento, pesquisas, universidades, e reunir informações sôbre cidadãos da Alemanha Oriental, para serem usadas como chantagem pela CIA, disse a ADN.

A agência disse que Freinauer produziu filmes de «provocações de fronteira» e fortificações de fronteira para a NBC.

Outro americano, Roland Wiedenhoeft, professor de História da Universidade de Columbia, com 30 anos, foi prêso em Berlim Oriental, anteriormente. (R)

TROPAS INDONÉSIAS MATAM GUERRILHEIROS EM BORNEO

JACARTA, 29 — Tropas indonésias mataram sete guerrilheiros comunistas chinesse em nôvo choque na fronteira entre a Indonésia e o Borneo, segundo informou hoje o jornal «Notícias do Exército».

Mais de vinte e cinco comunistas e soldados indonésios morreram nos sangrentos combates travados após uma incursão de guerrilheiros contra a base aérea de Singkawan, no Borneo Ocidental, em julho último.

Unidades do Corpo de Pára-quedistas e da Infantaria foram enviados para a área, a fim de esmagar os comunistas, que receberam armas da Indonésia durante sua confrontação com a Malásia. (R)

heron domingues

com as notícias

A NOTA DESTOANTE

NUM balanço sem maiores pretensões, verifica-se que, pràticamente, tôda a coletividade carioca foi mobilizada em tôrno da presença de milhares de estrangeiros. E o povo do Rio foi magnífico, ratificando o seu espírito hospitaleiro. O govêrno do Estado foi inexcedível nas providências que adotou para maior bem-estar dos nossos hóspedes.

Os hotéis e as casas de diversão demonstraram que a Guanabara está preparada para receber um fluxo permanente de turismo, desde que mantida a motivação da hospitalidade.

Os guardas, de um modo geral, comportaram-se com um zêlo e uma eficiência excepcionais. Grau dez. A classe dos motoristas profissionais surpreendeu pela cortesia e pela dedicação com que atendeu aos estrangeiros. Garçons, balconistas, bancários e até os mais humildes membros da classe trabalhadora (como aquêle heróico sorveteiro que devolveu 600 cruzeiros novos ao americano que os pagou por dois picolés) foram um verdadeiro motivo de orgulho para todos os que vivem nesta cidade.

Só uma nota destoante, e que deve ser corrigida: a ganância de uma parte do comércio, comércio colonial e antiquado, que praticou um literal suicídio, ao cobrar preços exorbitantes e descabidos. Recebeu, logo, a resposta, ficando com suas casas às môscas. Uma pena, porque o comércio é a mola mais importante da engrenagem do turismo.

FRENTE FAZ BALANÇO E ACHA QUE VAI BEM

A cúpula da Frente Ampla esfregou as mãos de contente na madrugada de ontem, quando concluiu o balanço do movimento na Câmara: 60 por cento da bancada do MDB estão asseguradas, principalmente os 43 deputados conhecidos como imaturos.

No âmbito da ARENA, a meta do alto comando frentista é a de aliciar 20 por cento do contingente da ARENA, onde são identificados diversos filões bossa nova, lacerdistas, juscelinistas etc.

Enquanto isso, o ex-deputado Sérgio Magalhães (hoje um tranqüilo engenheiro de uma incorporadora) recomendava a seus amigos, na Guanabara, que solicitassem matrícula na Frente.

As coisas, porém, não estão fáceis na política carioca, onde Lacerda dá e embaralha as cartas: a maioria dos 42 deputados estaduais do MDB foi eleita no antilacerdismo extremado. Agora, com os olhos voltados para 1970, temem arriscar a reeleição formando ao lado de CL.

Um dos imaturos do MDB tenta convencer os indecisos com a seguinte frase: «Se o preço da redemocratização do país fôr a eleição de Lacerda, paguemos êste preço.»

TRANSFORMOU-SE num verdadeiro mar de flôres o apartamento da sra. Sara Kubitschek no Hotel Nacional, em Brasília, onde a ex-primeira-dama se hospedou. Dona Sara chegou sòzinha à capital, sendo recebida no aeroporto pelo casal Olavo Drummond.

•

HÁ QUATRO anos dona Sara não ia a Brasília, e foi agora para ser madrinha de casamento da filha do deputado mineiro Manuel Almeida. Aliás, as duas maiores casas de flôres de Brasília não deram conta dos pedidos de flôres para o casamento e para dona Sara.

•

VAI HAVER política mineira na embaixada de Portugal. É que, segunda-feira, o embaixador português e sra. Manuel Fragoso oferecem um jantar em homenagem ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo. O sr. José Maria Alkmim está sendo esperado. O sr. Gustavo Capanema e muitos outros mineiros descerão das Alterosas.

•

TOMEM NOTA: agora, além dos 200 dólares para bagagem, o brasileiro que viajar no exterior tem o direito de trazer mais 50 dólares em objetos novos de uso pessoal.

•

TEM-SE como certo que o substituto do sr. Rui Leme na presidência do Banco Central, em breve, será o sr. Genival Santos.

•

E UMA RECEPCIONISTA foi pedida em casamento por um professor da Universidade de Nova York, que estava na reunião do FMI. Pedido formal, pelo telefone. A môça está pensando.

•

POUCO SE preocupou o embaixador Sérgio Correia da Costa com a intriga com que procuraram nevolvê-lo. Não fêz o chanceler interino qualquer declaração sôbre Frente Ampla. Nem foi perguntado sôbre isso.

•

UMA das poucas gafes do FINCONSTAFF: hospedou num hotel da Zona Sul quase todos os delegados africanos, inclusive os da África do Sul. Resultado: criaram-se, na portaria, alguns momentos de tensão, quando os partidários do apartheid passavam pelos seus colegas escuros, tapavam o nariz e olhavam para o teto.

•

E O SR. PIERRE-PAUL Schweitzer, diretor-gerente do FMI, está-se candidatando a um safari no Araguaia.

•

NUM JANTAR com o governador Abreu Sodré, em São Paulo, o sr. Felipe Herrera, presidente do BID, anunciou um auxílio de 4 e meio milhões de dólares para a Universidade local. O sr. Herrera foi o mais homenageado figurão pelos brasileiros durante a reunião do Fundo.

•

JUSTIÇA foi feita ao sr. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central, com o elogio que lhe fêz, como preparador da reunião do FMI, o sr. R. D. Bladey, que, desde 1965, vinha ao Rio, seguidamente, para a organização do encontro.

•

DISSE o sr. Bladey que o Brasil foi o país que melhor recebeu até agora. No Japão, onde a reunião foi elogiada, houve uma falha: o problema do trânsito, que aqui não se registrou.

•

O RIO merece parabéns. A coletividade carioca estêve à altura da importância da reunião mundial que aqui se realizou.

OPERAÇÕES GIGANTESCAS NO MUNDO DO DINHEIRO

Há atualmente na Europa, como já tenho destacado, uma tendência generalizada no sentido da associação de grandes organizações bancárias. E como os inglêses já participam também da razzia dos banqueiros do continente, parece que as fronteiras do Mercado Comum ficarão demasiadamente estreitas.

Assim é que o Hessische Landesbank, de Frankfurt, se propõe a subscrever ações do banco francês Worms et Cie., no valor de dez milhões de francos. Com a transação, os alemães ficarão com cinco por cento do capital do estabelecimento da França.

Diga-se de passagem que o mesmo Worms já havia formalizado acôrdos com dois bancos inglêses — o Bank of Scotland e o Bank of London and South America —, com o objetivo de transferir a ambos cêrca de vinte por cento de seu capital.

Não contentes ainda com a formação dêsse verdadeiro pool, os dirigentes do Worms estão ultimando os detalhes para a absorção do Banque Industrielle de Financement et de Crédit e do Sofibanque Hoskier, a fim de se transformar num gigantesco banco privado.

GENTE E NOTÍCIAS

COM TANTAS notícias sôbre banqueiros e financistas internacionais, não podemos esquecer a nossa área nacional. Acabo de saber, por exemplo, que em seu último balanço o Banco de Crédito Real de Minas Gerais totalizou aproximadamente 250 milhões de cruzeiros novos, em depósitos, com um acréscimo de quase 28 milhões de cruzeiros novos de agôsto para setembro.

E NO BALANÇO do Banco Brasileiro de Descontos vejo que seus depósitos populares acabam de atingir a mais de 455 milhões de cruzeiros novos. O seu ativo e passivo traz outra marca impressionante: mais de 1 trilhão de cruzeiros antigos.

O MAIS movimentado coquetel do FMI foi o do Country, oferecido pelo sr. Alexandre Kafka, diretor brasileiro do Fundo.

A BELEZA africana mais admirada nesses dias: a da sra. Bomani, espôsa do ministro da Fazenda da Tanzânia. A mais decepcionada foi a sra. Domenica Paolillo, italiana, casada com um delegado do Congo, que foi ao Corcovado com a sra. Heloísa Nascimento Brito. «Pecato, pecato!», exclamava ela ao chegarem lá em cima, e o ruço impedia a vista do Rio.

CONFESSOU a sra. George Woods que, quando voltar aos EUA, vai treinar duas horas em frente ao espelho os passos do nosso carnaval.

HOJE, casamento baiano importante na praça, tendo como padrinhos o governador e sra. Luís Viana Filho. Casa a filha de Péricles Madureira de Pinho.

O MINISTRO Jarbas Passarinho gastou o dia de ontem no INPS, para onde transferiu seu gabinete. Fêz reunião com todos os diretores, ouviu queixas de todos os lados, depois seguiu para Brasília.

NÃO ESQUEÇAM, 12 de outubro é o último dia. Colaborem com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Com Dutra e Tenório na Sua Casa Heck Pede União Contra Provocação

Com militares das Três Armas, a começar pelo marechal Eurico Dutra, e alguns amigos, inclusive cassados como o sr. Tenório Cavalcânti, o almirante Sílvio Heck disse, ontem, no seu aniversário, que "fôrças hostis teimam em intranqüilizar o país".

Ressaltou, mais adiante, num discurso em que sintetizou sua posição, "haver chegado o momento da união militante dos revolucionários autênticos em conseqüência do acôrdo e das provocações premeditadas das fôrças do saudosismo obscurantista".

O IDEAL DA PÁTRIA

A certa altura lembrou:

"Temos horror em proclamar nossos títulos de revolucionários e, ao mesmo tempo, em assinalar que nenhum de nós tem o direito de permitir que o ideal da Pátria altiva fique abandonado no meio do caminho.

De nossa parte — meus amigos — asseveramos que o desânimo jamais nos visitou, mesmo na fase da perseguição mais brutal, quando desconheceram regras comezinhas de respeito à inviolabilidade do lar.

Ausentes de tôdas as oportunidades de influir, após anos a fio de sacrifícios pela honra da Pátria, nem porisso abjuramos ideais, nem tampouco nos enquadramos em barganhas desprimorosas como meio de reagir a injustiças.

Nossa linha de conduta coerente contempla, sempre, o sacrifício, sem o qual não se pode falar de cabeça erguida, com altaneria moral e ausência de receio de julgamentos de companheiros e, até mesmo, de adversários ou inimigos".

O IMPERDOÁVEL

Destacou, adiante: "Permitir que o atual govêrno malogre pelo isolamento é um imperdoável pecado que as gerações futuras da Pátria não nos perdoarão, pois, se tivemos energia para arrancar o país de mãos estranhas, não se justifica que, impertubàvelmente, nos quedemos sem um esfôrço para abrir caminhos e apontar opções.

A rota do atual govêrno está certa, quando do caminho para devolver o Brasil aos brasileiros, pois nosso sacrifício foi feito, sempre, tendo como objetivo garantir o inquestionável direito de o país escolher seus rumos, sem dependências ou contemporizações incompatíveis com a altivez nacional.

Temos, o quanto antes, de insistir na incorporação do povo ao processo revolucionário, unindo o civil ao militar, conscientes de que ambos pensam em viver sem as amarguras da miséria nos lares e com a esperança nos dias futuros".

A VIGILÂNCIA

Por fim, destacou: "A Revolução é a vigilância de cada cidadão na riqueza da Pátria, que jamais deverá ser alienada ao estrangeiro. A Revolução é a consciência do sofrer no presente com a certeza de um futuro próximo melhor.

Meus Amigos:

Agradecemos, nestas breves palavras, as gentilezas de que estamos sendo alvo no dia em que vencemos a mais um ano em agitada existência. Nossa consciência nos diz que não temos faltado às obrigações do patriotismo.

Nesta casa, recebo brasileiros, civis e militares, de tôdas as condições sociais, continuamos vigilantes e sempre dispostos a aceitar todos os sacrifícios, desde que em jôgo esteja o interêsse do Brasil".

A MENSAGEM

Negando-se a falar, especialmente sôbre o "Pacto" de Montevidéu, o ex-ministro do sr. Jânio Quadros preferiu transmitir a seguinte mensagem: "agradeço ao "DN" e às relações de amizade que me ligam a seu diretor, mandando seu representante aqui, no dia em que completo mais um ano de uma vida agitada. Peço ainda ao "DN", que seja meu intérprete, no sentido de agradecer a todos que me honraram com suas presenças, durante o correr do dia de hoje. Aqui recebi verdadeiros amigos, razão pela qual me considero feliz, isto porque tudo foi espontâneo".

Heck, de óculos escuros, ao lado de Dutra, Dênis e Grum Moss. Todos foram abraçá-lo

INTENÇÃO PACIFICA BAIRRO DO CATUMBI

O sr. Humberto Braga considerou, ontem, que o bairro do Catumbi está pacificado com a colaboração do Banco Nacional de Habitação, que assinou com o govêrno do Estado o Primeiro Protocolo de Intenção, pelo qual foi solucionado o problema do chamado «Ferro de Engomar», com a criação de uma cooperativa de moradores, que assegura prioridade para aquisição de casas novas em substituição às atuais.

Por outro lado, uma comissão de representantes dos moradores comprometeu-se a envidar todos os esforços no sentido de serem desocupados os imóveis, por vonta de própria até o dia 30 de outubro, quando a CEPE-1 promoverá a aprovação final do projeto de alinhamento estabelecido para as referidas áreas, promovendo esforços para ser obtida, até 15 de novembro, a posse das áreas da Unidade Habitacional nº 2.

Segundo o Protocolo assinado ontem, em solenidade no Palácio Guanabara, da qual participaram, também, diretores do BNH e moradores do Catumbi, a CEP fornecerá ao Banco de Habitação parte da planta definitiva da UH-2, com a localização dos blocos residênciais, sendo que o secretário do Govêrno vê, agora, completamente superado o problema do bairro, que tanta celeuma vinha provocando.

Brasileiros Verão Automóveis

O sr. Orlando Fonseca e um grupo de empresários brasileiros, coordenado pelo sr. Orlando Fonseca, vai aos Estados Unidos, em novembro, a fim de visitar as grandes fábricas de automóveis daquele país e ver como funciona o sistema de comercialização de veículos. O coordenador da missão disse, ontem, ao «DN», que «êste é o momento do homem de negócios brasileiro atualizar-se com a política empresarial norte-americana, pois o parque automobilístico nacional está às vésperas de uma radical transformação em suas estruturas».

RECITAL DE JACQUES KLEIN NO BANCO LAR BRASILEIRO

O festejado pianista brasileiro Jacques Klein ofereceu no último sábado um recital Chopin no Salão Nobre do Banco Lar Brasileiro. Estiveram presentes altas personalidades da nossa sociedade e do mundo das finanças, inclusive banqueiros e delegados de diversos países participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional. Na foto acima, um aspecto do recital.

COOPHAB-GB inaugura dois conjuntos hoje

Serão inaugurados, hoje, às 10 horas, pela Cooperativa Habitacional da Guanabara (COOPHAB-GB), mais dois conjuntos residenciais, num total de duzentos e dois apartamentos, no bairro de Lins de Vasconcelos, na rua Dona Romana, em solenidade que contará com a presença do presidente do BNH, sr. Mário Trindade.

Os conjuntos a serem inaugurados são o «Estácio de Sá», com 178 apartamentos, e o «Grão-Pará», com 26 apartamentos. Segundo o sr. Armando Casaes, presidente da COOPHAB-GB, essa entidade já entregou, até agora, cêrca de 1 mil e 800 unidades habitacionais, tendo no momento em construção mais 1 mil e 500.

FUTURO

Disse o sr. Armando Casaes que a COOPHAB-GB iniciará, antes do fim do ano, as obras de construção de mais 1 mil e 500 apartamentos.

«A COOPHAB-GB — explicou — inaugura conjuntos todos os meses, assim como inicia, mensalmente, a construção de novas unidades».

Até agora, de acôrdo com o sr. Armando Casaes, a entidade já entregou oito conjuntos, sendo que dois no mês passado e dois no corrente mês, estando programado, para outubro, a inauguração de mais um conjunto, sendo êste na Ilha do Governador.

Concluindo, disse que os dois conjuntos inaugurados hoje, em Lins de Vasconcelos, exigiram uma aplicação de capital superior a NCr$ 2 milhões, para sua construção.

LIVRO DE BÔLSO

Joel Silveira

TENHO a impressão de que não se está dando a merecida importância à contribuição das Edições de Ouro, — o livro de bôlso nacional, por excelência — ao aprimoramento da cultura nacional. Multiplicam-se, em nossas livrarias, as reedições de livros que, há longo tempo esgotados, eram reclamados pela curiosidade dos leitores, principalmente das novas gerações. Autores nacionais, considerados clássicos, como José de Alencar, Machado de Assis, Castro Alves e tantos outros, alternam-se com autores contemporâneos. Eu mesmo acabo de ter reeditadas as minhas **Histórias de Pracinha**, em que narro os oito meses da luta da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália, contra o nazismo e da qual fui testemunha na qualidade de Correspondente de Guerra. É a terceira edição dêsse livro, com a maior de tôdas as suas tiragens. Mas não é por isso que estou escrevendo sôbre essa coleção. Meu livro é apenas um título entre centenas, uma gôta de água num verdadeiro oceano de papel impresso.

Escrevo porque sou movido por um sentimento de justiça e porque vejo, nas Edições de Ouro, um exemplo a ser seguido por outras emprêsas nacionais, no sentido do barateamento do livro e da divulgação de obras realmente valiosas. Os estudantes brasileiros, por exemplo, podem encontrar nessa coleção Shakespeare, Molière, Racine e outros autores dramáticos excelentemente traduzidos. E suas antologias valem por verdadeiros compêndios de literatura, como as de contos brasileiros, elaboradas por R. Magalhães Júnior e por outros especialistas. Aliás, por falar em R. Magalhães Júnior, é digno de especial referência o seu esfôrço no sentido da divulgação da obra esparsa de Machado de Assis. Os volumes, primitivamente lançados pela Civilização Brasileira, com os **Contos Esquecidos, Contos Avulsos, Contos Sem Data, Contos Recolhidos** e outros, de histórias curtas e também de crônicas, estavam há vários anos esgotados, fora do alcance dos leitores de hoje. Nessas páginas, ao lado de trabalhos menores, há verdadeiras obras-primas machadianas, recolhidas de velhos jornais, revistas e almanaques pelo carinho e devotamento do autor de **Machado de Assis Desconhecido**.

Surpreendi-me, confrontando os volumes lançados pelas Edições de Ouro com os editados anteriormente. Naqueles, encontro trabalhos novos, não constantes dêstes, como, por exemplo, o conto **Flor Anônima**, já dado como perdido, mas finalmente encontrado e incorporado às obras do mestre de **Dom Casmurro**. O primoroso conto **Trina e Una**, antes inserido parcialmente, com a declaração de que dêle não existia mais de um simples «fragmento», aparece agora em sua totalidade, juntamente com **Uma partida**, que também não constava das publicações anteriores. Basta isso como indicação de que as Edições de Ouro não se limitam a reeditar obras de sucesso tal como apareceram antes. Procuram sempre acrescentar alguma coisa; e, quando menos, acrescentam ilustrações.

BRIGA DE ESTUDANTES FOI A PAU E A FERRO

DEZOITO alunos do Colégio Pedro II (zona norte), e 15 do SENAI e SENAC foram levados, ontem, ao juiz de menores, presos durante um conflito entre êles, em que foram usados e apreendidos pedaços de pau e barras de ferro, tendo o sr. Alirio Cavalieri feito severa advertência aos pais, ameaçando que, da próxima vez, terão seus filhos presos por oito meses.

O curador Ciro de Carvalho Santos dirigiu apêlo aos alunos para que não reincidam nessa prática, pois vai dar todo apoio aos juizados de menores que prenderão, por três dias, qualquer estudante que tome parte em conflitos desta natureza, e o diretor do Pedro II, que fechou arbitràriamente o grêmio do colégio, tratou de modo grosseiro o repórter que pedia esclarecimentos sôbre os incidentes.

ORIGEM

Os fatos tiveram origem com as vaias que os alunos do Pedro II teriam dirigido aos estudantes do SENAI, por ocasião do desfile dos Jogos da Primavera. Segunda-feira passada, em revide, êstes procuraram agredir seus vaiadores na estação do Engenho Nôvo. E na têrça-feira, foram os do Pedro II que hostilizaram os do SENAI e SENAC no mesmo local. Houve, então, intervenção dos comissários de menores, da polícia e do serviço de segurança da Central do Brasil, que evitaram maiores conseqüências, tendo o juizado, através de seu chefe de fiscalização, montado um esquema de segurança naquela estação ferroviária, a fim de evitar novos choques entre os alunos. Mesmo assim, quinta-feira, os estudantes voltaram a brigar, tendo a polícia efetuado a prisão de 15 alunos do SENAI e SENAC e 18 do Pedro II, tôdas elas sem flagrantes de agressão, o que impossibilitou processar os menores.

ADVERTÊNCIA

Os pais dos estudantes, alguns um pouco nervosos, ouviram a advertência do sr. Alirio Cavallieri, que, em tom enérgico, avisou-os de que em caso de reincidência de algum de seus filhos, abrirá inquérito de acôrdo com a nova lei de abril de 1964 para menores infratores, prendendo-os, por tempo mínimo de oito meses, no antigo SAM. Determinou, ainda, que as autoridades se esforcem por obter flagrantes, a fim de enquadrar os desordeiros e sujeitá-los à internação. Concluindo sua mensagem, o juiz lamentou que um pequeno grupo tente macular as tradições de casas de ensino respeitáveis e dê uma impressão errada da mocidade carioca, advertindo quanto à firmeza com que agirá sempre em fatos como êsse.

LÔBO MUDO

O diretor do Colégio Pedro II (zona norte), sr. Sebastião Lôbo, ontem, não quis falar à reportagem do «DN» a respeito da briga entre estudantes daquele estabelecimento e os do SENAI e SENAC e também sôbre o fechamento arbitrário do grêmio do colégio, tendo ficado mudo às perguntas do repórter, e logo em seguida batido a porta fortemente sem respostas.

Alunos e alunas do Colégio Pedro II estão totalmente contrários à atitude de seu diretor, que não admite diálogo com estudantes. Apesar do fechamento do grêmio, que pressionava a administração atual, está correndo pelo colégio o «Diário Oficial» de têrça-feira, onde discursos de representantes da ARENA se solidarizam com os alunos, afirmando mesmo a falta de capacidade do sr. Sebastião Lôbo para dirigir tão importante órgão de ensino.

TURISMO JÁ PREPARA O CARNAVAL DE 1968

O secretário de Turismo baixou portaria regulamentando o concurso público para projetos de decoração externa da cidade no Carnaval de 68, abrangendo as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, praças Pio X e 11 de Junho, largo da Carioca e praça Floriano.

O sr. Carlos de Laet informou ao «DN» que as inscrições já estão abertas, desde hoje, até 6 de novembro e os motivos dos projetos deverão ser de livre imaginação e completos em detalhes de execução e previsão de gastos, e aos conquistadores dos três primeiros lugares serão conferidos prêmios, cujo valor ficará a depender da Lei Complementária de 1968.

FMI

Aí está — segundo os observadores mais categorizados da reunião — o retrato da nova África. Estudiosa e agressiva, inconformada e sem protocolos.

Ontem, reuniram-se nove nações para atacar as decisões ditadas pelo invencível Grupo de Dez e que culminaram com a aprovação do Direito de Saque. Não procuraram meias fórmulas para externar seus pontos-de-vista. Gritaram bem alto que a conclusão fôra pré-fabricada e era uma prepotência

Schweitzer no Som: as Duas Decisões

O sr. Pierre Paul Schweitzer prestou depoimento, ontem, no Museu da Imagem e do Som, dizendo que uma das maiores decisões do Fundo Monetário Internacional foi a aprovação do projeto do Direito Especial de Saque, que «trará boas soluções para os problemas da economia mundial».

Acrescentou o presidente do FMI que a colocação, em pauta, do estudo da estabilização dos preços das matérias-primas irá resolver as questões dos países que ainda estão em fase de desenvolvimento, principalmente, do Brasil, que, dentro de alguns anos, poderá atingir a total estabilidade.

NOVA GUERRA

Explicou que o desnível entre os países desenvolvidos e os subdesenvolvidos, bem como a resignação da população sôbre frente ao seu precário nível de vida, são os dois pontos que poderão levar a uma terceira guerra. E aduziu: «Acredito no trabalho do Fundo Monetário Internacional para evitar a eclosão de uma nova luta».

BRASIL LIMITADO

Frisou, em seguida, que reconhece ser o Brasil um país de potencialidades ilimitadas e que confia na capacidade do seu povo para desenvolver êste potencial, embora haja problemas graves na estrutura econômica do país e na resolução de financiamentos internos de capital para o aceleramento do progresso.

Declarou que apóia integralmente, a política financeira do presidente Costa e Silva, e concluiu afirmando que é primo de Jean Paul Sarte e sobrinho de Albert Schweitzer e que escolheu a carreira financeira sem arrependimentos.

África Sai Gritando: Acabemos Com Essas Regras Ditadas Por Grandes

No encerramento da reunião do FMI falaram os delegados de quatorze países, dos quais nove eram africanos, que protestaram veementemente, contra a criação do Direito Especial de Saque, tendo o representante da Nigéria ressaltado que seu govêrno «espera que os órgãos de política internacional não continuem ditando as regras do nôvo sistema de liquidez, porque vão fracassar».

Outro discurso considerado de maior importância para os representantes das nações subdesenvolvidas foi o da Argélia, ao acentuar que «é forçoso constatar que os mecanismos previstos pelo esquema não visam, de modo algum, à criação de meios suplementares, destinados ao financiamento do desenvolvimento, já que poderão, no máximo, ajudar de maneira indireta».

NIGÉRIA

Afirmou o representante nigeriano, senhor A. A. Atta, que seu país está mergulhado numa guerra civil, trazida por elementos ambiciosos, que cometeram assassínios e implantaram um regime contra todos os líderes que lutaram nas batalhas pela independência. Êsses falsos líderes dividiram o país em quatro regiões, o que, entretanto, não foi aceito com a manutenção da divisão vigente desde 1914.

Embora tudo isto tenha acontecido, frisou, foi registrado progresso, pois a taxa de crescimento apresenta índices maiores do que nos anos anteriores.

Por fim, ressaltou o sr. Atta que seu país apóia tôdas as resoluções do FMI, esperando, entretanto, que a política internacional não continue ditando as regras no que diz respeito à questão dos direitos especiais de saque.

LIBÉRIA

O sr. J. Milton Weeks, secretário do Tesouro da Libéria, falou em seguida sôbre a solução proposta para garantir a liquidez internacional. Afirmou que «se trata de uma solução estreita e que não é de modo algum a melhor possível». Lembrou também o perigo de que, ao serem feitas as emendas nos artigos do Fundo, restrições sejam colocadas para os empréstimos convencionais do Fundo, e «endurecidas» as suas condições para o uso da «liquidez condicional».

PAQUISTÃO

O sr. N. M. Uquaili, ministro das Finanças do Paquistão, apesar de elogiar os relatórios do Banco e do Fundo, ressaltou que, «apesar de já estarmos no 22º ano de existência destas organizações, pouca melhoria têm obtido os países subdesenvolvidos e, ao contrário, as dificuldades têm aumentado sobremaneira». Afirmou que os países que procuram o desenvolvimento já estão cansados de solicitar auxílio e procuram o mais ràpidamente possível ficar livres e independentes da ajuda externa.

Na opinião do ministro das Finanças do Paquistão, o Fundo e o Banco deveriam colaborar na mudança de atitudes dos países desenvolvidos para com os em desenvolvimento e, ao mesmo tempo, tentar mudar o rumo das tendências gerais econômicas mundiais, porque «os países subdesenvolvidos, alguns dêles, estão realmente à beira do abismo».

SUDÃO

O sr. Abdalla Siddig Ghandour, como ministro das Finanças e Economia do Sudão, depois de comentar os relatórios das entidades financeiras, insistiu no fato de que «já estamos no final da chamada Década do Desenvolvimento e a ajuda aos países em desenvolvimento continua como o mais sério fator a impedir seus esforços desenvolvimentistas».

JAMAICA

O sr. Edward Seaga, ministro de Finanças da Jamaica, depois de uma série de comentários, resumiu-os em seis observações: 1) está começando o desenvolvimento; 2) há necessidade de ajuda externa até que países sejam auto-suficientes; 3) as ajudas não devem ser dedicadas só ao setor público, mas também ao setor privado, dando novas dimensões aos investimentos; 4) estudar as possibiliaddes de esquemas internacionais para obter-se garantias contra a possibilidade de deflação e pela estabilização dos preços de produtos primários, pois ambas as coisas poderão abrir as portas para o investimento privado; 5) aumentar os fundos do IDA; 6) chamar realmente a atenção internacional para os maiores problemas com que se defronta o mundo em desenvolvimento para que se possa vir a obter resultados efetivos.

UGANDA

Pela Uganda, falou o ministro das Finanças, sr. L. Kalule-Settala. Inicialmente, falou sôbre a economia de seu país. Depois, anunciou o sucesso da Comunidade Econômica Africana do Leste, da qual Uganda, Quênia e Tanzânia fazem parte. Foi criado na região um Banco de Desenvolvimento.

A terceira parte foi dedicada ao Fundo, onde o representante da Uganda disse que aceitava o esquema dos Direitos Especiais de Saque, mas lembrou que «não atingiu todos os objetivos desejados pelos países-membros do Fundo, que passarão a ser 109 com a entrada de Boshuana e Lesoto, países também africanos. Depois, dedicou uma parte do discurso ao Grupo do Banco Mundial, dizendo que o seu relatório será um guia para o govêrno da Uganda.

INDONÉSIA

O ministro das Finanças da Indonésia, sr. Frans Seda, disse que ficava satisfeito em tornar a falar pelo seu país, que há pouco havia abandonado o Fundo e o Banco. Explicou que o nôvo regime da Indonésia procurou «pôr a casa em ordem», tendo sido a assistência do FMI para a tentativa de consecução da estabilidade monetária.

Faou ainda de certas medidas tomadas pelo Mercado Comum Europeu, impondo altas tarifas a importantes produtos de exportação da Indonésia. «Não podemos ficar indiferentes aos negativos aspectos do Mercado Comum Europeu com relação a países em desenvolvimento como o meu».

QUÊNIA

O sr. J. S. Gichuru é o ministro das Finanças do Quênia. No seu discurso, fêz um elogio ao que chamou de «espetacular desenvolvimento do Brasil», dizendo que «isto era uma inspiração para todos os países pobres do mundo».

— O declínio nas economias dos países industrializados — disse o sr. Gichuru — não só interrompeu a própria prosperidade de tais países, mas também afetou sèriamente o progresso econômico do mundo subdesenvolvido.

Sôbre os Direitos Especiais de Saque, lembrou que, apesar de na reunião passada terem chamado os subdesenvolvidos de amadores sôbre o assunto de liquidez internacional, afinal resolveu-se reconhecer que êles têm os mesmos direitos no assunto, que afeta a todo o mundo, sem distinção.

SERRA LEOA

O sr. Kai-Samba, membro do Conselho Nacional da Serra Leoa, disse que as missões do Banco e do Fundo vêm colaborando com aquêle país desde a sua independência, ocorrida em 1961. Falou ainda na extrema necessidade de serem aumentados os fundos do IDA. Disse que os países industrializados deveriam seguir o exemplo do govêrno sueco que anualmente faz contribuições daquele organismo.

HAITI

O Haiti foi representado pelo sr. Clóvis Desinor, ministro das Finanças daquele país. Inicialmente, falou dos vários problemas do Terceiro Mundo, lembrando «imagens da fome e da morte» e os «gritos dos países pobres». Disse que «há alguma coisa que tem de ser mudada e o presidente Duvalier, do Haiti, acha indispensável a adaptação das instituições internacionais às transformações mundiais».

Ressaltou ainda as muitas dificuldades dos países subdesenvolvidos e disse que «os remédios monetários que o Fundo apresenta são incapazes de corrigir a situação, que é realmente estrutural». Citou explosão demográfica, analfabetismo, baixa dos preços de produtos agrícolas, falta de poupança e outras características dos países pobres.

Segundo o sr. Desinor, os desequilíbrios monetários dos países industrializados são conjunturais, enquanto que nos países do Terceiro Mundo o desequilíbrio monetário é estrutural. Em conseqüência, os programas de estabilização monetária deveriam ser diferentes em cada um dos casos. Lembrou que às vêzes é preciso, para se seguir a orientação do FMI, sacrificar o progresso econômico e social por causa da estabilidade monetária.

ARGÉLIA

O sr. Seghir Mostefai, presidente do Banco Central da Argélia, pronunciou o seu discurso na reunião plenária, ressaltando que procura «traduzir os sentimentos de seu país sôbre o problema central da presente reunião». Disse que a Argélia sempre manteve a idéia de que a liquidez adicional, necessária e possível, deve estar sempre em ligação direta — sobretudo o mecanismo para sua criação — com o financiamento do desenvolvimento dos países do Terceiro Mundo.

— E' claro, disse, que a participação dos países em desenvolvimento nestas decisões coletivas só terá sentido na medida em que tais decisões forem diretamente de encontro às suas preocupações e objetivos. E me é forçoso constatar que os mecanismos previstos pelo esquema não visam de modo algum à criação de meios suplementares destinados ao financiamento do desenvolvimento, ajudando êste financiamento talvez apenas de maneira indireta

E tudo isto acontece, segundo o representante argelino, no momento em que as necessidades são mais prementes.

Os esforços levados a efeito pelas diferentes instituições no que se refere a desenvolvimento e relações econômicas internacionais não foram capazes de satisfazer às necessidades do Terceiro Mundo. Para o sr. Mostefai, o grupo do Banco, o «Kennedy-Round» e o atual esquema de direitos de saque não têm nenhuma relação a ver com as verdadeiras preocupações dos países subdesenvolvidos.

— Em face de tais vicissitudes — concluiu —, a próxima Conferência Mundial para o Comércio e Desenvolvimento, em Nova Delhi, no próximo ano, constituirá a última instância perante a qual todos os países deverão expressar as suas opiniões e terão ocasião de aceitar, enfim, os necessários sacrifícios que exige a solidariedade e o equilíbrio do mundo.

BURMA

O sr. U Kyaw Nyein, presidente do Banco de Burma, fêz algumas declarações, elogiando as recentes decisões do Fundo, o trabalho do Banco Mundial e falando da necessidade de os países em desenvolvimento continuarem a receber financiamento até que se crie uma instituição monetária central capaz de criar seus próprios ativos para financiar os países em desenvolvimento a longo e a curto prazo. Solicitou um aumento na procura dos países desenvolvidos pelos produtos primários, em benefício dos países exportadores de tais bens.

BURUNDI

O representante do Burundi, país africano recém-independente, sr. Eric Manirakiza, presidente do Banco daquela república, fêz elogios ao Banco Mundial e explicou a economia de seu país, rural, dependente da exportação de café e algodão, «cujos preços têm constantemente deteriorados».

Formulou o desejo de contribuições incondicionais à IDA, de haver uma valorização das matérias-primas, ao mesmo tempo em que elogiava a base não-discriminatória das novas facilidades criadas no seio do Fundo Monetário Internacional.

MALAWI

O representante do Malawi, sr. J. Z. U. Tembo, ministro das Finanças dêste país, foi o último a falar na sessão plenária. Apoiou o mecanismo dos Direitos Especiais de Saque, classificando-o de «bons» para os «países subdesenvolvidos». Recomendou algum cuidado no momento de se fazerem as reformas do Fundo.

NORUEGA AGORA VAI DISCUTIR FRETES

O ministro do Comércio e Navegação da Noruega, sr. Kare Willoch, disse hoje que pretende se avistar com as autoridades brasileiras, logo após a reunião do Fundo Monetário Internacional, a fim de debater problemas relacionados à nova política brasileira de fretes. Disse que a Noruega pretende continuar servindo ao Brasil fornecendo serviços de transportes marítimos, e acredita que possa chegar a um acôrdo, pois a indústria de navegação norueguesa, pelo nível de especialização que atingiu, está apta a atender ao transporte de qualquer tipo de mercadorias e qualquer tipo de pôrto — serviços que, pela sua eficiência, devem interessar a qualquer país.

INTERÊSSES

— Esperamos continuar a servir ao Brasil no fornecimento de serviços de transporte marítimo — disse —, assim como continuaremos a adquirir mercadorias ao Brasil.

Disse que a Noruega é um país pequeno, que não dispõe de muitos recursos naturais em que a indústria de navegação assume importância es-

(Conclui na 8ª página)

FOGO CRUZADO

Fidelidade à Revolução

Paulo ZINGG

SÃO PAULO, — O governador Abreu Sodré não fugiu à análise do pacto de Montevidéu, salientando que no plano político, muitas vêzes fôrças antagônicas são levadas à colaboração e à aliança. Mas soube reafirmar que essa conjunção de fôrças nunca é feita com o sacrifício dos princípios e dos objetivos de cada uma. Não foi o que ocorreu na capital uruguaia. O presidente deposto pela Revolução e seu principal adversário uniram-se para preconizar a guerra civil e a derrubada do govêrno. Concederam-se anistia recíproca para iniciar a conspiração, para desencadear a agitação e para articular a derrubada do presidente Costa e Silva.

Amigo político e pessoal do sr. Carlos Lacerda, o governador Abreu Sodré foi imediatamente solicitado a se pronunciar sôbre o importante acontecimento. Coordenador da sua candidatura, companheiro na defesa do Palácio Guanabara, amigo das horas amargas, da luta contra o getulismo e o comunismo, Abreu Sodré foi imediatamente visado para ser oposto ao ex-governador carioca ou para ser envolvido na trama das intrigas. Mas sua resposta foi lacônica e positiva, foi digna e elevada, foi feita em têrmos de grandeza moral e política: «Somos fiéis à Revolução de 31 de Março e ao seu partido, a Arena».

No momento em que a liderança civil brasileira, inclusive os ministros do marechal-presidente, se perde no jôgo dos bonzinhos e dos apaziguadores, a firmeza com que o governador de S. Paulo manteve sua atitude de sempre e a sua integração no movimento revolucionário causou profunda impressão, principalmente nos setores militares. Abreu Sodré não perde o sentido da História, nem se impressiona com as fraquezas ditadas pela ambição. Não se pode desfraldar ainda môço a bandeira de Eduardo Gomes, ficar no lado do brigadeiro na defesa do Palácio Guanabara e traí-lo na primeira oportunidade. Não se pode empunhar armas a 31 de março e renegar depois essa atitude tão decisiva na história brasileira. Não se pode aceitar um mandato da Revolução e depois passar para o outro lado. Abreu Sodré sempre foi a coerência e a fidelidade. É a sua herança familiar, partidária e política.

E quando a Frente Ampla ameaça o govêrno e o regime, o governador de S. Paulo é o primeiro a se definir, proclamando sua fidelidade à Revolução de 31 de Março de 1964.

PERISCÓPIO

AO FIM das reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial cabe registrar, além dos comentários e análises já publicados pela imprensa e por delegados ou técnicos especializados:

DELFIM
Falou só como anfitrião

1) É, òbviamente, de má estratégia política um país subdesenvolvido hospedar uma Assembléia de Governadores, como a que se acaba de realizar. Em primeiro lugar, acontece que o público está desinformado das finalidades do órgão e espera um resultado conclusivo, além do possível, num encontro dessa natureza. A frustração de expectativas — injustificada, mas oriunda das desinformações mais naturais — não se constitui em saldo para o govêrno anfitrião, em capital de popularidade. Pelo contrário.

2) Em segundo lugar, cumpre frisar que, de fato, o governador Delfim Neto pronunciou discurso que foi entendido como conformista em relação ao «modus operandi» do FMI, sabidamente insatisfatório para nossas autênticas e objetivas reivindicações.

A inibição crítica do ministro foi decorrente justamente de sua posição de ministro anfitrião: assim, se na área internacional mostrou maturidade, em têrmos de rentabilidade política interna essa mesma demonstração se transformou em saldo negativo.

☆ ☆ ☆

O MÁXIMO possível, a rigor, foi obtido pela delegação brasileira, em moeda prática e imediata:

1) A assinalação de que a reforma do mecanismo de direitos especiais de saque é um progresso, mas excessivamente reduzido para merecer aplausos.

2) A ênfase na necessidade de pressionar os 10 países fortes a aumentarem suas contribuições no Fundo para que os não-desenvolvidos sejam efetivamente contemplados de maneira mais eficiente e racional.

3) A ação empreendida, junto ao mesmo «Grupo dos Dez», pela França e pelos países não-desenvolvidos, no sentido de promover a estabilização dos preços internacionais de nossos produtos primários, depois de tentativas dessa ordem e que remontam a 1944, em Bretton Woods, como recordou Eugênio Gudin, e mais recentemente, em Genebra, onde foi acolhida em tese a reivindicação, nada mais de realmente prático aconteceu, em decorrência.

☆ ☆ ☆

QUANTO à reunião do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) pode-se dizer que objetivou resultados mais práticos, no sentido de captação popular, do que a do FMI.

Além de financiamentos ativados em curso, ampliou-se para nós a área das operações.

☆ ☆ ☆

O BRASIL protestou contra o aumento da taxa de juros: mas, em contrapartida, George Woods pôde deixar claro que só assim terá meios positivos para obter novos e maiores fundos no mercado de capitais.

E disse, como banqueiro particular, algumas palavras que revelam sua fé no futuro do Brasil: «Estou certo de que o que importa ao Brasil é maior volume de recursos para o seu desenvolvimento, a um prazo de financiamento cada vez maior. Precisamos ajustar as taxas do BIRD às do mercado para atingirmos êsse fim. Estou certo de que um pequeno aumento dos juros é de importância secundária para um país como o Brasil, para o qual o essencial — repito — é mais dinheiro emprestado a prazo mais longo».

☆ ☆ ☆

O EMBAIXADOR Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati e ministro interino, na ausência de Magalhães Pinto, não comentou nada sôbre o encontro Goulart-Lacerda nem Frente Ampla, após a última reunião militar, como já informou ao nosso companheiro Heron Domingues. Aguarda a chegada do chanceler, amanhã, antes de qualquer pronunciamento: Magalhães vai direto do aeroporto embarcar num «Avro» para Brasília, a fim de conferenciar com Costa e Silva sôbre o assunto. Tem-se como certo que o presidente da República já decidiu: o Brasil não enviará protesto formal ao govêrno de Montevidéu.

SERGIO
O caso do Goulart

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: quem conversou com o ministro Gama e Silva, apesar de suas reservas em abordar os últimos acontecimentos relativos à Frente Ampla, não tem dúvidas de que o govêrno vai «mandar brasa» nas próximas semanas.

O titular da Justiça já disse que acha que «chega»: qualquer tolerância daqui por diante, no seu entender, não significará temor do govêrno, mas um arranho na sua autoridade de continuador da Revolução.

☆ ☆ ☆

O PREFEITO Faria Lima, de S. Paulo, comentou o anteprojeto de regulamentação do jôgo-do-bicho, com fins assistenciais, proposto pela LBA, na imprensa paulista.

Disse êle «Se o objetivo é obter recursos para obras assistenciais, êsse não é o caminho indicado».

E acrescentou: «Tenho uma idéia melhor: maiores proventos resultariam da abertura de cassinos, com a exploração simultânea de turismo, como se faz em outros países».

Esclareceu que é contrário à regulamentação projetada porque o jôgo-do-bicho sacrificará o trabalhador, empobrecendo-o ainda mais.

«Só os pobres têm esperanças e só os pobres perdem com o jôgo» — concluiu Faria Lima.

☆ ☆ ☆

O ADVOGADO Evaristo de Morais Filho requereu o adiamento do julgamento do «habeas corpus» que solicitara ao Supremo Tribunal Federal em favor do jornalista Hélio Fernandes.

Foi publicado que assim agira «por ter realizado sondagens e concluído que o resultado seria desfavorável».

Não é exato: o pedido foi retirado, segundo os patronos de Hélio, «por existirem dúvidas quanto ao resultado do julgamento».

Mas basta a persistência dessas «dúvidas» para que se desista de impetrar o «habeas corpus», por falta de conseqüência prática.

☆ ☆ ☆

ONTEM, na Embaixada Americana, comentavam os delegados à reunião do FMI, na recepção de despedidas: a apresentação de projeto de lei, do deputado republicano da Flórida, Claude Pepper, à Câmara dos Representantes, pedindo a invasão de Cuba pelos Estados Unidos, «com o apoio de tôdas as nações latino-americanas».

«Se não houver êsse apoio — diz o projeto de lei — os EUA devem eliminar sòzinho o regime castrista».

☆ ☆ ☆

O MDB apresentará, na próxima semana, projeto de lei sôbre Segurança Nacional, modificando o decreto-lei baixado pelo marechal Castelo Branco, no qual se extingue o fôro militar para civis e se altera a própria definição de segurança.

Não será aprovado.

☆ ☆ ☆

ENALDO Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, fala sôbre vários assuntos:

1) Carne — «A SUNAB não se retirará do mercado até janeiro».

2) Pescado — «Vamos começar logo a executar plano de modernização da captura e comercialização».

3) Leite — «Estoques excedentes serão adquiridos pelo govêrno federal».

4) Feijão — «Vou examinar o aproveitamento dos estoque de feijão mexicano».

ENALDO
Fala de 4 assuntos

EXTRA

◆ Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE): «Pelo que tenho sentido em áreas empresariais, há crescente receio de que o govêrno, após a reunião do FMI, venha a adotar um endurecimento antiinflacionário na política econômico-financeira do país». ◆ O secretário de Administração, Álvaro Americano, havia acabado de retornar do trabalho, ontem, ao meio-dia, quando ouviu um baque no apartamento onde mora. Chegou à janela e viu no pátio interno o corpo de uma senhora que se atirara do 10º andar. ◆ Celso Furtado, positivamente, está voltando à moda: depois do convite para patrono dos formandos da Universidade da Bahia acaba agora de ser convidado para ser o paraninfo dos bacharelandos da Escola de Engenhria da Universidade do Rio Grande do Sul. ◆ Os extraordinários, adicionais, suplementações, abonos, bonificações e gorjetas sôbre salários ou vencimentos serão excluídos do pagamento do impôsto de renda, de acôrdo com projeto aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, com parecer do deputado Mariano Beck, do MDB do Rio Grande do Sul. ◆ O ministro Adalberto Krieger Vasena foi responsável pelo êxito da atuação da delegação da Argentina na reunião do MAM: sua jovem e bonita espôsa brilhou, ao seu lado, por ser um modêlo da categoria e da simplicidade da mulher de seu país. ◆ O figurinista Marcílio Campos, do Recife, especialista em moda masculina, já preparou diversos modelos de saiotes para homens, baseado no êxito que vem tendo tal moda na França. Vai lançar êsses modelos com apoio do sociólogo Gilberto Freire, que considera o saiote próprio para o nosso clima, pois resguarda o homem de doenças provocadas pelo calor. ◆ O Ministério do Exército informa não ser pensamento do govêrno instalar uma ramificação da Escola Superior de Guerra em Brasília. ◆ Terá lugar no Rio, de 2 a 6 de outubro próximo, o I Encontro Oficial do Turismo Nacional, promovido pelo presidente da Embratur, com o fim de entrosar os órgãos regionais para uma política nacional da indústria sem chaminé. ◆ O IBGE fêz distribuir, não sem esfôrço, uma série de publicações relativas ao Brasil, entre os delegados à reunião do MAM, das quais a mais volumosa é a «Brazil Today», fartamente ilustrada e que traz os dados mais atualizados possíveis sôbre as diversas atividades setoriais brasileiras. ◆ O custo de vida continua subindo nos Estados Unidos. Os aumentos no mês de agôsto último fizeram o sr. Arthur Ross, diretor do Departamento de Estatística, da Secretaria do Trabalho, a rever suas previsões de janeiro. O custo de vida em 67 deverá subir 3% e não mais 2,5%.

EUA DISCORDAM DA POSIÇÃO DA FRANÇA FRENTE FMI

O secretário do Tesouro americano disse, ontem, que a aprovação do nôvo mecanismo de distribuição de liquidez internacional não deve ser condicionado à aprovação de emendas às atuais normas de procedimentos do Fundo Monetário Internacional, porque já se tinha decidido que os estudos das duas matérias seriam paralelos.

Após afirmar que discorda da posição adotada pelo ministro da França na reunião do FMI, ressaltou o sr. Henri Fowler que «tanto as nações industriais quanto as que estão em fase de desenvolvimento reconheceram a importância do nôvo empreendimento, já que a aprovação da resolução do DES abre o caminho para o próximo estágio».

SEM RECURSOS

Em seguida, frisou que não concorda com a condição estabelecida pelo ministro Michel Debré, no sentido de que o nôvo sistema de liquidez internacional tenha início, após os Estados Unidos equilibrarem seu balanço de pagamentos. O pré-requisito da criação do DES, a seu ver, é uma «melhoria» em favor da crise de dinheiro existente na balança do govêrno norte-americano. — Não posso fixar uma data para que meu país equilibre seus deficits — disse o secretário do Tesouro norte-americano, em resposta a uma pergunta — mas acho que isto ocorrerá, dentro de alguns meses a um ano, após o término das hostilidades no Vietnam.

MERCADOS FINANCEIROS

Na declaração lida logo ao início da entrevista coletiva, o secretário do Tesouro norte-americano assinalou confiar em que as reuniões do Banco Mundial e o FMI, aqui no Brasil, acrescentarão nova confiança no futuro de nosso país.

E acrescentou: «O mundo viu, com grande satisfação, que, nos últimos anos, o govêrno brasileiro tomou medidas para restaurar a sua reputação nos mercados financeiros internacionais, e está dando prosseguimento a seus esforços para estabilizar a economia.

Após agradecer às nossas autoridades e ao povo carioca pela acolhida dispensada, acentuou o representante dos Estados Unidos ter ficado bastante satisfeito em verificar que o plano geral para o DES foi recebido com entusiasmo pelos membros do FMI.

PRÓXIMO ESTÁGIO

Afirmou, ainda, que tanto as nações industriais quanto aquelas em desenvolvimento reconheceram a importância dêste nôvo empreendimento, pois a aprovação da resolução pelos governadores abre o caminho para o próximo estágio — a preparação da emenda ou emendas para ação legislativa final, por parte dos países do Fundo Monetário Internacional.

PAÍS FIEL

Ao ser perguntado sôbre a redução do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, pela ativação dos novos Direitos Especiais de Saque, recusou-se o secretário Henri Fowler a responder, limitando-se a repetir a primeira parte do comunicado do Grupo dos Dez, assinalando que seu país manter-se-á fiel ao que foi estipulado.

No tocante a possíveis novas modificações nos estatutos do FMI, destacou o representante norte-americano que o govêrno não sabe ainda se apresentará alguma sugestão, sendo os assuntos financeiros objeto de permanentes estudos por parte dos Estados Unidos.

Caracterizando sua entrevista pelo bom-humor declarou o secretário Henri Fowler, em resposta a uma pergunta sôbre o contraste que teria havido entre seu pronunciamento em Londres e o feito esta semana, no Rio, que a única diferença que pôde observar foi o que «o meu discurso em Londres foi muito mais longo do que o que fiz agora aqui».

PRODUTOS PRIMÁRIOS

Com relação à cooperação dos Estados Unidos, no sentido da manutenção dos preços dos produtos primários, base em que repousa a maioria das economias das nações em vias de desenvolvimento, explicou que o govêrno norte-americano fará tudo — como vem fazendo — para solucionar êste problema, elogiando, na oportunidade, a aprovação, pelo plenário, da recomendação relativa à questão.

«FLASHES»

◆ O secretário do Tesouro dos Estados Unidos disse esperar que, até 31 de março, o Congresso norte-americano terá ratificado a decisão, agora alcançada, no que diz respeito à liquidez internacional.

◆ Apenas em certo momento de sua coletiva, o sr. Henri Fowler perdeu o seu bom-humor, ao ser perguntado, por um repórter brasileiro, sôbre o apoio dos Estados Unidos à política de estabilização mundial dos preços dos produtos primários. Isto, porque, tendo a pergunta sido feita em Português, ficou o representante norte-americano aguardando pela tradução, pensando que seria feita imediatamente após a pergunta e não simultâneamente, o que levou os funcionários da embaixada dos EUA, no Brasil, a ajustar o equipamento individual, ao que o secretário Fowler recusou, delicadamente, preferindo êle mesmo ajustá-lo.

◆ Após a coletiva, o secretário Henri Fowler foi recepcionado pela embaixada dos Estados Unidos, no Brasil, com uma recepção nos salões de sua residência.

ADECIF APROVA O I. SERVIÇO

A filosofia de trabalho do Departamento de Impôsto Sôbre Serviços foi elogiada na reunião da ADECIF. O senhor José Luís Moreira de Sousa declarou que as autoridades fazendárias do Estado têm sabido agir com objetividade e segurança, após estudar e compreender o mecanismo de operações do mercado financeiro. Por sua vez, o sr. Heitor Schiller, representando o secretário Márcio Alves, afirmou não haver problemas com as financeiras e salientou que a utilização de computadores no seu departamento apresenta resultados surpreendentes.

JUROS E AS CLASSES PRODUTORAS

Uma comissão de alto nível, constituída de presidentes de entidades representativas das classes produtoras, com a assistência do Banco Central, vai estudar o problema das taxas de juros, objetivando indicar medidas para a sua redução progressiva, a fim de que seja alcançada a estabilização de preços.

Em sua última reunião, a ADECIF tratou do assunto tendo sido lido o ofício recebido da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara no qual é solicitada a colaboração das financeiras. A propósito, o presidente da ADECIF declarou que algo sério precisa ser feito pelas classes produtoras naquele sentido, a fim de evitar que qualquer medida possa vir de cima para baixo. Para êle, a taxa de juros nunca estêve sòmente sujeita à lei da oferta e da procura, nesta fase da economia dirigida em que vivem os povos, mesmo nas democracias.

BAHIA TERÁ TELEX

SALVADOR, 29 — O ministro das Comunicações disse hoje durante a entrevista, que até o fim do ano o sistema de telex será inaugurado na Bahia, unindo Salvador a tôdas as capitais do Nordeste e, finalmente, ao centro do sistema de comunicações do país, em Brasília.

Noruega Agora...

(Conclusão da 7ª página)

pecial, pois a nação é forçada a especializar algumas de suas indústrias. Qualquer oportunidade de servir aos demais países, através do fornecimento dêsses serviços, representa muito para a economia norueguesa, assim como a perda de parcela de transporte do comércio exterior brasileiro representa importante prejuízo.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Banco Nacional do Turismo em Debate

A delegação de Brasília ao I Congresso Nacional da EMBRATUR, a realizar-se de 2 a 6 de outubro próximo, no Rio, vai propor a criação do Banco Nacional do Turismo, destinado a financiar o desenvolvimento da indústria turística no país.

Hotel Hilton — o grupo internacional hotéis Hilton iniciará, até julho do próximo ano, a construção de 1 hotel em Brasília, com 400 apartamentos de luxo, em 32 andares, às margens do lago, nas proximidades do Iate Clube e Motonáutica.

Casas em Sobradinho — Segundo informa a Secretaria de Serviços Sociais, as 594 casas populares de Sobradinho, cuja construção estava paralizada, em virtude de falência da firma construtora, serão concluídas por outra firma, dentro de 120 dias.

Utilidade Pública — O prefeito Wadjo Gomide assinou decreto declarando de utilidade pública, o Instituto Nossa Senhora do Carmo, pelos relevantes serviços que vem prestando à capital da República.

Diretor do BRB — Dentre as pessoas recentemente condecoradas com a «Medalha de Prata» instituída pela Prefeitura, encontrava-se o sr. Fernando Magalhães, diretor do Banco Regional de Brasília.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,55665 e a NCr$ 7,50816. Fechou inalterado.

MANUAL

No manual, o dólar-papel abriu a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,75 e a NCr$ 7,50. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,55665	7,50816

Moeda		
Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,62632	0,62151
Franco francês	0,55475	0,55034
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52747	0,52320
Lira	0,004369	0,004331
Coroa dinamarquesa	0,39299	0,38947
Coroa norueguesa	0,38086	0,37740
Marco	2,67937	0,67427
Dólar canadense	2,51478	2,53146
Florim	0,75615	0,75062
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106482	0,104544
Escudo	0,104637	0,104436
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,55665	7,50816
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ontem, ativo e acusou negócios animados nos papéis em movimento. O índice BV foi fixado em 122,7, com alta de 0,1 em relação ao anterior. O volume de negócios em ações atingiu 617.682 na importância de NCr$ 664.220,78. Venderam-se 4.540 títulos da União na importância de NCr$ 2.951,00 e 470 dos Estados na de NCr$ 798,20. O total geral de títulos vendidos somou 622.692, rendendo NCr$ 667.969,98. As ações que mais subiram foram as de White Martins, mais 3,4; Kibon, mais 3,1; Nova América, mais 2,6; Moinho Fluminense, mais 2,3; Mannesmann pref., mais 2,2; Deodoro Industrial, mais 2,9; Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 2,7, e Belgo Mineira, mais 2,0 pontos. As ações que maiores baixas acusaram foram as de Dona Isabel, menos 6,7; C.B.U.M., menos 2,5; Hime, menos 2,2, e Aços Villares, menos 2,0 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-9-67 — 4.438; 28-9-67 — 4.433; 22-9-67 — 4.339; 15-9-67 — 4.353; set. 66 — 3.45[illegible]

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Reap. Econômico, 1957	2.590	0,65
Recup. Financeira	1.950	0,65
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303, c/out.	469	0,90
Títulos Progressivos	1	423,00
AÇÕES CIAS DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	200	1,05
	1.700	1,07
	1.000	1,08
	800	1,09
Idem, frac.	244	1,07
Aços Vill., pref. classe B	967	0,96
	200	0,98
Idem, frac.	112	0,98
Aços Villares, ord.	400	0,90
	100	0,93
Idem, ord.	130	0,93
Alpargatas	14.900	1,25
América Fabril	9.000	0,32
Idem, frac.	5	0,32
Antártica Paulista	5.400	1,15
	300	1,16
Idem, frac.	383	1,15
Arno	500	0,57
	1.000	0,58
Banco do Brasil	2.000	8,40
	1.000	8,45
	1.300	8,50
	1.000	8,51
Idem, ex/dir.	1.000	3,65
	1.950	3,68
Bco. Brasil, novas	900	3,65
Direito Bco. Brasil.	4.232	2,65
	500	2,66
Belgo Mineira	43.800	0,50
	45.300	0,51
Idem, frac.	287	0,50
Belgo Mineira, nom.	4.022	0,50
Brahma, pref.	8.700	1,33
	18.700	1,37
	8.100	1,38
Idem, frac.	844	1,30
Recibo Brahma/ pref.	74	1,32
Brahma, ord.	16.900	1,32
Idem, frac.	210	1,32
Bras. Energia Elétrica	15.000	0,66
Brasileira de Roupas	7.100	0,43
	500	0,44
Borgnoff, c/div.	625	0,35
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,41
C.B.U.M.	1.600	0,39
Cimento Aratu	4.000	2,40
Deodoro Industrial	12.000	0,36
	1.000	0,37
Docas de Santos	5.000	1,03
	22.400	1,05
	16.900	1,06
	4.200	1,07
	3.000	1,08
Docas de Santos frac.	274	1,05
Dona Isabel, pref.	1.500	0,55
	16.000	0,56
	1.500	0,57
	500	0,60
Idem, frac.	20	0,55
Eletromar	2.646	1,69
Estrêla, pref.	5.100	1,29
Idem, frac.	37	[illegible]
Fábio Bastos	8.000	1,20
Ferro Brasileiro	6.300	[illegible]
Idem, frac.	68	[illegible]
Fiat Lux	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	7.000	[illegible]
	163	[illegible]
Hime	[illegible]	0,46
Idem, frac.	20	0,46
Kibon	1.000	1,05
	1.000	[illegible]
	500	[illegible]
Idem frac.	70	[illegible]
Letras Hipotec. do BEG	1.000	[illegible]
	500	[illegible]
Lojas Americanas	3.600	3,18
	1.400	3,19
	1.200	3,19
	400	3,22
Mannesmann, pref.	6.500	0,46
Idem, ord.	8.500	0,48
M. Piratininga ord. ex/div.	700	0,80
Mesbla, pref.	5.300	0,88
	3.400	[illegible]
Idem, frac.	248	[illegible]
Mesbla, ord.	3.300	0,86
	1.000	0,87
	6.000	0,88
Idem, frac.	459	0,88
Moinho Fluminense	1.000	[illegible]
	1.600	0,88
	4.000	0,90
	2.000	[illegible]
Idem, frac.	108	[illegible]
Nova América, port.	9.800	[illegible]
Moinho Santista	400	1,78
	8.500	[illegible]
	2.400	[illegible]
Idem, frac.	107	[illegible]
Nova América, nom.	324	0,77
Paulista Fôrça e Luz	30.700	0,86
	16.700	0,87
	1.400	0,88
Idem, frac.	217	0,86
Paulista Roupas, c/20	370	0,40
Idem, c/22	54	0,32
Petrobrás, pref.	5.376	1,08
	36.000	1,09
	350	1,10
Idem, ord.	9.000	0,75
Refinaria União, pref.	2.500	0,91
Samitri	9.100	0,60
Idem, frac.	206	0,60
Sid. Nacional, port. c/2	9.100	[illegible]
Idem, port. c/3	3.000	[illegible]
Idem, c/3 frac.	73	[illegible]
Idem port. ex/dir.	600	0,62
Idem, nom. c/dir.	1.318	[illegible]
Idem, nom. ex/dir.	2.928	0,60
Souza Cruz	3.500	1,93
	25.300	1,94
Idem, frac.	470	1,93
T. Janér	4.000	1,60
Vale do Rio Doce, port.	3.200	3,35
Idem, frac.	30	3,35
White Martins	200	4,10
	2.500	4,20
	4.600	4,25
	1.000	4,30
Idem, frac.	40	4,10
Willys, pref.	400	0,79
Idem, ord.	1.800	0,76
	8.000	0,77
Idem, ord. frac.	89	0,77

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Sustentado e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao preço anterior de NCr$ 5,30 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar estêve, ontem, firme e inalterado. Entradas, 1.000 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 38.616 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas: 84 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 150 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.09[illegible] fardos.

MESTRES PEDEM A ABOLIÇÃO MUNDIAL DA PENA DE MORTE

A abolição, em caráter universal e definitivo, da pena de morte, em todo o mundo, foi aprovada, por unanimidade, no Colóquio de Direito Penal realizado na Universidade de Coimbra, presentes cinqüenta dentre os maiores nomes da matéria provenientes de tôdas as partes do mundo.

Esta informação foi ontem dada à imprensa pelo professor Heleno Fragoso, chefe do Departamento de Direito Penal da Faculdade Cândido Mendes, logo após seu desembarque no Galeão, depois de assistir, com o ministro Nélson Hungria, ao certame que marcou o centenário da abolição da pena de morte em Portugal.

RECOMENDAÇÕES

Em suas palavras à imprensa, o professor Heleno Fragoso afirmou que o Colóquio de Coimbra marcará época nos anais do Direito Penal, em vista da deliberação unânime contra a pena capital, para qualquer tipo de crime. As três recomendações fundamentais do conclave foram assim sintetizadas pelo mestre da «Cândido Mendes»: 1 — Que a pena de morte seja abolida universal e definitivamente para todos os tipos de crimes; 2 — Que as condenações à pena de morte pronunciadas em todos os países sejam substituídas ou comutadas por outras; 3 — Que, até a abolição da pena de morte, todos os Estados que ainda a conservam declarem a suspensão imediata de sua aplicação.

REUNIÃO INTERNACIONAL

Concluindo, o professor Heleno Fragoso disse que os penalistas de todo o mundo voltarão a travar contato para debater outros temas fundamentais à sua ciência no mês de julho do próximo ano, quando, em Roma, será realizada a Décima Conferência Internacional de Direito Penal. Uma providência preparatória será realizada no Rio, nos últimos dias de outubro, com a feitura de um colóquio, patrocinado pela Faculdade Cândido Mendes e o Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal, a fim de estudar as teses que os nossos delegados apresentarão na capital italiana.

Anuidade Divide o Conselho

O prazo para pagamento das anuidades escolares, que expira no próximo dia 30, está dividindo as opiniões no Conselho Universitário da UFRJ, já tendo provocado divergência entre o professor Hélio Gomes, diretor da Faculdade de Direito e o professor Raul Bittencourt, diretor da Faculdade de Filosofia.

O primeiro defende a opinião de que não deve ser prorrogado o prazo para que os estudantes efetuem o pagamento da segunda parcela da anuidade, enquanto o segundo quer o adiamento.

Empossado o Conselheiro da CAPES

O professor José Válter Bautista Vidal empossou-se, como conselheiro da CAPES, em solenidade realizada no gabinete do ministro Tarso Dutra, e presentes, entre outros, o professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior e Favorino Mércio, chefe de gabinete. O nôvo conselheiro é diretor do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia.

Instituto Tem Nôvo Sócio

Na sessão a realizar-se no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dia 3 de outubro, às 17 horas, na avenida Augusto Severo, 8, tomará posse o nôvo sócio efetivo, engenheiro Maurício Amoroso Teixeira de Castro, que será saudado pelo sócio efetivo doutor Enéas Martins Filho.

No seu discurso de posse o engenheiro Maurício Amoroso Teixeira de Castro, abordará o tema: «Medição do Brasil Antigo».

Ciclo de Estudos é Passo Para os Planos Estaduais

Sob a coordenação da Secretaria Geral do Ministério da Educação e Cultura, e sob o patrocínio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — e do Instituto de Pesquisa Econômico-Social Aplicada (IPEA), será realizado na Guanabara, entre os dias 23 de outubro e 18 de novembro, o I Ciclo de Estudos de Planejamento e «Administração Educacionais.

O professor Édson Franco, Secretário-Geral do MEC e presidente da Comissão Coordenadora do Ciclo, declarou que a iniciativa, aprovada pelo ministro da Educação, será um passo no sentido da elaboração dos Planos Estaduais de Educação.

OBJETIVOS

— «O primeiro objetivo do Ciclo será de contribuir para o estabelecimento e aprimoramento do processo técnico de planejamento educacional, nos Estados e nos vários setores da administração envolvidos no problema — declarou o professor Édson Franco.

— «O objetivo imediato do I Ciclo, que será seguido por outros, no entanto, é o de preparar equipes qualificadas, nos Estados e Territórios, capazes de elaborar um Plano de Educação de Emergência, até meados de 1968, para ser parte integrante do Plano Nacional de Educação» prosseguiu.

— «Como se sabe, a partir de 1969, segundo ponto-de-vista aceito pelos responsáveis pela educação brasileira e pelo Govêrno Federal, os recursos federais destinados à educação, em todos os níveis educacionais e esferas administrativas, sòmente serão fixados e liberados mediante a apresentação de Planos e Programas de Educação, elaborados mediante técnicas e processos científicos», continuou o secretário do MEC.

— «O I Ciclo de Estudos de Planejamento e Administração Educacionais visará ainda a contribuir para o aperfeiçoamento da estrutura administrativa da educação, no MEC e nos Estados, preparando quadros técnicos para a implantação da reforma administrativa, indispensável à implementação dos planos de educação», concluiu.

ORGANIZAÇÃO

O I Ciclo de Estudos de Planejamento e Administração Educacionais está sendo organizado por uma comissão coordenada pelo secretário-Geral do MEC, professor Édson Franco. Fazem parte da comissão os integrantes dos Colóquios Estaduais sôbre Organização dos Sistemas de Educação — CEOSE — equipe composta dos educadores brasileiros Conselheiro Durmeval Trigueiro e professor Carlos Maciel, e dos peritos da UNESCO Michel Debrun e Jacques Torfs; o professor Peri Pôrto, do MEC; José Nilo Tavares e Arlindo Lopes Correia, técnicos do IPEA.

O Ciclo deverá desenvolver-se sob a forma de exposições e seminários, versando sôbre planejamento educacional e reforma administrativa. Os expositores e orientadores dos seminários serão recrutados na Comissão Coordenadora e em setores da administração estadual e federal, (particularmente Ministério do Planejamento e Secretaria de Educação e de Planejamento).

Participarão do Ciclo representantes de todos os Estados e Territórios da União, selecionados entre técnicos e administradores de alto gabarito encarregados dos serviços de planejamento educacional.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP —, tem sido, no MEC, um dos responsáveis pela assistência técnica aos Estados, no caso dos CEOSE que obedecem a coordenação do Conselheiro Durmeval Trigueiro, em convênio com a UNESCO. Os principais objetivos dos CEOSE têm sido exatamente a implantação de mecanismos adequados de planejamento educacional e a reforma administrativa das Secretarias de Educação.

O Instituto de Pesquisa Econômica-Social Aplicada — IPEA — é uma fundação vinculada ao Ministério do Planejamento, responsável pela elaboração do Plano Decenal de Educação e vem dando assistência técnica a vários Estados da Federação.

A realização do I Ciclo de Estudos de Planejamento e Administração Educacionais visa concentrar os esforços do Govêrno Federal e da cooperação internacional no campo da assistência técnica às Secretarias de Educação.

MEC VAI PREMIAR FILMES NACIONAIS

O ministro Tarso Dutra, da Educação, e o sr. Durval Gomes Garcia, diretor do Instituto Nacional do Cinema, reuniram-se com a imprensa, ontem, no MEC, para dar divulgação à resolução que concede premiação sôbre a renda a todos os filmes nacionais.

A partir dêste ano, qualificam-se todos os filmes censurados desde 21 de janeiro, tomando o INC, como base de cálculo dos prêmios, a renda líquida obtida pelo filme durante um período de 24 meses contínuos, a contar da data do primeiro borderó, e, desta forma todos os filmes nacionais receberão o prêmio de 10% sôbre a renda e os que forem considerados de elevado padrão artístico e técnico receberão um outro prêmio de 15%.

MINISTRO

Na ocasião, o ministro Tarso Dutra, declarou que:

«Prosseguindo no trabalho que realiza em tôdas as frentes e cumprindo, com intensidade, o programa setorial traçado pelo govêrno Costa e Silva o Ministério da Educação e Cultura está considerando agora a importância dos cometimentos atribuídos ao Instituto Nacional do Cinema.

Criado para implantar a indústria cinematográfica no país e desenvolver, ainda, atividades educativas, êsse departamento governamental está atendendo, com tôda a precisão, aos seus objetivos fundamentais, disse o ministro.

Nestes poucos meses de atividades — prosseguiu — tem tomado uma série de medidas importantes em favor do cinema brasileiro, mas, sem dúvida, a de maior relevância e de implicações mais profundas para estimular o produto nacional, será a premiação aos filmes de longa metragem.

Ao firmar sua filosofia de ação quanto ao trabalho que lhe cabe, o Instituto Nacional de Cinema, acudindo à importância do filme como produto industrial e como instrumento de cultura, fixou dois critérios básicos; conceder uma premiação sôbre a renda, a todos os filmes nacionais, e uma outra, adicional, para filmes de qualidade artística e cultural.

Desta forma — continuou — todos os filmes nacionais, sem quaisquer discriminações, obedecidas evidentemente as determinações legais, receberão prêmio de 10% sôbre a renda. Êstes mesmos filmes serão examinados pelo Júri Nacional de Cinema — composto de quinze membros, escolhidos entre nomes de relêvo no meio cultural e cinematográfico brasileiro — e os que forem considerados de elevado padrão artístico e técnico, farão jus a um outro prêmio, de 15% sôbre a renda.

O critério adotado pelo Instituto Nacional do Cinema visa a atender dois aspectos importantes do cinema brasileiro. Além de criar um mercado adicional, estimulará, pela premiação sôbre a renda, os investimentos na indústria cinematográfica, que já conta com outras formas de amparo planejadas e orientadas pelo INC.

Com essa particularidade, outra se salienta, qual seja a de premiar os filmes de qualidade técnica e artística, como decisivo apoio aos realizadores que se esforçam por elevar nosso cinema ao nível dos melhores centros mundiais.

Sendo ainda a cinematografia no Brasil uma indústria que sofre abalos cíclicos, não estando perfeitamente amparada por forte estrutura econômica, humana e técnica, a premiação representará não só uma forma de ampliar a rentabilidade do filme, pelo mercado artificial criado, mas propiciará um mínimo de base financeira para que as emprêsas produtoras possam operar.

Cumpre destacar que os filmes de qualidade receberão 25% de adicional sôbre a renda — isto é, 1/4 do que produziu nas bilheterias, o que é um substancial incremento às produções de elevado padrão, bem como um estímulo aos seus realizadores que, muitas vêzes, constrangidos por um eventual decesso na renda, abandonam a qualidade para atender às nem sempre bem orientadas necessidades populares.

A partir deste ano, qualificam-se todos os filmes censurados desde 21 de janeiro, tomando o Instituto Nacional do Cinema, como base de cálculo dos prêmios, a renda líquida obtida pelo filme durante um período de 24 meses contínuos, a contar da data do primeiro borderô.

A premiação aos filmes nacionais é o complemento de uma serie de medidas tomadas pelo Instituto Nacional do Cinema, em favor da implantação de uma indústria cinematográfica em nosso país, e das quais cumpre destacar o amparo ao filme de curta-metragem de classificação especial, a criação de um mercado de capitais que já financiou 18 filmes de longa metragem, o financiamento da importação de equipamento de produção cinematográfica e a instalação de delegacias regionais do INC, para fiscalizar o cumprimento das leis que protegem o filme nacional.

Enfrentando esses problemas, numa de suas importantes áreas de trabalho, o Ministério da Educação e Cultura não apenas concorre diretamente para o desenvolvimento nacional, mas, ainda, procura fortalecer o sistema educativo em geral para uma ação de maior profundidade na preparação de recursos humanos que serão indispensáveis ao progresso do país», finalizou o ministro da Educação.

Tapeçarias no Museu de Belas Artes

A direção do Museu de Belas-Artes comunica aos interessados que a conferência a realizar-se têrça-feira da próxima semana, dia 3, ao invés de ser sôbre «Artes Ornamentais» terá por tema «Tapeçarias», ficando a cargo do professor Almir Paredes Cunha.

Ministro Pede Informações

O ministro Tarso Dutra, a fim de elaborar o relatório referente às atividades do Ministério da Educação e Cultura no corrente ano, que terá de encaminhar ao presidente da República no mês de dezembro, oficiou aos diretores das repartições e serviços subordinados ao ministério solicitando informações e dados atinentes ao funcionamento de cada um dêsses órgãos.

Com o mesmo objetivo, o titular da Educação dirigiu-se aos reitores das Universidades Federais e diretores de escolas isoladas, encarecendo a necessidade de, até 30 de novembro próximo, serem enviadas ao MEC informações minuciosas sôbre as atividades dêsses estabelecimentos de ensino superior e bem assim quais as providências já tomadas para a reforma universitária e qual a situação atual do Colégio Universitário e Colégios Técnicos.

ESTUDANTE PROTESTOU NO ÚLTIMO DIA DO FMI

Foram realizados ontem, às 18 horas, vários comícios estudantis contra a reunião do Fundo Monetário Internacional, no centro da cidade, sendo que desta vez, para evitar a repressão policial os alunos se dividiram em vários grupos realizando comícios relâmpagos, simultâneamente, em vários pontos.

TÉCNICA NOVA

A técnica usada para evitar o forte esquema policial montado para impedir tais manifestações não obteve êxito, porque mesmo assim houve uma prisão. Enquanto um grupo iniciava um comício na avenida Erasmo Braga e seguia em direção à praça Mauá, pela avenida Rio Branco, outro piquête se realizava na rua do Ouvidor, descendo em direção à Cinelândia. Foram realizadas manifestações na rua do Ouvidor, Sete de Setembro, Assembléia, Edifício Avenida Central e avenida Erasmo Braga.

Entretanto, a Polícia conseguiu prender o estudante Valmer Soares, da FNFi, atual candidato à presidência do DCE-UFRJ.

MOSTRA SÔBRE NILO PEÇANHA

Criado por Nilo Peçanha como se fôsse pessoa de sua família, o cão «Jicky», que fazia continência, erguendo-se sôbre as patas traseiras, quando ouvia o Hino Nacional, como fêz em Nice, França, na recepção a seu dono — será recordado na exposição comemorativa do centenário de nascimento de Nilo Peçanha, que o Museu da República inaugurará no dia 2 de outubro, às 17 horas.

Uma escultura sua em mármore, um quadro a óleo, de Carlos Chambeland, um broche, rodeado de brilhantes, com sua efígie em esmalte, sua coleira e corrente de prata figurarão ao lado de objetos de Nilo Peçanha e de documentos relativos aos seus períodos de presidente da República, presidente do Estado do Rio, chanceler de Venceslau Brás e candidato presidencial da Reação Republicana.

O Museu da República (antigo Palácio do Catete) possui vasta coleção de bens e objetos usados por Nilo e, todo o seu arquivo, com milhares de documentos.

Preparada pelas conservadoras Jenny D[illegible] e Gilda Marina de Almeida Lopes, chefes do Museu [illegible] sua Divisão de Pesquisas, a mostra estará franqueada ao público até o dia 31 de outubro.

No mesmo dia e local da inauguração da exposição sôbre Nilo Peçanha diretores de museus da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio vão reunir-se, às 14 horas, para cuidarem do programa comemorativo do 20º aniversário da Campanha Internacional de Museus, instituída pelo Comitê Internacional de Museus, da UNESCO, e cuja seção, no Brasil, é presidida pela professôra Heloísa Alberto Tôrres.

CURSOS SUPERIORES NO SERVIÇO PÚBLICO

«A especificação dos cursos superiores cujos diplomas conferem privilégios para admissão em cargos públicos, será feita através de instruções complementares a serem expedidas no prazo de 120 dias pelo ministro da Educação, com audiência do Departamento Administrativo do Serviço Público e do Conselho Federal de Educação», eis o que preconiza o artigo 3º do decreto 55 175, de 10 de dezembro de 1964. No entanto, transcorridos quase 3 anos, esta determinação ainda não foi cumprida, motivando assim, novos estudos no CFE.

Por outro lado, alega o conselho que, «depois de transitar por vários departamentos do MEC, a proposta de portaria, contendo as instruções referidas naquele artigo, vem a êste órgão para a audiência ali prevista, mas, o projeto da LDB, quando de sua tramitação pelo Legislativo, continha no artigo 70 dispositivo que dava ao CFE competência para fixar currículo mínimo e duração de cursos que habilitem à admissão a cargos públicos foi vetado».

IMPOSSÍVEL

Todavia, argumenta o relator do parecer, da Comissão de Legislação e Normas, «tal dispositivo foi vetado pelo Executivo, veto confirmado posteriormente pelo Poder Legislativo». E acrescenta: «o Serviço Público exige uma gama tão ampla de modalidades de qualificação profissional que seria impossível ao CFE fixar currículos mínimos e período pré-determinados de duração de cursos para tôdas elas».

NÃO REPÕE O CFE NA POSIÇÃO DA LEI

A seguir afirma a CLN: «o dispositivo regulamentar da lei 55 175, acima transcrito, pede apenas audiência do CFE na especificação dos cursos para admissão a cargos públicos. O regulamento citado não repõe êste conselho na posição que a lei não lhe deu de fixar tais cursos. Há apenas, neste processo, um exame de portaria projetada que, quanto a esta comissão, deve ficar adstrito ao aspecto formal do documento. Nada há a objetar, do ponto de vista jurídico, quanto aos têrmos propostos para a portaria. A matéria, entretanto, tem no seu conteúdo aspecto que, a nosso ver, devem ser examinados pela Câmara de Ensino Superior».

E conclui: «a relação dos cargos enumerados, com os cursos propostos, deve merecer exame de especialistas.

Experiência no Pedro Álvares

A Secretaria de Educação, através do Departamento de Cultura, visando estimular a arte teatral entre os jovens que cursam os estabelecimentos de ensino do Estado escolheu o Ginásio Pedro Álvares Cabral para aplicar o plano-pilôto experimental.

Os próprios alunos interessados na matéria integrarão o grupo teatral do Ginásio Pedro Álvares Cabral e serão orientados por três diretores de teatro, profissionais, Amir Haddad, Rubem Rocha Filho e Roberto Cleto, que já escolheram a peça «O Môço Bom e Obediente, no Japonês», numa tradução de Cecília Meireles. Os ensaios para a realização da peça já tiveram início, estando sua estréia prevista para novembro.

Greve de Mestres Tem Acôrdo Final

NOVA YORK — O prefeito de Nova York, John Lindsay anunciou um acôrdo final para uma greve de duas semanas de cinco sextos dos 58 000 professôres da cidade.

Seu anúncio em uma entrevista televisada à imprensa seguiu-se a seis dias de negociações referentes a um nôvo contrato de trabalho, na base do acôrdo verbal de quarta-feira entre os representantes dos professôres e as autoridades da Junta Escolar.

O líder do Sindicato dos Professôres, Albert Shanker várias vêzes acusou os negociadores da junta de voltarem atrás quanto a acôrdos verbais (R)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

OLIMPÍADA — O Departamento de Assistência ao Menor (CAM), da Secretaria de Serviços Sociais, promoverá no próximo dia 7, às 15 horas, o desfile inaugural da IV Olimpíada Escolar, no estádio do Bangu Atlético Clube, com a participação de 7 mil crianças.

DOCENCIA LIVRE — De acôrdo com a decisão do Conselho Universitário, foram prorrogadas até o dia 31 de outubro as inscrições para os concursos à Docência Livre, de tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A Secretaria atenderá aos interessados de segunda a sexta-feira, entre 9 e 12 horas.

ÁTOMO — Uma conferência será proferida pelo sr. Jules Cern. — membro do Quadro de Conferencistas da Christian Science de «A «Igreja-Mãe — Primeira Igreja de Cristo, cientista» da cidade de Boston — Mass. — EUA — cujo título é «Ciência Cristã»: O Domingo Sôbre o Átomo». A conferência terá lugar no auditório da ABI, na rua Araújo Pôrto Alegre, n. 71, hoje, nos seguintes horários: — 16,h30m, leitura da tradução da conferência em português; 18 horas, a conferência proferida em inglês pelo próprio conferencista.

CURSO DE TREINAMENTO — A ESPEG informa que estão abertas inscrições para o Curso de Introdução à Odontologia Sanitária. Inscrições na rua Riachuelo, 136, sobreloja, no horário das 12 às 17 horas. Curso destinado aos dentistas do Estado. A carteira funcional deverá ser apresentada no ato da inscrição.

GRUPO — Estão abertas no Centro de Planejamento Social da PUC, na rua Humaitá, 170, as inscrições para um Curso de Dinâmica de Grupo, a ser ministrado, entre os dias 2 e 7 de outubro, pelo professor Lauro de Oliveira Lima. O curso interessa especialmente os profissionais que trabalhem com grupos e será dado entre 15 e 19 horas, na sede do CEPS, onde os interessados poderão se inscrever entre 8 12 horas e entre 14 e 17 horas, com dona Penha (46-7798). Os alunos que obtiverem freqüência integral terão direito a um certificado.

BIBLIOTECA — Iniciou-se na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Km. 47), o Curso «A Hemeroteca de uma Biblioteca Agrícola», que será dado pelo Programa para Bibliotecas Agrícolas no Brasil, do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA), sob a coordenação da biblioteconomista do Instituto, srta. Júlia Inês Rodrigues. O curso tem com objetivo adestrar pessoal auxiliar de bibliotecas agrícolas, na organização e utilização de publicações periódicas. Terá duração de um mês e reunirá funcionários de bibliotecas agrícolas de todo o país. O Programa da Bibliotecas Agrícolas do IICA, tem por objetivo auxiliar as bibliotecas agrícolas, promover um intercâmbio entre elas e organizar cursos para que seus técnicos obtenham meios para difundir seus trabalhos, principalmente através de monografias. O programa, que está sendo desenvolvido em cêrca de 50 bibliotecas agrícolas em todo o país, promove, ainda, a criação de novas instituições do gênero e é patrocinado pela Fundação Rockefeller.

ENCONTRO DE EDUCADORES — O SADEM (Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio), órgão da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, prosseguindo no s«Encontros de Educadores», programou uma reunião de professôres de Ciências Físicas e Naturais, no CECIGUA (Av. 28 de Setembro, 109, Vila Isabel), para debate de problemas relacionados com suas disciplinas. As reuniões serão das 9 às 12 horas. Programação: — Primeiro Ciclo — Nos dias 3/10 e 4/10, encontro de professôres de Ciências Físicas e Naturais. Segundo ciclo — Dia 3/10, Biologia; dia 4/10, Física e dia 5/10, Química. As conclusões e recomendações do Encontro serão em reunião plenária no dia 5/10, às 11 horas. Os professôres estaduais destas disciplinas, que comparecerem às reuniões, ficarão liberados do ponto nos colégios.

ECONOMIA — O Centro Pro-Deo fará realizar a partir do dia 9 de outubro, um curso de atualização em Ciências Econômicas e do Trabalho. Serão abordados os temas de Economia e Desenvolvimento (teoria e prática; relações internacionais; questões de ética e pressupostos cristãos) — Estado e Planejamento — Direito e Sociologia do Trabalho. Professôres e conferencistas: Alexandre Franco, Antônio Resende Silva, Antônio de Miranda Neto, Hélio Brum, Rafael Valentino Sobrinho, Tarcísio Leal, Armando de Brito, Evaristo Morais Filho, José Garrido Tôrres, João Paulo de Almeida Magalhães, Djacir Meneses e Moacir Parente Viana. O curso se realizará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21h30m. Outras informações, na secretaria do Centro Pro-Déo, na av. Treze de Maio, 13, sl. 1916, ou pelos telefones 52-6687 e 22-8528.

CONTABILIDADE — Encontram-se abertas as inscrições para o curso de Auxiliar de Contabilidade, que terá início dia 3 de outubro, sendo as aulas ministradas no horário das 19 às 20 horas, nas têrças e quintas-feiras. Durante êste curso o aluno aprende tôda a escrituração de uma firma como se estivesse trabalhando, sendo as aulas essencialmente práticas. Currículo: Livros — Diário — Caixa — Razão — Contas-Correntes — Balanço — Balancete — transferências e fundos diversos. Turmas limitadas, com máximo de 10 alunos em cada turma. Ao final do curso, os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações pelos telefones 43-0209 e 23-4256., av. Presidente Vargas, 529 — oitavo andar.

RELAÇÕES — Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do prof. Jorge de Freitas, terá início uma nova turma de Relações Humanas Públicas. Do curso fazem parte as matérias: Personalidade básica e Específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Trabalhos de Relações Públicas. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. As aulas serão dadas pelo diretor formado pela Puc. Informações pelos telefones: 43-0209 e 23-4256, na av. Presidente Vargas, 529 — oitavo andar.

Reitor Volta da Europa e Reassume

O professor João Lira Filho, reitor da Universidade do Estado da Guanabara, acaba de regressar da Europa, onde passou cêrca de três meses em viagem de intercâmbio cultural, tendo reassumido o cargo à frente dos destinos da UEG.

Durante a sua ausência, ocupou a Reitoria o vice-reitor, professor Oscar Acioli Tenório.

PROVAS ESCRITAS NA ESPEG

As provas escritas de Inglês e de Francês do Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Filosofia, serão realizadas no dia 15 de outubro, às 8h, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica ou lápis tinta.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira Convocou Alto Comando Para Reunião no Dia 8

FOI fixada para o próximo dia 5, às 9 horas, a realização da 31ª reunião do Alto Comando do Exército, sob a presidência do ministro Lira Tavares, quando, além da leitura da ata da última reunião, serão tratados importantes assuntos pertinentes aos interêsses do Exército e analisados problemas de segurança nacional.

Da referida reunião participarão os comandantes dos I, II, III e IV Exércitos, os chefes do Estado-Maior do Exército, do Departamento de Provisão Geral, da Diretoria Geral do Pessoal, do Departamento de Produção e Obras, ficando na secretaria dos trabalhos os generais chefe do gabinete ministerial e secretário-geral do Exército.

DCMM VAI SE MUDAR

A diretoria do Depósito Central de Motomecanização participa às organizações militares, fornecedores e demais interessados que transferirá sua sede da avenida Venezuela, 174, Saúde, para o quartel de Deodoro, na avenida Brasil, 25.540 (tel. 29-0009, ramal 230). A transferência, segundo ainda o tenente-coronel Gérson Machado Pires, diretor daquele Depósito, será efetivada no período de 2 a 14 de outubro e, em conseqüência, o referido órgão terá restringida suas atividades, nesta fase, tão-sòmente à distribuição de combustível e lubrificantes.

LIRA EM BRASÍLIA

O ministro Lira Tavares, em companhia de seu assistente, coronel Jaime Moreno, e de seus ajudantes de ordens, capitães Pedro Ernesto Ronzani e Manuel Fenelon Saraiva Câmara, viajará dia 3 de outubro para Brasília, levando grande expediente a ser submetido ao presidente da República, inclusive o que dá novas comissões a chefes militares

MONTAGNA NO RIO

Chegou ao Rio, a serviço, o general César Montagna de Sousa, comandante da A.D. da 2ª Divisão de Infantaria, com sede em Jundiaí, São Paulo. O antigo subchefe do gabinete ministerial veio tratar de importantes assuntos de sua Grande Unidade, tendo estado, ontem, no gabinete do ministro Lira Tavares. A sua permanência no Rio será curta, devendo regressar imediatamente ao seu pôsto de comando.

ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE

Transcorre a 3 de outubro o aniversário natalício do marechal Artur da Costa e Silva, presidente da República. O comandante das Fôrças Armadas do país será alvo das maiores demonstrações de aprêço.

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila, destinado a congregar as famílias dos oficiais da guarnição local, realiza hoje, a partir das 23 horas, o baile das Debutantes de 1967, que por certo constituirá o assunto do dia dos interessados ao mesmo. Uma grande orquestra foi contratada e os convites são encontrados na Secretaria daquela entidade social.

NAHON EM BELÉM DO PARÁ

Viajará dia 8 de outubro, para Belém do Pará, a fim de representar o ministro do Exército na inauguração de várias obras militares e residenciais ali construídas pela Engenharia da 8ª Região Militar, o general Isaac Nahon, chefe da Comissão Superior de Economia e Finanças do Exército. Sôbre a viagem, o general Nahon avistou-se com o ministro Lira Tavares, com quem conferenciou demoradamente.

MOVIMENTAÇÃO

A Diretoria do Pessoal da Ativa publicou a seguinte movimentação:

Pelo Estado-Maior do Exército — NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Instrutor da EsCEME para os anos de 1967, 6 8e 69 — Coronel da Arma de Infantaria, do QEMA, Roberto de Sousa, devendo assumir as funções o mais breve possível.

Nomeio, por necessidade do serviço, chefe do gabinete da DAS o coronel de Artilharia, do QEMA, Alci Jardim de Matos.

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: No EME, o tenente-coronel Geraldo Araújo Ferreira Braga.

EXONERAÇÃO — Das funções de chefe do EM/GUEs, o coronel Roberto de Sousa.

Pelo Departamento Geral do Pessoal — INFANTARIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço e motivo de promoção em 25 de agôsto de 1967: QGR/3, o tenente-coronel Paulo Maximiliano de Oliveira, adido ao mesmo, permanecendo no QSG.

TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: 1º/8º RI, o major Sidnei Zanon Machado, do 1º/19º RI.

CAVALARIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: EsIE, o tenente-coronel Oli Hastenpelug, adido ao 4º RC, sendo transferido do QO para o QSG.

ARTILHARIA — TRANSFERÊNCIA — Por necessidade do serviço: 3º GACos, o major Carlos Armando Lowande Coelho, do DGP, sendo transferido do QSG para o QO; QGR/5, o major Afonso Belo Vanderlei, do 3º GACos, sendo transferido do QO para o QSG.

SAÚDE — TRANSFERÊNCIA — SEM EFEITO — Por necessidade do serviço: Torno sem efeito as transferências dos coronéis dentistas Adolfo Borges, da PCEx para a DGSEx; Pedro da Cunha Bastos, da DGSEx para a PCEx, publicadas no BI/DGP 145, de 8 de agôsto de 1967.

INTENDÊNCIA — CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço e promoção ao pôsto atual em 25 de agôsto de 67: Classifico nas organizações militares abaixo os seguintes oficiais: ERF/6, o major Nei Leite da Silva, adido ao 2º RCM; DGI, o major Nei Nazareno Gadelha Pais Pinto, adido à EsMB; DMI, o major Leopoldo Sousa da Silveira, adido ao ERS/3; PRIP/7, o major José Stênio Nobre Maia, adido à mesma; ERS/3, o major Arsênio da Silva Coelho, adido à Cia. Esc. Int.; ECF, o major Retê Luís Ferreira, adido ao QG/4ª DC; ERF/2, o major Abelardo de Sá Filho, adido ao CPOR; DMI, o major Reginaldo Correia Moreira, adido ao PqRMM/7; ERMI/2, o major Acir Julianelli Lopes, adido ao 13º RI; PCIP, o major Vitório Dentice; ERF/6, o major Ivan de Aquino Brito; PCIP, o major Dulcídio Carneiro, adido à mesma; DS, o major Asclepiades Alves de Oliveira, adido à 2ª CDS; EPC, o major Aloísio de Castro Vilar, adido ao mesmo; ERMI/7, o major Armando Carneiro da Cunha Portugal, adido ao ERS/7; Cia. S. Mnt. Pqd., o major Paulo Fernandes Dias, adido à mesma. OBS.: Deixam de ser classificados os majores Clício d'Azevedo e Araken Silva Santiago, por serem instrutores do CPOR/7 e AMAN, respectivamente, devendo os mesmos permanecerem adidos àquelas OM até o final do período para o qual foram nomeados.

INFANTARIA — NOMEAÇÃO — Por necessidade do serviço: Nomeio comandante da 4ª Cia. PE o capitão Joel Ribeiro da Silva, do QGR/4, sendo transferido do QSG para o QO.

EXONERAÇÃO — Por necessidade do serviço: Exonero do comando da 4ª Cia. PE o capitão Nélson Rocha.

CLASSIFICAÇÃO — Por necessidade do serviço: Pq R Armt/4, o capitão Nélson Rocha, adido à 4ª Cia. PE, sendo incluído no QSG.

Por necessidade do serviço e por motivo de promoção: QGR/5, o major Roberval Ritter von Jelita, adido ao 1/20º RI, sendo transferido do QO para o QSG.

NO QSG — O major Domingos Miguel Antônio Gazzineu, por ter sido classificado no DGP.

CLASSIFICAÇÃO — SEM EFEITO — Torno sem efeito a classificação do major Alexandre Ritten von Jelita, publicada no BI/DGP 169, de 14 de setembro de 67, por ter sido nomeado comandante da 4ª/13º RI pela portaria ministerial 740-GB/B, de 4 de setembro de 67.

ADIÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional: 1º/23º RI, o tenente-coronel Ênio Konrad, do CMC, enquanto aguarda transferência para a reserva.

ARTILHARIA — ADIÇÃO — Sem ônus para a Fazenda Nacional: DGP, o coronel Osvaldo Limoeiro Filho, da 30ª CSM, enquanto aguarda transferência para a reserva.

NOTÍCIAS DA MARINHA

REUNIÃO MENSAL DO FUNDO NAVAL REALIZOU-SE ONTEM

A Última do «Queen Mary»

T[illegible] e um anos depois de sua triunfante viagem inaugural, o «Queen Mary» deixa Southampton para sua milésima e última travessia rumo a Nova York. Quando voltar a Southampton, fará dois curtos cruzeiros e a 31 de outubro partirá para sua amarração permanente em Long Beach. Eis o seu balanço: navegou mais de 3.807 milhas e conduziu mais de 2.114.000 pessoas, inclusive 810.730 soldados, na Segunda Guerra Mundial. (Foto BNS)

O ministro Augusto Rademaker presidiu, ontem, às 10 horas, em seu gabinete, a reunião mensal da Junta Administrativa do Fundo Naval.

Por outro lado, designou o capitão-tenente Erani da Silva para representar a Marinha no XVI Congresso Brasileiro de Química, a realizar-se em São Paulo, em novembro.

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal assinou atos designando o capitão-de-fragata Reinaldo Ferreira Leite Júnior para a DPC; os tenentes Antônio Martielota para a Esquadra; Milton Carvalho Filho para a DHN; Renedir Barbosa para o 4º D.N.; Antônio Pimentel para o 2º D.N.; Élcio Barbosa para a DIM; Aldélio Caldeira para a OCM.

GRUPAMENTO NAVAL DO SUL

Em solenidade a ser realizada, segunda-feira, às 14 horas, à bordo do navio oceânico "Bauru", atracado no cais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e contando com a presença dos almirantes Mário Cavalcante de Albuquerque — comandante-em-chefe da Esquadra e Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval, será extinto o Esquadrão de navios-oceânicos,cujos navios: "Baependi" "Bauru", "Benevente", "Bocaina" e "Bracuí", juntamente com os rebocadores "Tritão", "Tridente" e "Triunfo" e a corveta "Augostura",passarão a integrar o Grupamento Naval Sul, que será criado na mesma cerimônia. O nôvo Grupamento ficará subordinado ao Comando do 1º Distrito Naval e será comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra, Ênio Túlio Domingues da Silva, que, vinha comandando o extinto esquadrão de navios-oceânicos, e que, na mesma oportunidade, assumirá o nôvo cargo.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

AGORA O PIAUÍ VAI CONTAR COM UM GRANDE AEROPORTO

Será inaugurada, hoje, a nova estação de passageiros do Aeropôrto de Teresina, projetada pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

Obra executada pela Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA) apresenta uma aparelhagem de som dotada de alta fidelidade, após a conexão acústica de todo o prédio, para maior eficiência dêsse nôvo sistema de som.

AS INSTALAÇÕES

Na área construída de 2.420 metros quadrados, possui no pavimento térreo, instalações (box) para as companhias, lojas comerciais, agência de correio, amplo bar, barbeiro, engraxate e Serviço de Proteção ao Vôo e no 2º pavimento, um restaurante de luxo com ar condicionado, salão de recepção e uma grande varanda coberta circundando o prédio, com visibilidade para todo o campo.

PROTEÇÃO AO VÔO

O ministro da Aeronáutica fixou em 17 o número de vagas para matrícula, em 1968, no Curso de Comunicações e Proteção ao Vôo, que funciona em São José dos Campos, destinando duas para majores e duas para capitães aviadores; nove para oficiais especialistas, sendo duas para meteorologistas, duas para a especialidade de contrôle de tráfego aéreo e cinco para a de comunicações; duas para funcionários civis do Ministério (a critério do Diretor de Rotas Aéreas) e duas para funcionários civis do Ministério (a critério do Diretor de Rotas Aéreas) e duas para funcionárias das emprêsas civis de transporte aéreo do país.

GUARDA DO MONUMENTO

Uma Companhia de Polícia do Quartel General da Terceira Zona Aérea renderá, amanhã, unidade igual do Grupamento de Fuzileiros Navais, na guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

A substituição da guarda será feita com solenidade, às 10 horas ficando a seguir a representação da Aeronáutica encarregada de manter a ordem, vigilância e segurança do Monumento durante todo o mês de outubro, e, também de prestar honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido.

Pagamentos no Tesouro

Vários bancos da rêde privada, como o Moreira Sales, o Boavista e o Banco do Estado da Guanabara iniciaram, ontem, o pagamento dos servidores federais do mês de setembro, apesar do gabinete do diretor da Despesa teimar em fornecer a informação de não ter remetido ainda os cheques. Hoje, 7º dia útil, a DDP enviará as fôlhas seguintes: 4.001, dos Aposentados do MRE; 4.101 a 4.106, dos Aposentados do Ministério da Fazenda; 4.130, dos Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro; 4135, dos Fiéis do Tesouro; 4.140, dos Exatores e Escrivães de Coletorias; 4.552 e 4.553, dos Procuradores; 4.120, dos Agentes Fiscais do Imposto de Consumo; 4.125, dos Agentes Fiscais do Impôsto de Renda e a fôlha 4.150, dos Aposentados da Casa da Moeda.

No BEG — Pelo serviço de divulgação da presidência do Banco do Estado da Guanabara, anotamos que, a partir de hoje, além do pessoal ativo do M. da Fazenda e da Justiça, estarão sendo creditados, em tôdas as agências os seguintes servidores federais: Min. da Agricultura, lote1, Min. da Saúde MEC lote 2, Pensionistas do 6º dia (Min. da Viação) — Justiça Federal da Guanabara — Min. do Trabalho — Aposentados da Fazenda (avulsos) — COHAB — Lóide Brasileiro (pessoal em disponibilidade e Refinaria de Petróleo de Manguinhos.

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores Terão Dispensa de Ponto Para o Congresso

TODOS os servidores estaduais que desejarem participar do IV Congresso Mundial de Relações Públicas a realizar-se no Copacabana Palace nesta cidade e no II Seminário de Serviço Social, patrocinado pelo Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara que terá lugar, também, no Rio, terão dispensa de ponto, a critério do titular de cada Secretaria, onde estiverem lotados.

O primeiro, será no período de 10 a 14 de outubro e o segundo, entre 16 e 30, sendo que a decisão é do secretário Álvaro Americano, em portaria baixada ontem, tendo em vista a autorização dada pelo chefe do Executivo carioca.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Maria Helena Faria Teixeira Munir Miguel, Arnaldo Lima Monteiro, Otávio Fernandes Filho, Miguel Alves Teixeira, Luísa Viana de Carvalho, Alfredo Teixeira Lopes, Fausto de Castro Chaves, Maria da Conceição Cruz Miranda, Solange Xavier de Brito Martins Batista, Edite Morais da Silva, Odete Reis, Antônio Chagas, Maurília Nascimento Lôbo, Mafalda Lenoe Nassot, Antônio Elias do Pôrto, Otávio Costa, Wilson Pereira de Toledo, Joaquim de Jesus, Péricles de Lima Andrade, José Cipriano, José Paiva de Araújo, Nilo Gomes de Azevedo, José Batista Barbosa Filho, Osvaldo Santos Saunas, Vitor Barbosa, Jorgina Rodrigues da Conceição, Lídia Monteiro dos Santos, Lair Antunes Braga, Cléa Abrahão Paula, Sueli de Aragão Branco, Maria Inês Gonçalves de Sousa, Maria Runco Sales, Guiomar Alves da Silva, Eniete Nascimento Machado, Marli Pinto Leite Santana, Evanir Bastos do Amaral, Júlio César Martins, Haroldo Manta, Maria de Lourdes Nogueira Silva, Maria José Vieira da Cunha, Raquel Wolf Szmajser, Tarciso Campelo de Albuquerque, Ismael Pessoal, Jaime Clapp, Hilda Maria do Carmo, Nélson da Silva e Nélson de Araújo Góis Cok.

AUMENTO DE CAPITAL

No orçamento da Secretaria de Finanças, o governador abriu um crédito especial no valor de NCr$ 367 mil, destinado ao aumento de capital do Banco do Estado da Guanabara, subscrito pela Fazenda Estadual e aprovado pela Assembléia de Acionistas realizada em abril de 1965, cuja dotação em 1966, foi insuficiente.

DIVISÃO JURÍDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, munidos do talão de Impôsto Predial para o registro da escritura de compra dos respectivos imóveis, os contribuintes Erasmo Muniz Jardim, Raida Lima de Almeida, Cristino Correia de Toledo, Gilberto Machado Simões, Djemal Alexandre Brito, Gérson Crisóstomo, Herbert de Medeiros, Ari Ferreira do Vale Filho, Lucinda Glória de Azevedo Silva, Almegênio Soares dos Santos, Álvaro Gomes de Sousa, Arides Afonso da Costa, Jodovalina Campos, Newton Campos de Medeiros, Antônio de Jesus, Marisa Cláudio Alexandre, Iára de Sousa Costa Bento, Agostinho Moreira da Silva, Edina Paranhos, Efulza D'Avila Duarte Pereira, Irene da Silva Dias, Anselmo Duarte Monteiro, Carlos Alberto Pace, Maria Lúcia Ralmota de Carvalho, João Evangelista da Cruz, Lino Martins da Silva, Lúcia Carrera Pazzos Moraes, Marcelino Bento de Sousa, Dulcinéia César da Silva Machado, Carlos César Maia Mondainho e Gil Silva.

UTILIDADE PÚBLICA

O sr. Negrão de Lima sancionou leis considerando de utilidade pública estadual as Seguintes entidades: Associação de Auxílio dos Moradores da Rua Paula Matos; Grêmio Penha Circular; Lar de Júlia; Associação Comercial e Industrial da Lagoa; Grêmio Esportivo São Roque; Casa de Paraíba; Clube Social Esportivo Guanabara; Associação dos Datiloscopistas do Brasil e Federação Nacional da Sociedade Religiosa de Umbanda, todos com sede e fôro no Rio.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Devem comparecer com urgência à Divisão e Pensões e Auxílios do IPEG para tratar de assunto de seus interêsses, os servidores Rita da Silva Bento, Vanda de Azevedo Coutinho Rocha, Sebastião Adão Floriano, Sebastião Pereira da Silva, Valdir Santana, Sebastião Bruno Pereira, Wilson de Castro Peixoto, Ruberto Laureano da Silva, José Avelino Braga, Gilcéia Santos Chagas, Adair Luz de Carvalho, Claudionor da Silva, Sérgio Renato Newton, Roberto Marques Nogueira, Vera de Magalhães Carvalho M. de Carvalho, Suzete Craveiro Costa, Vera Maria Fontana Elias dos Santos, Sueli dos Santos, Suelo Nogueira da Silva, Sebastião de Queirós Carvalho, Teresinha de Jesus Lima Pereira, Wilson Tordei, Margarida Correia Faria Ferreira, Orlando Logatti, Valci Alves Ramos e Rita Alves Ribeiro Paixão.

PROVAS PARA ACESSO

No dia 30 de outubro próximo, os servidores Alcina Amélia Rodrigues Crivelas, Hilda de Araújo e Manuel da Silva Viana Júnior, deverão apresentar na ESPEG, monografia, com texto datilografado, e com o mínimo de vinte fôlhas tamanho almasso, para acesso à classe de técnico de administração. Os candidatos que forem considerados provisòriamente habilitados à vista do trabalho escrito, serão submetidos à defesa oral no dia 11 de novembro próximo, às 9 horas, naquele órgão.

LICENÇA PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Educação e na Procuradoria-Geral. De três meses para Vilma Ribeiro Simões, Iolanda da Rocha Silva, Maria de Lamare Leite, Maria de Lourdes Monteiro de Faria, Adua, Orlando Pinto, Ana Maria Andrade Dias, Zilda Machado Freitas, Laura Rocha Salomão, Ciçone Morais Rosas, Maria Helena de Sousa Mendonça, Neli Pereira Cardoso, Clélia Mangia Guimarães, Abigail Ramos Cruz, Maria Clutilde de Jesus Pinto de Abreu, Iolanda Fonseca de Castro, Zilba Ramos e Lucila de Teresinha Monteiro; de seis meses para Maria da Glória David Batalha, Didima Melo de Sousa, Norma Stelta, Constantino Inácio Ramos, Nanci Maria Marques Pacheco e Luís Gonzaga de Oliveira Nunes.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para Anita Guerra Ramos, Ricardo Rossi, Álvaro Rodrigues da Silva, Maria José Loureiro, Alexandre Lessovsky, Paulo Amélio do Nascimento Silva, Iolanda Bloyd, Marina Pinheiro de Oliveira Cunha Barbosa, Helena Quilula Vasconcelos, Joaquim Afonso de Oliveira, July Bothard Leite, Cecília Fonseca da Silva, Haydée Aida Kahl Garcia, Nilza do Nascimento, Cláudia Goffi Beltrand, Teresinha Marques Cardoso, Nair Ferreira Tulla e Léia Santos de Bustamante.

AUMENTO TRIENAL

Foi concedido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10% e 50% sôbre os padrões de vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Educação, Administração, Obras Públicas e SUSEME. Os beneficiados foram Lourdes Alves de Azevedo, Sebastião dos Prazeres Filho, Valdemar Pereira da Silva, oJsé Aciòli da Veiga Cabral, Carlos Correia Ramos, Irene Raimunda Espinola, Eunice dos Santos Bernandes, Iracema Pereira da Silva, Maria Teresa Teixeira, Virgínia Pereira da Silveira, Lêda Rafael Silva, Maria de Lourdes Monteiro de Faria, Omith Chevrand Constantino, Nair Sousa dos Santos, Fidélis Domingos de Sousa, Júlio Alves, Hilda Dias Barbosa, Moacir Rosa, Honorina Machado de Almeida, Maria de Oliveira Magalhães, Donilina Passos Pinheiro, Dolores Luís de Resende Lima, Jandir Simões, Valdemiro Pereira de Andrade, Kelina Mourão Barreto, Irene Lima Ramos, Benedito Rodrigues de Oliveira, Maria Pereira Alves, Florentina Fernandes dos Santos, Lourdes Alves de Azevedo, Sebastião dos Prazeres Filho, Valdemar Pereira da Silva, José Aciòli da Veiga Cabral, Laura Henrique Rua, Agenor Raimundo Dantas Hilda da Silva Rodrigues, Nelchi Farias Franco, José Jesus Joaquim, Silvio Tavares, Elisa Barreia da Silva, Alzira Lima Tôrres, Arnaldo Marques, João Muniz, Eulina da Silva Santos, Elza Alves Costa, Sebastião Meneses Gonçalves, Alício da Rocha Dias, Zenite Déia Cardoso da Costa, Válter Fabrício, Ilza Gomes Soares, Euclides Rodrigues Londres, Ângela Maia Berlinck, Joel Tito dos Santos, Jorge Mosso Ribeiro, José Creton Terra, José Edson Barbosa, José Fernandes Duarte Filho, José Ribeiro Filho, Manuel Augusto Pereira de Sá, Mulci Amaral Moreira, Luís Fernandes Ramos, Otacílio Ramos Ferreira, Orlando Lagoa, Osvaldo Macedo Fagundes, Paulo Muniz de Resende, Pierre Coelho Braga, Raimundo Rubim de Farias, Romeu Fernandes, Santiago Medeiros Santana, Silvio Lourenço, Orlando Ornelas da Costa, Mauro Eugênio de Barros e Vasconcelos, Pedro dos Prazeres, Eduardo Lourenço Cabral, Brás Rodrigues Silva, Geraldo Vieira de Magalhães, Antônio de Almeida Araújo Filho, Valdir da Glória Mendes, Orlando Santos, Sebastião Borba Pimenta, Ivanilda Abrantes Braga, Marli Correia Pinto, Antonino Cardoso, Oldemar da Silva Brás, Artur Fernandes Marques, Maria José Dias Vasques, Adelino José dos Santos, Miguel José de Oliveira, Altamir Germano, Lucas Lopes, Hildéia Andrade de Albuquerque Ramos, Amado Pereira de Almeida, Severino Davi de Sousa, Manuel Ferreira de Araújo, Alberto Alexandre, Mozart Fernandes Moreira, Álvaro Anacleto Ramos, Idelorne de Assis Ferreira, Darcileu Peres Correia, Antônio José dos Santos, Djalma Gonçalves Pires, Valquírio Lopes de Carvalho, Norberto Dias Filho, Ivan Nogueira de Sá, Joaquim Vieira Silvério Jorge Martins Pimentel, Umiramar de Sousa Almeida, Adriano Ribeiro Nunes, Clodoaldo Vitor dos Santos, Nélson Nunes, Miguel de Oliveira Maia, Altair Tinage, Célio Moreira de Sousa, Ubirajara Castilho Peres, Pedro Cardeli, Helton João da Costa, Francisco de Andrade, João Martins Ferreira, Jorge da Silva Ferreira, Jaime Florêncio da Silva, José Pais, Pedro Virgílio Pereira, oJsé de Oliveira, Josias Martins da Rocha, Valdir Martins, Cristino Pereira, José de Oliveira, Josias Martins da Rocha, Valdir Martins, Cristino Pereira de Novais, Osvaldo Banhara da Silva, Carlos Passos Taveira Caetano Antônio da Silva, Nestor da Silva, Altino Rocha Real, José Francisco dos Santos, Natalino José Vilar, Pedro de Oliveira, Israel da Luz Lourenço, Alberto Giannini, Oliveiro Cecílio Madeira, Nourival Gouveia Guedes, Armando Augusto, Hélio Ferreira Barbosa, Joaquim Chagas Valério, Iracema Reis Domingues, Orgêncio Ferreira Lima, Natalina da Silva Campos, Nélson de Castro Santana, Isabel Cardoso Guerra, Cacilda Pereira Brás, Válter Marques Rabêlo, José Pereira Leite, Casimiro Teixeira Fonseca, Idalina Augusta de Jesus, Fernando Pedro, Arari José Galindo, Maria José Girão Costa, Carlos Knopp, Maria Augusta Leal Lopes Correia, Lasalete Veiga, Nomésio Perenha, Tadeu Estêves, Elza Maria de Senna Wangler, Aderbal Ferreira Rangel, Arlete Novais Pinheiro, José Luís da Costa, Valdemiro Leal dos Santos, Odete Domingues Belmont, Laiza Teixeira de Andrade, André Martins da Silva Neto, Isaura Rosa Silva, Rita Clapp Soares, Enock Eduardo dos Santos, Antônio Maria da Conceição, Aurora da Silva Tôrres, Manuel João dos Santos, Valfrido de Oliveira, Amaro Ramos de Sousa, Cícero Barbosa de Sousa, América do Brasil Oliveira, Zenilda da Silva, Irani Correia de Barros, Mário Pais Ferreira, Herbert de Araújo, Irene da Cunha Dias, Francisca Augusta Pinto, Natanael Pereira, Antílio Chagas, Oscarino Alves de Oliveira, Jorge do Rêgo Rapsoo, Neide Nabuco Cirne Ferreira, Arminda Linhares da Silva Sarmento, Elvira da Costa Henriques, Juarez Guedes e Silva, Célia Ferreira, Dulce Dias Teixeira, Antônio Cesário, Joaquim Varela Filho, Ilca Lomelino de Carvalho, Iolanda Cameron Serafim, Amaro Ferreira da Silva, José Augusto Pestana, Iraí Braga Pereira, Temístocles Santos, Jandira de Barros Campos, Sebastião Francisco das Chagas, Jorge Pereira, João Carlos de Araújo Ferreira, Sebastião da Silva, Nélson Ferreira da Silva, Silvio Luís da Silva, Benício Laurindo, Olga da Silva, José Malaquias Filho, Ari de Sousa Teles, Jaime Pinto Batista, Anísio Soares Nogueira, Joaquim Custódio da Silva, João Caetano de Faria, Abelardo Leal de Faria, José Basílio de Sousa, Abelardo Ribeiro de Sousa, Benedito Pereira da Rosa, Antônio José Machado, Durvalino Francisco, Guaraci Moreira Leite, Lourival da Silva Melo, Antônio Bruno Ramos, Antônio da Costa Medeiros, Jerônimo Maria da Conceição, Elpídio Correia da Silva, Hugo Alves dos Santos, Alexandre Della Libera, Clemente Ribeiro Filho, João da Silva Santos, Vera Félix, Juvenal Galvão, Sebastião de Sousa, Júlio Pereira da Silva, Mário Silva, Iran dos Santos Costa, Nilo de Oliveira, Elias Marques de Melo, Deocleciano da Silva, Iury Pontes Trancoso, Denair Pereira de Campos, Vivaldo Bernardes, Arlindo Pinheiro do Nascimento, Ubirajara Alves Ventura, José Felinto Camarinha, Anselmo Lopes Simões, Sidnei Moreira, Silvio Ferreira da Costa, Francisco de Paula Azevedo Campos Filho, Francisco Pompeu de Carvalho, Nanites Ribeiro de Sousa, Osnéro Pereira, Humberto Enes Tôrres, Antônio dos Santos, César de Pinho Fernandes, Jorge da Silva Barbosa, Mário Francisco Luís, Ofir Ferreira da Silva, Luís Zamorano, Armando Augusto Maia, Cândido Tavares Nunes, Manuel Moreira, Sebastião Ximenes Lopes, Renato Faria de Vasconcelos, Orlando José dos Santos, Ivo Joaquim Pereira, Gilson Matos de Carvalho, Ari Sedopieri, Osvaldo Vieira, Pedro Isabel de Cerqueira, Eduardo Peloso, Osvaldo Valentim de Araújo, Antônio Canuto Filho, Armando Paradas Ferreira, Maria da Glória Barbosa, Maria de Lourdes Ferreira, Geraldo Correia da Silva, Osvido Martins, Guttenberg Martins, Sebastião Pimenta, Daniel do Nascimento, Rubens Ribeiro do Amaral, Valentim da Silva, Jandira Batalha Barros, Marguito de Oliveira Valporto, Antônio Marinho dos Santos, Sebastião de Brito, Enedina de Sousa Bezerra, Alberto da Costa e Silva, Manuel Firmo, Arnaldo do Nascimento, Antônio Moreira, Claudionor José Monteiro, Januário de Assunção Vieira, Júlio Rosa de Faria, Alberto Avólio, Jasso Rodrigues de França, José Batista de Sousa, Marbias da Silva Lisboa, Wilson Miranda, Fausto Cardoso dos Santos, Sabatto Francisco Cavalério, Francisco da Silva Pinto, Manuel Moura Martins, Pedro Batista da Silva, Eduardo Fonseca, Antônio do Nascimento, Domingos Misael da Silva, Oscar Noira, Ali Mohamad, Antônio Azeredo Coutinho, Francisco Coutinho, Henrique de Assunção, Júpiter da Silva, Manuel Rosas da Silva e Mário Celho.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Guaraci Salgado Frasão — Indeferido. Mantenha o ato; e na Secretaria de Justiça: Nélson Pecegueiro do Amaral — Autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Maria Augusta Rodrigues de Miranda, Orlando Pais de Sousa, Maria Fernandes dos Santos, Aliete Oliveira Raposo, Deolinda do Carmo Azevedo, Franklin Müller e Lucíola Zucchi de Mendonça — Cumpra-se; Altina Carollo de Sousa — Pague-se; Maxwell Pais Campagnac e Emília Soares Vieira — Pague-se o funeral; Albertina da Rocha de Sousa, Delvira dos Santos Reis, Francelina Francisca de Jesus, Diná Silva Loureiro e Gilson de Albuquerque Maranhão — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Fernando Guaida Dantas, Arlindo do Carmo, Cirando Barbosa Fagundes, Artur Raimundo, Ubirajara Alves, da Fonseca, Manuel Fernandes da Silva, Orlando Gomes, Nélson Chiurco, Marli Daisy Ferreira da Silva, José Giannini de Melo, Alcides Costa Miranda, Argemiro Paulo da Costa, Zilton Sérgio Cardim, Artur Farme D'Amoed Filho, Carlos Becker, Léo Dias Marques, Orlando Céglia, Sidnei Pinheiro Limoeiro, Joarez Maia de Sousa, Júlio Custódio dos Santos, Ernâni Trota e Antônio Cesário — Anote-se o tempo de serviço; Alexandre Canalini e Vanda Gianett — Indeferido; Maria da Silveira Lôbo, Franklin, João de Deus Francisco Luís, Rosa Cardoso do Rêgo Santos Carlinda Dulci Henriques, Armando Correia Garcia, Euclides Francisco de Paula, Jenni Brandão Morais, Salvador Serra, Mário Tamborindeguy, Maria Estela Marques Filizzola, Osvaldo Fernandes dos Santos, Otelo Passarelli, Roberto Chaves Pavão, Agostinho de Sousa e Jorge José de Carvalho — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Roberto de Sousa Paulo — Autorizo a posse; Hélio Fonseca, Esberard Alves Balbino, Rute Martins Vieira, Maria de Medeiros Freitas, Ilca Zamith Rosa, Altair de Almeida Mendonça, Noêmia Vilela da Cunha, Celina de Almeida Machado, Dalav Costa Cardoso e Adelina Ferreira — Assinaas as apostilas; Saturnino Batista de Oliveira e Teresinha Lúcia Pinto da Silva — Concede e afastamento.

COMISSÃO DE DEFESA DOS INATIVOS

A Federação dos Servidores do Estado da Guanabara e o Clube Municipal, através os srs. Alziro Angioni, Abelardo Sanches, Carlos da Silva Rocha, Levi Angioni e Tirso Miragaia, entregaram ao procurador-geral da República, dr. Haroldo Valadão, o memorial com mais de duas mil assinaturas em atenção a Representação número 754/GB e que versa sôbre a situação dos inativos do Estado.

Es a representação já foi encaminhada pelo ministro Luís Galoti — Ofício nº 445 P, em 22-6-67 à Assembléia Legislativa do Estado e foi respondida com substanciais argumentos favoráveis aos aposentados, através o Ofício GB-295, em 19-7-67.

Morte de "Tutuca" Tem Contradição: Outra Mulher na Briga Pelos Milhões

Neusa Rodrigues, a última mulher de "Tutuca" que teme-se como todos, nada adianta visando a elucidar a morte do "banqueiro", luta, agora, por sua herança, numa briga cada vez mais difícil, eis que, ontem, surgiu mais uma amante do bicheiro, com filho e tudo...

O metralhamento do «banqueiro» do bicho Artur Ribeiro, o «Tutuca», segue em mistério, com tôdas as características de mais um «caso insolúvel» nos arquivos da Polícia, surgindo, ontem, na 27ª DD, ao longo do depoimento da amante do bicheiro, Neusa Rodrigues, de Elisete Nogueira de Paula, amante do sargento reformado da PM, João Leite, e de Marli Oliveira, empregada da casa da vítima, mais uma contradição em tôrno do depoimento do motorista Djalma Arruda, guarda-costas do «Tutuca»: as duas últimas mulheres desmentiram que, na ocasião do crime, «Tutuca» estivesse acompanhado também do sargento João, conforme dissera Djalma.

Entrementes, demonstrando que, a par da violência pela supremacia em sua área de exploração da contravenção, de Bento Ribeiro a Marechal Hermes, o bicheiro «Tutuca» também levava vida amorosa das mais acidentadas, surgia, ontem, na Delegacia, mais uma amante sua — Sagramor de Sousa — acusando o «banqueiro», aliás, de haver-lhe tomado o filhinho do casal — Artur Ribeiro Filho, agora com 3 anos — e o entregado ao avô paterno, Januário Ribeiro, e, depois, à última amante, Neusa Rodrigues, resultando a queixa de Sagramor na devolução da criança mas ela insiste, agora, em receber também a herança do rico contraventor.

A CONTRADIÇÃO

Conforme noticiamos, «Tutuca» foi metralhado por quatro elementos que o tocaiaram na porta de sua casa, na rua Columbi, em Vicente de Carvalho. Atacado à traição, recebendo a carga de metralhada pelas costas, «Tutuca» ainda reagiu, sacando a arma e respondendo ao fogo, ferindo um dos criminosos, ao que se acredita. Esse ferido fôra recolhido pelos comparsas e metido no carro verde de que se serviam, surgindo, por isso, a confusão: o ferido recolhido pelos assassinos teria sido o guarda-costas do bicheiro, Djalma Arruda, que, então, acompanhava o banqueiro, dirigindo-lhe o luxuoso automóvel. Eis que surgiu Djalma, e, depondo, disse que, de fato, estava com «Tutuca», na hora do crime, mas que fugiu correndo até alcançar um táxi no qual completou a fuga, o que chega ao irônico, em se tratando de um guarda-costas. Só que, mais adiante, revelou Djalma que se encontrava também em sua companhia o sargento reformado da PM, de nome João, que vem a ser o João Leite, amante de Eliete Nogueira de Paula. E esta, depondo, ontem, na 27ª DD, desmentiu isto, alegando que o sargento não estava com «Tutuca», na hora do crime. Também Marli de Oliveira, empregada da casa do «banqueiro», disse que viu apenas os quatro elementos fugindo, em meio à fuzilaria, sustentando, também, que o patrão estava acompanhado apenas de Djalma. Assim, a polícia deverá reinquirir Djalma e, ainda, interrogar João Leite, além de outras testemunhas já arroladas.

O MISTÉRIO

Entrementes, o mistério continua e quer a 27ª DD ou a Delegacia de Homicídios, nada sabem, ainda, sôbre a autoria do crime, situando entre os suspeitos os «banqueiros» mais importantes da Zona Norte, que estivessem estado em choque com «Tutuca», a começar por Castor de Andrade, ex-patrão do bicheiro, e, entre elementos da polícia, o detetive Jaime Lima, que já baleara o contraventor quando de um atrito com êle, na Delegacia de Roubos. Ontem, Neusa Rodrigues, a última amante de «Tutuca», voltou a depor mas nada adiantou: como as demais pessoas arroladas, mostrou-se temerosa de represália e disse que «não viu nada». De outra parte, do carro usado pelos criminosos, apurou-se apenas que se trata de «Dodge» verde, cuja chapa tem o final 41. Sua identificação, agora, será tentada nos registros do Departamento de Trânsito. Enquanto isso, a DH e o Instituto de Criminalística deverá proceder, a partir de segunda-feira, à reconstituição do crime.

AS MULHERES

Entrementes, a polícia também se ocupa com a briga das mulheres de «Tutuca» pela herança do «banqueiro». Neusa, a última, reclama os bens do contraventor. Eis que Mimi, a espôsa legítima, apesar da separação, faz o mesmo e com base legal. As duas brigaram no velório e no entêrro e, agora, estão com o caso na polícia. As coisas iam assim quando, ontem, surgiu na 27ª DD mais uma amante do «banqueiro»: Sagramor de Sousa (rua Barroso Pereira, 84). Disse ela que, de sua união com «Tutuca», nasceu um menino, em 4 de julho de 1964, a quem o casal deu o nome do pai. Mas depois — disse Sagramor — e apesar de registrado e tudo, «Tutuca» veio e me tomou meu filho. Fêz-me ameaças de morte e acabou levando o menino, que entregou a seu pai, «seu» Januário. Mas a seguir, pegou nosso filho e deu para sua última amante criar. Por isso, agora, que êle morreu, eu quero meu filho de volta. E mais — quero a herança a que êle tem direito...» Ontem mesmo as autoridades devolveram a Sagramor seu filho Artur e, quanto à herança, a briga das mulheres do «banqueiro» se estenderá ainda por muitas audiências... Tal e qual quanto à elucidação da morte de «Tutuca».

DN polícia

CÁSSIO MURILO JÁ TEM DEFENSOR: É DEPUTADO

Cássio Murilo, que, agora, depois da morte de Aída Cúri, é acusado da morte do guarda Francisco Ovídio de Sousa, já tem um advogado: é o deputado estadual fluminense Júlio Ferreira, vice-presidente da oposição, que já encaminhou procuração do acusado solicitando ao juiz de Teresópolis certidões do processo. A descoberta foi acidental, ao que se sabe. O deputado estava dando uma entrevista política quando alguém encontrou a procuração, em seu escritório, esta a versão surgida, ontem, em Niterói. O fato é que, diante disso, êle confessou não só ser o defensor do criminoso irrecuperável como, ainda, disse ser seu parente, adiantando que vai impetrar «habeas corpus» em favor do seu cliente e, se a medida fôr concedida, êle apresentará Cássio no dia seguinte, isto é, na próxima quarta-feira. Também adiantou que «tudo está errado, nesse processo, eis que as testemunhas são co-autoras do crime». Refere-se a Ivan Cavalcanti Albuquerque, Jorge Stamato, Marco Antonio Fernandes Marques, Marco Aurélio, Ângela e Elizabete, a «Bete», que acompanhavam Cássio, quando do crime, e tudo fizeram para livrar o criminoso, escondendo o crime, inclusive incendiando o carro utilizado pelo bando. Todos êles, estranhamente, figuram no processo apenas como testemunhas, apesar do crime de favorecimento em que incorreram. O agora defensor de Cássio disse, também, que teve um encontro com o acusado, há dias, gravando uma entrevista com êle, a qual não deu a uma emissora, de que é procurador, com exclusividade, temendo repercussão negativa por parte do Comitê de Imprensa da Assembléia. Enquanto isso, o secretário de Segurança determinou a captura de Cássio, vivo ou morto, comentando-se que, enquanto «Gaguinho» — o assassino de Luz Del Fuego — foi caçado até quase à morte, Cássio continua gozando de uma impunidade incompatível em face de seu crime e de seus antecedentes.

MACONHEIROS DÃO MAIS TIROS E FICAM SOLTOS

Os bandos de maconheiros que, há três dias, vêm colocando empolvorosa os moradores do Morro da Favela e adjacências da Central do Brasil, onde já feriram a bala cinco pessoas e chegaram ao extremo de metralhar a 2ª Delegacia Distrital, voltaram à «guerra», ontem, mobilizando dois choques da Polícia Militar, que acorreu ao local e o vasculhou mas em vão: os bandidos, que têm «Buracão» o «Gibi», no comando, já tinham ido embora. Já está sem mistério que os bandos, depois da prisão de «Ventania», estão em «guerra» pelo domínio de um ponto de venda de maconha e tóxicos em geral, localizado na Pedra Lisa, no Morro, com ligação entre a travessa Dona Felicidade e Central do Brasil, onde pululam os «clientes» e traficantes. Além de «Buracão», que é acusado de haver morto o funcionário da «Imprensa Nacional», Paulo Roberto Pereira, Gumarães, «Tainha» e, entre outros, José Viana Aguiar, o «Bajula» — que foi ferido a bala, em tiroteio com a polícia e está no HSA. «Betinho», «Totó», Válter, «Pedrinho» e muitos outros, todos perigosos maconheiros e assaltantes, agem no local, sendo que a polícia, depois de tardar sua ação, com as conseqüências já conhecidas — 5 feridos, o último dos quais foi Raimundo de Jesus — agora recorreu à PM que, entretanto, nada conseguiu, ontem, após um nôvo tiroteio dos bandidos.

LADRAS TINHAM SISTEMA PARA ROUBAR AS MADAMAS

As falsas domésticas Vera Lúcia Ferreira, a «Beatriz», e Gláucia Sabino, que se empregavam em residências da Zona Sul para roubar, foram presas, ontem, figurando como sua cúmplice uma irmã de Gláucia, Maria Efigênia Sabino, que empenhava as jóias furtadas na «Caixa Econômica», assim como Maria Helena Carvalho Machado, senhoria das duas ladras.

Um cúmplice da quadrilha, que usava um «Volks» vermelho para transportá-las com os objetos roubados, ainda continua sôlto, com a 15ª DD empenhada, agora, em identificá-lo, enquanto entre as vítimas do bando figuram os srs. Lúcio de Castro Soares, residente em Ipanema, e Vivaldo Freitas, residente na rua Oliveira Bastos, 42, apto. 202.

OS ROUBOS

Vera Lúcia Ferreira (21 anos, solteira, rua Visconde de Albuquerque, 1.274) e Gláucia Sabino (19 anos, solteira, mesmo enderêço) agiam de comum acôrdo, a primeira executando os golpes e a outra, viva, encaminhando as tramas. Assim, Gláucia, de boa letra, caprichava numa carta de recomendação para Vera Lúcia, que se apresentava na residência já estudada em busca em emprêgo, com o nome de «Beatriz Ferreira». Assim elas agiram na casa de Lúcio, e depois, na de Vivaldo, roubando em jóias e objetos, NC$ 15 mil, nos dois «empregos». Grande parte do produto dos furtos já foi apreendido.

Vera Lúcia Ferreira

COMO AGIAM

Vera Lúcia e Gláucia, segundo a 15ª DD, que as prendeu, agiam assim: Vera Lúcia empregava-se como «Beatriz» e, logo a seguir, conseguia mandar fazer uma cópia da chave da casa. Poucos disa depois, deixava o emprêgo, pretextando ter encontrado «algo melhor, em outro local». Eis que, já a par dos hábitos da família, esperavam que esta saísse e, então, com a chave que mandara fazer, entrava na residência e fazia o roubo do tamanho que queria.

OS CÚMPLICES

Algumas jóias roubadas Vera entregou a Maria Efigênia Sabino, irmã de Gláucia e residente na avenida Bartolomeu Mitre, 647, apto. 603. Outras jóias as duas entregam, também para serem empenhadas na CE, a Maria Helena de Carvalho Machado, senhoria de Vera e Gláucia, que, assim, tal como a irmã de Gláucia, tornou-se cúmplice das perigosas ladras, que continuam sob interrogatório sob suspeita de que «fizeram», com o mesmo sistema, muitas outras residências, na Zona Sul. Daí porque a polícia convida as madamas que tenham sido vítimas de tais furtos a comparecerem à 15ª DD para reconhecer as ladras e os objetos por elas roubados. Também outro provável cúmplice delas é o tipo que dirigia um «Volks» vermelho, no qual Vera Lúcia era vista nos locais onde trabalhava e o qual utilizava, também, para o transporte do produto de seus roubos.

Cláucia Sabino

Matou Com Ambulância: 4 Vítimas

Correndo muito, ao volante da ambulância oficial .... GB 35-14-40, da agência do ex-IAPI de Madureira (rua Padre Manso), o motorista Rufino José de Freitas (33 anos, casado, travessa Barão de Triunfo, 385) acabou por provocar, ontem, na avenida Brasil, esquina de rua Piragipe, um grave desastre: matou um menor, atropelado, e a seguir, com a capotagem da ambulância, causou ferimentos em mais três pessoas, começando por êle e atingindo a enfermeira Evanice da Silva Bezerra (46 anos, viúva, rua 18, quadra 63, na Fundação da Casa Popular, em Deodoro) e Leonardo Collas dos Santos (31 anos, casado, rua Trovador, lote 8, quadra 40, em Campo Grande). A ambulância havia ido deixar, na Casa de Saúde Doutor Eiras, em Botafogo, um enfêrmo, e regressava com a enfermeira e seu ajudante, quando, naquele ponto, atropelou o menor, de uns 15 anos, vestindo camisa «ban-lon» verde e calça escura. O menor, que a 22ª DD ainda não identificou, morreu a caminho do Hospital Getúlio Vargas, onde se medicaram as outras três vítimas. Rufino, porém, foi do hospital à Delegacia, onde foi devidamente autuado.

ATROPELOU 6 DE UMA VEZ

Ao volante do táxi GB 40-51-07, o motorista Ernesto Vila Carvalho, que se evadiu, atropelou, ontem, num ponto de ônibus em frente ao Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, na rua Conde Bonfim, nada menos que seis pessoas de uma vez, uma das quais morreu no hospital. As vítimas, uma das quais é vista no flagrante, ainda na ambulância que as conduziram ao HSA, são: Severina Barbosa da Silva, de 28 anos, solteira, que sofreu graves ferimentos e morreu, ao ser medicada; Raimundo José Salgado dos Santos, Cândido Januário da Silva, João José de Sousa, Pedro Pinto Guedes e Luísa Resende Batista, os cinco últimos com ferimentos diversos. O motorista criminoso, que corria muito, perdeu o contrôle do «Volks» e o lançou contra os pedestres, em plena calçada, logrando fugir a seguir. Não escapará, porém, de processo instaurado na 19ª DD.

Ladrões Roubam Casa na Lagoa

Os ladrões de que a cidade está infestada continuam à sôlta. Sua última vítima foi o sr. Bestor Capareli, residente na rua Conselheiro Macedo Soares, 92, apto. 202, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A família estava ausente e o ladrão ou ladrões, arrombando a fechadura através do cilindro, penetraram na casa, roubando o que queria. O roubo deve ter ocorrido na noite de quarta-feira, sendo descoberto às 13 horas do dia seguinte pelo vizinho do andar térreo, que teve sua atenção despertada pela maçaneta, que estava sôlta. Avisada, a família chamou a polícia. A 15ª DD pediu perícia e esta não constatou nenhuma impressão digital, no aposento, inclusive nos três quartos, encontrados todos revirados, o que mostra que se trata de «trabalho» de profissional. A polícia, como sempre, não tem, ainda, qualquer pista. Entre os objetos roubados, figuram uma máquina «Remington» (semiportátil), um anel de pérola barrôca com ouro branco, um relógio feminino redondo, de pulso, além de NCr$ 41,00 e outras jóias.

Fundo Estabiliza Produto Primário

(Conclusão da 2ª página)

e Desenvolvimento a seguinte solicitação:

Considerando a importância fundamental que, para o progresso econômico dos países em vias de desenvolvimento e o melhoramento do nível de vida de seus povos assume a estabilização dos preços dos produtos primários em um nível remunerativo, os governadores reunidos em Dakar solicitam que se estude no Rio as condições em que o FMI, o BIRD e a AID poderiam participar na elaboração de mecanismos adequados que permitam compromissos equilibrados por parte tanto dos países produtores, como dos países consumidores, e que se destinem os recursos necessários a êsse fim.

E uma vez que a Junta dos Governadores reconhece a importância dêste assunto relacionado com as finalidades do Banco:

A Junta de Governadores resolve:

Convidar o presidente para que disponha o pessoal do Banco, consulte o pessoal do Fundo, prepare um estudo do problema e suas possíveis soluções e a viabilidade econômica das mesmas, à luz do que foi exposto, para a sua apresentação aos Diretores Executivos, aos quais se solicita que transmitam, com as recomendações e observações que acharem convenientes, à Junta de Governadores para sua consideração e decisão, para a sua próxima reunião anual no organismo.

O delegado de Honduras teve, ainda, aprovada a seguinte proposição, que abrange os temários das Juntas de Governadores do Banco Mundial, da CFI e da AID:

A Comissão Conjunta de Procedimentos, em sessão do dia 28 de setembro de 1967, considerou os assuntos que figuram nos temários das juntas de Governadores do Banco, da CFI e da IDA.

A. Em relação com os assuntos do Banco e da IDA, a Comissão apresenta o seguinte informe e recomendações:

1. Informe Anual de 1967

A Comissão tomou nota de que já se havia disposto a discussão do Informe Anual de 1967 do Banco e da IDA.

2. Estados Financeiros, Revisão Contável Anual, e Pressupostos Administrativos

A Comissão considerou os Estados Financeiros, Revisão Contábil Anual e Pressupostos Administrativos que figuram no Informe Anual de 1967 do Banco e da IDA, assim como o informe de 18 de agôsto de 1967 (Documento n. 5, do Banco, Documento n. 5, da IDA).

A Comissão recomenda que as Juntas de Governadores adotem os projetos de resolução que aparecem no Documento 4, do Banco e no Documento 4, da IDA, respectivamente.

3. Assinatura dos Ingressos Líquidos do Banco

A Comissão considerou o Informe dos Diretores Executivos do Banco, do dia 15 de agôsto de 1967, sôbre a Assinatura dos Ingressos Líquidos (Documento n. 6, do Banco).

A Comissão recomenda que a Junta de Governadores do Banco adote o projeto de resolução anexo ao dito informe.

4. Regulamentos de Empréstimos ns. 3 e 4 e Regulamento do Bônus n. 1

A Comissão considerou o Informe dos Diretores Executivos do Banco, de data de 15 de agôsto de 1967, sôbre as emendas dos Regulamentos de Empréstimos ns. 3 e 4, e do Regulamento de Bônus n. 1 (Documento n. 7, do Banco).

A Comissão recomenda que se faça constar nas atas da presente Reunião Anual que a Junta de Governadores do Banco examinou e tomou nota dos ditos Regulamentos de Empréstimos ns. 3 e 4, de 15 de fevereiro de 1961, emendados em 9 de fevereiro de 1967, e do Regulamento de Bônus n. 1, de 1º de fevereiro de 1967.

5. Regulamento de Créditos de Fomento n. 1

A Comissão considerou o Informe dos Diretores Executivos da IDA, de 15 de agôsto de 1967, sôbre as emendas do Regulamento de Créditos de Fomento n. 1, de data de 1º de julho de 1961 (Documento n. 6, da IDA).

A Comissão recomenda que se faça constar nas atas da presente Reunião Anual que a Junta de Governadores da IDA examinou e tomou nota do citado Regulamento de Créditos de Desenvolvimento, n. 1, de 1º de junho de 1961, emendado em 9 de fevereiro de 1967.

6. Solicitação de Admissão como Membro do Banco

A Comissão considerou o Informe dos Diretores Executivos de 15 de setembro de 1967, e a solicitação de ingresso de Botswana como membro do Banco (Documento n. 8).

A Comissão recomenda que a Junta de Governadores do Banco adote o projeto de resolução anexo ao Informe.

7. Estabilização dos Preços dos Produtos Primários

DIÁRIO SINDICAL

Batalha Salarial Será no TFR

SEGUNDO informava, ontem, o dirigente Osvaldo Andrade, da CONTEC, tanto a Federação dos Bancários do Rio, quanto a entidade sindical da classe de Niterói, que firmaram acôrdos de reajustamento salarial em base superior ao índice fornecido pelo DNS, caso o ministro do Trabalho venha a anulá-lo, como está anunciado, deverão apelar para a Justiça, através de mandado de segurança.

Entendem os bancários que os acôrdos celebrados diretamente entre as partes e que respeitem as normas básicas da política salarial do govêrno, no que concerne ao prazo de vigência e proibição de aumentos intercorrentes no período, devem apenas ser registrados pelo Executivo, nos têrmos do Decreto-Lei 229, sendo irrelevante o eventual excesso no percentual de reajustamento, como motivo a justificar uma intervenção ministerial.

Em abono de sua tese, citam julgados do Tribunal Superior do Trabalho e a própria legislação referente aos contratos coletivos, que confere às partes ampla liberdade de negociação e pactuação.

JUSTIÇA FEDERAL

Entre os aspectos jurídicos da questão, avulta de significado o do fôro competente para uma eventual ação judicial, prevendo-se que, sobrevindo um ato de anulação do acôrdo por parte do ministro do Trabalho, o remédio constitucional usado deverá ser o mandado de segurança, intentado perante o Tribunal Federal de Recursos. A hipótese de um pronunciamento da Justiça do Trabalho, parece estar afastada, eis que, no caso, não se trata de litígio entre empregado e empregador, com relação à aplicação de cláusula de convenção coletiva mas, sim, de ato de alçada de autoridade do Executivo e que possui àquele fôro especial.

Uruguai: «Linha Dura» Sindical

O govêrno Oscar Gestido, do Uruguai, resolveu proibir a realização, no país, do congresso da CUTAL (seção latino-americana da entidade internacional comunista FSM), programada para ter lugar logo após o encerramento da reunião da OLAS, em Havana.

Segundo informa o representante interamericano da ICTT, Walace Legge, que estêve naquele país e passou pelo Rio, em visita a entidades filiadas, a atitude do govêrno uruguaio representa uma posição de luta contra a pregação subversiva de Havana de que pretendia se fazer porta-voz a CUTAL.

NO BRASIL

Como se recorda, aquela entidade, em 1964, procurou, ainda no tempo de João Goulart, realizar congressos em Belo Horizonte e em Brasília, sendo impedida por fôrça da reação popular, coordenada por entidades democráticas e que resistiam à influência, cada vez mais crescente, das cúpulas comunistas no meio sindical brasileiro.

A providência agora adotada no Uruguai, parece refletir uma disposição nova das autoridades para cuidar do problema comunista que, dado à peculiaridade de estar profundamente infiltrado nas massas obreiras daquele país, apresenta perigo maior do que no Brasil, onde, apenas, uma minoria na cúpula dirigente tinha atuação ostensiva.

E essa alteração de tática se explica em face do agravamento da situação trabalhista do país, dentro de um contexto geral, onde as dificuldades econômicas e financeiras por que passa a vizinha República, muito contribuem para a criação de um clima de revolta e de agitação.

REIVINDICAÇÕES

Além das reivindicações salariais, diversas entidades de orientação comunista estão realizando greves parciais e coordenam, juntamente com a Confederação dos Trabalhadores, um movimento destinado a paralisar o trabalho em todo o país, contando com o apoio de seus 400 mil membros. Tal situação não espelha apenas uma insatisfação econômica mas, denota uma ação de cunho político revolucionário, num esquema em que a orientação de Havana e a instalação do frustrado congresso da CUTAL eram peças de relevância. Por isso, segundo observadores do movimento trabalhista internacional, o govêrno uruguaio deverá introduzir um sistema de maior contrôle nas ações sindicais, para tentar deter o movimento subversivo em marcha.

Oposição Repudia Tutelas

Segundo anuncia o dirigente Josmar Coutinho Lima, que encabeça a «Chapa Verde» na disputa eleitoral do Sindicato dos Bancários de Niterói e São Gonçalo, a ter lugar nos próximos dias 3 e 4 de outubro, uma das principais tônicas da sua diretoria, «caso venha a ser eleita, é retirar a entidade da atual inércia, tendo uma posição de independência em face de governos e de partidos políticos na defesa da verdadeira democracia».

Os componentes da «Chapa Verde» fazem oposição à atual diretoria e, em manifesto lançado à classe, acusam-na de «marcada pelo aventureirismo e incompetência». Por outro lado, apresentam como pontos programáticos, a «luta pela substituição do atual contrato individual de trabalho, pelo coletivo, «mais democrático, estabelecendo um autêntico equilíbrio nas relações».

OUTROS PONTOS

Propõe-se ainda a «Chapa Verde» a mobilizar a classe em defesa da jornada de trabalho de 6 horas, pela supressão dos dispositivos discriminatórios da Lei do Fundo de Garantia, pela aprovação de projetos de lei de interêsse da classe, inclusive do que proíbe a transferência do bancário em razão de exclusivo interêsse da emprêsa, prometem também, batalhar «pela volta do sistema pluralístico na Previdência Social. O dirigente Josmar Coutinho Lima, assevera que os «seus companheiros de jornada eleitoral, tanto quanto êle, estão imbuídos do firme propósito de introduzir uma verdadeira renovação de valôres na entidade, eliminando os sovados métodos dos pelegos e carreiristas».

II Encontro Nacional

Coordenado pelas Confederações de Trabalhadores, segundo decidiram em sua última reunião, os presidentes de cinco dessas entidades deverá ter lugar no Rio, nos dias 13, 14 e 15 de outubro, o II Encontro Nacional dos Trabalhadores.

Nessa oportunidade, serão debatidos pelas diferentes categorias, temas de interêsse comum, especificamente, política salarial e Previdência Social.

Dia do Vendedor Viajante

O dirigente sindical Dias Carnaval, que encabeça a «Chapa Verde» às eleições para a diretoria do Sindicato dos Vendedores Viajantes, lançou mensagem ao «Dia Panamericano de Vendedor Viajante», que transcorre no próximo 1º de outubro.

ESTIO VOLTA ÓTIMO E DEVE GANHAR A MELHOR PROVA DA TARDE

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H30M — 1. 500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Fundação Per Jacobsson).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Iquema, A. Ricardo .	6	56	1º/ 9 p/ Happy Spring	1.200	AM	76"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Evocação, P. Alves ...	2	56	3º/ 6 de Quedulce	1.400	AL	90"3/5	Grande rival.
3 Orbeniz, J. Queiroz ...	5	5.	7º/11 de Repetida	1.400	GL	84"4/5	Artigo de fé.
3—4 Prisope, L. Santos ...	4	52	2º/12 de Happy Spring	1.300	AP	84"2/5	Séria competidora.
5 Melibea, D. P. Silva .	1	56	4º/ 5 de Faraina	1.600	AP	105"	Deve correr bem.
4—6 Urussaba, M. Silva ..	3	56	6º/ 7 de Oscina	1.200	GL	72"4/5	Inimiga certa. Dupla.
7 Algaroba, F. Estêves .	7	52	5º/11 de Repetida	1.400	GL	84"4/5	Páreo forte.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H55M — 2. 200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Associação Internacional de Desenvolvimento).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1Quenal, J. Reis	1	52	2/ 8 de Isquion	1.600	NP	103"	Alguma chance.
2—2 Quick Brown, J. Souza	2	54	1º/ 6 p/ Xilógrafo	2.100	AM	139"	Anda bem. Chance.
3 Rouxinol, S. M. Cruz	7	52	4º/ 6 de Quick Brown	2.100	AM	139"	Corre bem na pesada.
3—4 Araranguá, J. Paulielo	3	52	7º/ 8 de Isquion	1.600	NP	103"	Nosso indicado.
5 Blue Sea, J. Queiroz .	4	50	1º/ 8 p/ Alfredo	2.200	AP	145"3/5	Nome perigoso.
4—6 Xilógrafo, J. Machado	6	51	2º/ 6 de Quick Brown	2.100	AM	139"	Sério adversário.
» Labéu, J. Pinto	5	50	4º/ 8 de Blue Sea	2.200	AP	146"3/5	Bom refôrço.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 1. 500 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Fundo Monetário Internacional).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Amarillo, P. Alves ...	3	56	6º/12 de Cadipó	1.400	GL	84"	Nosso indicado.
2 Arkansas, J. Souza ..	8	52	6º/10 de Hálimo	1.500	GM	91"	Esperam boa corrida.
2—3 Tamoyo, J. Queiroz ..	6	52	2º/ 8 de Indigo	1.300	AP	83"2/5	Na dupla.
4 Urbaneja, Não corre .	4	52	6º/ 8 de Indigo	1.300	AP	83"2/5	Não será apresentado.
3—5 Suez, Não corre	1	52	3º/ 8 de Indigo	1.300	AP	83"2/5	Não será apresentado.
6 Happy New Year, H. Herrera	7	52	ESTREANTE	—	—	—	Uma das fôrças.
4—7 Froth, L. Carlos	5	52	3º/ 8 de Tai-Pan	1.300	AP	85"1/5	Alguma chance.
8 Umeral, J. Borja	2	52	14º/14 de Afoito	1.400	GL	64"2/5	Nada deve pretender.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1 400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Estatira, O. Cardoso .	5	57	2º/12 de Gasconha	1.400	AM	92"	Nosso indicado.
» Cláudia, A. Ricardo .	6	57	4º/10 de Negromancie	1.300	AL	83"2/5	Excelente ajuda. Dupla.
2—2 Jasama, A. Machado .	7	57	2º/ 9 de Askélia	1.200	AP	77"1/5	Grande rival.
3 Tatiaia, J. Machado .	1	57	10º/13 de Argúcia	1.500	GL	92"3/5	Só como surprêsa.
3—4 Djetabah, F. Pereira Fº	8	57	7º/ 13 de Argúcia	1.500	GL	92"3/5	Pode melhorar. Azar.
5 D. Iracema, J. Brizola	9	57	7º/10 de Gironda	1.400	AM	91"1/5	Azar apenas.
4—6 F. Boneca, S. M. Cruz	4	57	7º/ 8 de Gibeline	1.300	AM	83"1/5	Retorna bem.
7 Acádia, F. Menezes ..	2	57	1º/11 p/ Ganja	1.300	AL	83"4/5	Sempre no páreo.
8 F. Clélia, M. Henrique	3	53	7º/ 7 de Happy Climax	1.500	GM	93"3/5	Não acreditamos.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H20M — 1 000 METROS — NCr$ 1.600,00 (29º Aniversário do Instituto Nacional do Câncer) — (GRAMA).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Ledermaus, O. Cardoso	7	57	2º/10 de Sabatina	1.200	GL	72"3/5	Volta bem. Ponta.
2 Dama Carioca, J. Gil	8	7	7º/ 9 de Askélia	1.200	AP	77"1/5	Deve dar trabalho.
2—3 F. Mascarada, J. Tin.	4	57	5º/ 9 de Askélia	1.200	AP	77"1/5	Uma das fôrças.
4 Gorja, J. Machado ..	2	57	8º/13 de Argúcia	1.500	GL	92"2/5	Deve aguardar.
3—5 Diffah, F. Pereira Fº	6	57	1º/ 9 p/ Farlady	1.000	GL	60"3/5	Grande inimigo. Dupla.
6 Groelândia, J. Corrêa	10	57	1º/10 p/ Albarelle	1.000	GL	60"3/5	Pode arranjar colocação.
7 C. Queen, L. Carvalho	5	57	5º/ 6 de Angélia	1.600	AM	104"2/5	Páreo forte.
4—8 Liza, J. Queiroz	1	57	3º/ 9 de Askélia	1.200	AP	77"1/5	Séria adversária.
9 Grenade, F. Estêves ..	3	57	7º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83"	Tem corrido mal.
10 Quarentena, O. F. Silva	9	57	9º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83"	Só como surprêsa. Pule alta.

SEXTO PÁREO — ÀS 15H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) — (Prova Especial) — (GRAMA).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Estio, J. Pinto	6	58	3º/ 9 de Floco	1.300	AU	83"	Nosso indicado.
2 Este, D. F. Silva ..	7	50	6º/ 8 de Isquion	1.600	NP	103"1/5	Gosta do gramado.
2—3 Falstaff, A. Ricardo .	2	62	3º/12 de Fragonard	1.800	GP	110"2/5	Competidor certo.
» Freendom, J. Brizola .	8	54	4º/ 6 de Fás	1.600	AL	101"	Bom refôrço no número.
3—4 Drive-In, F. Pereira Fº	4	54	1º/ 9 de Gurupá	1.600	NL	102"1/5	Na dupla.
5 Fariséu, J. Reis	3	56	5º/ 8 de Edição	2.400	GM	151"1/5	Artigo de fé.
4—6 Nointot, J. B. Paulielo	9	51	6º/ 7 de Sortilie	2.100	NP	137"1/5	Sério adversário.
7 R. Caparty, R. Carmo	5	50	9º/14 de Mangetout	2.000	GL	124"	Não acreditamos.
8 Cuore, Não corre ...	1	51	6º/10 de D. Ernani	1.500	AM	95"2/5	Não será apresentado.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (XXII Reunião das Juntas de Governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — (GRAMA).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Obstacle, A. Machado	11	58	11º/12 de Cadipó	1.400	GL	84"	Grande inimigo.
» S.-Tol, J. B. Paulielo	7	52	4º/10 de Hálimo	1.500	GM	91"	Ótimo refôrço.
2—2 Urbany, J. Borja	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Estréia bem.
3 ZYZ-22, R. Carmo ..	10	52	6º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Azar apenas. Pule alta.
4 Outonal, M. Alves	4	52	4º/14 de Afoito	1.400	GL	84"2/5	Pode surpreender.
3—5 Cuentero, F. Per. Fº	3	56	3º/ 5 de Urbelo	1.600	AP	104"3/5	Competidor certo. Dupla.
» Carajá, J. Paulielo ..	1	52	4º/ 8 de Tai-Pan	1.300	AP	85"1/5	Bom refôrço no número.
6 Facho, N. Lima	6	52	2º/10 de Hálimo	1.500	GM	91"	Foi bem na última.
4—7 Haju, J. Machado ...	9	56	3º/ 6 de San Quentin	1.600	GL	97"1/5	Deve colocar-se. Ponta.
8 Nicolé, J. Pinto	5	52	4º/11 de Uerigio	1.400	AU	91"1/5	Artigo de fé.
9 Biblos, L. Santos	2	52	6º/ 9 de Herói	1.200	AL	76"3/5	Deve aguardar.

OITAVO PÁREO — ÀS 16H50M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Corporação Financeira Internacional) - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Frisson, J. Machado .	3	58	1º/11 de Sansoville	1.500	AP	95"2/5	Nosso indicado.
2 Desatino, M. Silva .	6	58	5º/ 5 de Fox-Trot	1.200	NP	75"	Nome perigoso.
3 Privilégio, O. Cardoso .	2	58	6º/ 6 de Fox-Trot	1.200	AL	74"	Deve aguardar.
2—4 Sansoville, A. Ramos .	7	56	2º/11 de Frisson	1.500	AP	95"2/5	Uma das fôrças.
» D. Ernani, H. Vasconc.	8	57	4º/11 de Frisson	1.500	AP	95"2/5	Ajuda regular.
5 Celso, J. Pedro Fº .	11	53	10º/11 de Frisson	1.500	AP	95"2/5	Esperam melhor corrida.
3—6 Mengo, J. Paulielo ...	9	53	1º/ 6 p/ Masaccio	1.600	AP	105"	Grande adversário.
7 Maipu, J. Reis	12	54	11º/11 de Frisson	1.500	AP	95"2/5	Não está no páreo.
8 F. da Vila, J. Santana	13	54	9º/11 de Frisson	1.500	AP	95"2/5	Deve aguardar.
9 Rondadora, Não corre	14	51	7º/ 9 de Rei David	1.800	GU	111"4/5	Não será apresentado.
4—10 Feiticeiro, M. Carvalho	1	53	1º/ 9 dep/ Bandido	1.200	AM	75"2/5	Anda bem. Para a dupla.
11 Di, A. Machado	5	54	1º/ 6 p/ Dragão	2.000	GL	123"3/5	Sempre perigoso.
12 H. Jack, J. B. Paulielo	10	54	7º/11 de Frisson	1.500	AP	95"2/5	Há melhores, no lote.
» H. End, (*) D. P. Silva	4	57	2º/ 9 de Floco-66	1.400	AP	90"	Refôrço regular.

(*) Ex-Estigarribia

NONO PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Régulus, J. B. Paulielo	2	57	2º/12 de Pichuri	1.300	AM	83"4/5	Tem muita chance.
2 Allegretto, J. Machado	8	57	5º/ 9 de Zé Boneco	1.200	AP	76"2/5	Bom nome. Chance.
2—3 Sorriso, F. Menezes ..	3	57	2º/ 9 de Zé Boneco	1.200	AP	76"2/5	Alguma chance.
» Folgadão, A. Machado	1	57	5º/12 de Pichuri	1.300	AM	83"4/5	Bom refôrço no número.
4 El Carijó, J. Brizola .	11	57	14º/14 de Goiás	1.500	GL	91"3/5	Deve correr melhor.
3—5 Havano, C. Morgado .	4	57	9º/12 de Pichuri	1.300	AM	83"4/5	Sério competidor.
» F. de Oração, J. Sant.	7	57	10º/12 de Billy Bets	1.400	AP	91"	Só como surprêsa.
6 Abismado, B. Santos .	10	57	4º/ 9 de Zé Boneco	1.200	AP	76"2/5	Não anima.
4—7 Gurupé, A. Ricardo .	6	57	3º/ 8 de Patchouly	1.300	AL	82"2/5	Rival poderoso. Ponta.
8 Galho, J. Corrêa	9	57	1º/ 8 p/ Bodegon	1.500	GM	93"	Para a dupla.
9 Dr. Didi, J. Borja ..	5	57	8º/ 9 de Zé Boneco	1.200	AP	76"2/5	Pode surpreender.

DÉCIMO PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
1—1 Manield J. Machado ..	[illegible]	57	3º/ 9 de Fixo	1.300	AU	84"	Na dupla.
2 Lord Byron, O. Cardoso	4	58	5º/12 de Don Colonha	1.400	GL	84"4/5	Deve correr bem.
2—3 Rafles, O. F. Silva ..	9	57	2º/ 9 de Fixo	1.300	AU	84"	Inimigo certo.
4 Pebio, J. Brizola ..	5	57	9º/ 9 de Fixo	1.300	AU	84"	Não acreditamos.
3—5 Carinho, J. Reis	7	57	2º/ 9 de Lancelot	1.400	AP	90"1/5	Sério adversário.
6 Foggy-Day, I. Marinho	10	58	5º/ 9 de Lancelot	1.400	AP	90"1/5	Azar apenas.
7 Vando, H. Vasconcellos	1	[illegible]	7º/ 9 de Retrospecto	1.200	GL	73"	Tem corrido mal.
4—8 Fotochar, F. Pereira Fº	6	57	3º/ 6 de Krivolo	1.400	AP	90"3/5	Nosso indicado.
9 Munição, J. Gil	3	56	2º/ 8 de Dote	1.300	AU	84"2/5	Bom azar. Pule boa.
10 Lucibom, J. Costa ..	2	54	12º/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Nada deve pretender.

Zé Pedrosa tem duas excelentes inscrições para a corrida desta tarde. Estio e Haju, ambos com ótimos exercícios, principalmente o tordilho que deu "show" no trabalho de segunda-feira passada

O treinador José Luís Pedrosa conta com duas excelentes inscrições para a corrida desta tarde, na Gávea, podendo vencer com ambas. Tanto Estio como Haju, possuem ótimos exercícios, principalmente Estio, reaparecendo após ligeira ausência, mas preparadíssimo e com último trabalho de ... 104"3/5 ao longo da milha, ganhando de Haju, que na partida levou nítida vantagem. Estio venceu com autoridade, marcando 13"3/5 nos últimos duzentos e revelando forma exuberante. Dias antes, marcara menos de 90" nos 1.400, distanciando o companheiro Egon, que pulou com mais de cinco corpos na frente. O tordilho ganhou com sobras e numa das melhores marcas dos últimos tempos, pois há quase um ano que se marcava tempo semelhante. Ontem, novamente de parelha com Egon, Estio aprontou 800 na espetacular marca de 49"2/5, finalizando dois corpos na frente e marcando 13" justos nos derradeiros duzentos metros. Bem na turma, na pista e beneficiado com a descarga do aprendiz Jorge Pinto, Estio tem tudo para vencer, já que Falstaff, o seu principal adversário, não tem agradado nos exercícios, mostrando estar algo fora de forma. Mas, como é animal de categoria e corre bem em qualquer raia, é possível que Falstaff produza boa corrida. No entanto, vai ser difícil derrotar Estio que, conforme frisamos, volta na conta e pronto para vencer.

Haju, apesar de ter perdido em trabalho para Estio, é outro grande trunfo de José Pedrosa. Haju é francamente da raia de grama, onde corre de verdade. Volta muito bem, com passada de 105", bem, perdendo para Estio e aprontou suave de 49" nos 700, apenas para manter a forma. Ligeiro e frente a turma acessível, Haju pode largar e esfuziar na ponta e endurecer até o final, pois tem preparo e carreira para tanto.

APRECIAÇÕES

IQUEMA

Vem de ganhar com impressionante facilidade e em ótimo tempo. Volta «tinindo», com excelente floreio de 79"2/5, fácil, nos 1.200, tendo amplas possibilidades de repetir. Fôrça destacada da competição.

URUSSABA

Retorna em novas cocheiras e bem preparada, tendo bom floreio de 94" e linhas para os 1.400, finalizando a puro galope. Vai bem na turma, devendo ser das primeiras.

ARARANGUÁ

Fracassou na última, devido à raia. Em pista normal, é forte candidato, devendo ser dos primeiros. Vai leve e gosta da distância, pois corre na expectativa para atropelar curto na reta. Chance positiva.

BLUE SEA

Ganhou em boa lei e continua em grande forma, sendo um dos prováveis. Produziu magnífico apronto de 52" nos 800, galopando alegremente. Vai chegar colocado, podendo vencer com pule alta.

AMARILLO

Apesar de vencedor, vai enfrentar turma sem vitória. Fôrça destacada e deve mesmo dar um passeio na frente dos competidores, pois volta «tinindo» e muito bem preparado.

TAMOYO

Correu muito na última, quando perdeu apenas para Indigo. Não fôsse a presença de Amarillo e teria enormes possibilidades. Candidato certo para a formação da dupla.

ESTATIRA

Volta após ligeira parada, mas pronta para vencer, pois tem mais de três exercícios na distância. Prefere raia leve, onde rende muito. Leva o refôrço de Cláudia, que também conta com enormes possibilidades.

ACÁDIA

Melhorando sempre e credenciada por expressiva vitória em turma ligeiramente mais fraca. Trabalhou à contento e só pode perder para as duas componentes da parelha um.

LEDERMAUS

Em percurso favorável e na sua pista predileta, aparecendo como a mais provável ganhadora. Volta bem preparada, podendo largar e acabar com o baile, pois tem velocidade e preparo para tanto.

DIFFAH

Bem colocada no percurso e corre mais na grama, onde vem de boa vitória. Vai correr muito, devendo respeitar apenas a presença de Ledermaus. «Tinindo» e muito bem preparada.

ESTIO

Reaparece após ligeira ausência, mas na conta e com um dos melhores trabalhos da semana: 1.600 em ... 104"3/5. Não escolhe raia e a turma em nada o intimida. Chance positiva, sendo ótima indicação.

DRIVE-IN

Continua trabalhando espetacularmente, evidenciando perfeita forma. Não faz muito tempo, passou 1.400 em 90"2/5, correndo muito. Melhor na areia, mas anda tão bem, que mesmo no tapête, pode chegar.

HAJU

Francamente do tapête, onde deve vender caro a derrota. Bem trabalhado e muito bonito, tendo chance de primeira. Pode largar e esfuziar na frente, pois a turma está fraca.

CUENTERO

Outro que corre ... na grama, onde tem espetacular vitória em excelente marca. Volta «tinindo» e muito «cochichado nos bastidores».

FRISSON

Ganhou com facilidade, tendo chance de repetir, pois a turma é a mesma. Em grande forma, rendendo igual na areia pesada ou na leve. Será dos primeiros, devendo mesmo vencer em previsão normal Aprontou esplêndidamente em 38", floreando, nos 600.

FEITICEIRO

Francamente da raia leve, onde pode pregar um susto no favorito Frisson. Aprontou 600 em 37", num dos melhores exercícios de anteontem. «Tinindo», bem no «tiro», devendo cumprir destacada atuação.

GURUPÉ

Melhorando aos poucos e com sugestiva partida de 46" nos 700, finalizando em 12" cravados. Vai correr na expectativa para atropelar curto na reta, como gosta.

GALHO

Ganhou em turma mais fraca, mas trabalhou a contento, mostrando ter evoluído. Em caso de luta, pode atropelar na reta e surpreender no final. Pule alta e pode ser.

FOTOCHAR

Volta poupado e com floreios na base do carreirão, mas agradando sempre. Um dos prováveis, pois sempre foi superior à turma. Muita chance, sendo excelente indicação.

MANIELD

Muito veloz e otimamente colocado na distância. Gosta de correr folgado na frente, quando costuma endurecer. Perigoso competidor, sendo ótimo placê.

FORFAITS PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — URBANEJA
2 — SUEZ
3 — CUORE
4 — RONDADORA

OS PARELHEIROS

A BARBADA

IQUEMA, sempre melhor, é a grande «barbada» da corrida, devendo largar e acabar com a brincadeira. Trabalhou na semana passada em .... 79"2/5, floreando no govêrno de Paulo Lima. Francamente da raia de areia, sendo a «barbada» do programa.

A MELHOR PULE

ESTIO, retornando muito preparado, é a melhor pule da tarde, pois Falstaff e Drive-In estão presentes para venderem pules. No entanto, deve ganhar mesmo Estio cujo estado é o melhor possível. Vai ganhar e ainda paga pule razoável.

O MELHOR AZAR

FEITICEIRO é o melhor azar da reunião, pois só pode perder para Frisson. Feiticeiro anda «tinindo» e está esplêndidamente colocado na pista e na distância. Vai correr muito, podendo surpreender com pule alta.

O MAIS FALADO

FOTOCHAR volta muito «cochichado nos bastidores», pois corria com outra turma. Está bem de estado e dizem mesmo que não «bate no bico». E' possível, pois trabalhou bem, mostrando do perfeito preparo. Diga-se, que Fotochar está muito bonito e com jeito de animal que anda «tinindo».

PALPITES

Iquema	Urussaba	Melibea
Araranguá	Blue Sea	Quick Brown
Amarillo	Tamoio	Suez
Estatira	Cláudia	Acádia
Ledermaus	Diffah	Liza
Estio Haju	Drive-In Cuentero	Este Obstacle
Frisson	Feiticeiro	Mengo
Gurupé	Galho	Sorriso
Fotochar	Manield	Vando

UMA ACUMULADA

IQUEMA — AMARILLO — ESTIO

PARA COMBINAR

IQUEMA — ARARANGUA — AMARILLO — ESTIO

NO PLACÊ

Iquema — Araranguá — Amarillo — Estio — Haju

FLU VAI DE TELÊ E A PORTUGUÊSA DE PAVÃO

O Fluminense reaparece esta tarde, no estádio da Ilha do Governador, contra a Portuguêsa, depois de sua primeira — e única — vitória no Campeonato Carioca, dramática, por sinal, ante o Olaria, desta feita sob a direção do veterano Telê, que assumiu o contrôle do time de Alvaro Chaves, com um triunfo sem maior expressão, com o Walmap, em partida-treino.

Com sua equipe melhor estruturada, esperançados ainda, os tricolores, de que tenha efetivamente passado a fase negra e a falta de sorte, o Fluminense é o favorito indiscutível, apesar da lusa jogar em seu campo e não estar longe de surpreender a representação visitante. O técnico Pavão também estréia na direção do onze local.

Cláudio Flávio de Magalhães será o juiz, auxiliado nas laterais por Antônio Viug e Alvaro Siqueira, começando a preliminar, de aspirantes, às 13h15min, e a principal, às .. 15h30min. Eis as prováveis formações para o jôgo da tarde de hoje, que assinala a abertura da quinta rodada:

FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Suingue; Cafuringa, Samarone, Cláudio e Rinaldo.

PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Tâquinho e Zeca; Miro, Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Evandro e Edinho.

O FLU

O Fluminense está com cinco pontos perdidos, após empatar de 1-1 com o Campo Grande, perder de 1-0 para o Madureira, por idêntico escore ante o Botafogo, até derrotar os olarienses por 2-1. Sob a orientação de Telê, que colocou a casa em ordem, o Flu, durante a semana, fêz uma excelente exibição contra o Walmap. Oliveira voltou com Bauer, às laterais, enquanto Cafuringa ganhou a extrema-direita e Cláudio, que era a grande dúvida, confirmou sua escalação após a recreação de ontem, que lhe serviu de teste.

Com a recomposição de seus setores, desorganizado com as constantes improvisações do treinador anterior, espera Telê estrear oficialmente com um triunfo significativo.

PAVÃO ESTRÉIA

Pavão, que dirigiu o Campo Grande e vários quadros do interior, faz sua estréia na orientação técnica da Portuguêsa. Jogará com o 4-3-3, contando para isso com a «cirandinha» Miro-Chiquinho e Mário Breves. Por outro lado, Evandro garantiu seu lugar no ataque, dando-lhe, segundo o preparador, maior agressividade. A lusa da Ilha ainda não ganhou ninguém e, o que é pior, não assinalou nenhum gol no atual certame. Perdeu de 1-0 para o Botafogo, 3-0 para o Vasco, 1-0 ante o Flamengo e 3-0 para o Bonsucesso. E sua torcida quer a reabilitação.

Denílson volta a usar a tricolor

DIRETORIA DA CBD REPELIU OFENSAS CONTRA HAVELANGE

Reunida durante duas horas, (das 11h30m às 13h30m), a Diretoria da CBD decidiu ontem repelir enèrgicamente, as ofensas assacadas contra o presidente João Havelange pelo presidente Otavio Pinto Guimarães, da Federação Carioca, bem como encaminhou o assunto ao seu Departamento Jurídico, para as providências cabíveis.

O Departamento Jurídico deverá fazer o processo para que o ofendido tome as providências junto à Justiça Desportiva, fazendo uma representação contra Otávio Pinto Guimarães, no Tribunal de Justiça da própria FCF, que é a instância inicial. O Tribunal, então, juntará as provas ao processo e o encaminhará ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, que é único Tribunal competente para julgar presidentes de Federações e clubes.

NOTA OFICIAL

Após a reunião, foi distribuida a seguinte «Nota Oficial»:

«A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em reunião de 29 de setembro de 1967, realizada para tomar conhecimento das ofensas e falsas acusações feitas pelo presidente da Federação Carioco de Futebol ao senhor presidente ad CMD, testemunhadas por inúmeras pessoas, inclusive dirigentes da entidade, e também amplamente divulgadas pela imprensa, resolveu tornar público o seguinte:

1) Que repele enèrgicamente as ofensas assacadas pelo presidente da Federação Carioca de Futebou contra o digno presidente da Confederação Brasileira de Desportos, lamentando que atitudes como essas partam de dirigente ocasional ed uma entidade de cujas tradições são orgulho do desporto nacional;

2) Que tomou ciência das cartas enviadas pelo presidente da Federação Carioca de Futebol ao presidente João Havelange e ao presidente, em exercício, Sílvio Pacheco, em 28-9-67, nas quais declara, entre outras coisas, «que me coube a culpa por não me expressar convenientemente» e que «sempre considerei a João Havelange como um homem de bem, honrado, probo, digno e inatacável»;

3) Que, pessoalmente, o presidente Joãi Havelange já adotou as providências Justiça Criminal em defesa de suas honra e dignidade;

4) Que, quanto ao aspecto da disciplina desportiva, infringida, a diretoria encaminhou o assunto ao seu Departamento Jurídico, para as providências cabíveis».

AMÉRICA AFIADO: 7X0 NO APRONTO

Assistido por numeroso público, o apronto americano para a partida de amanhã contra o Vasco da Gama foi dos mais proveitosos, pois o time titular, fazendo uma exibição bem diferente da realizada no coletivo de quarta-feira, não teve dificuldades em golear os reservas por 7 x 0, gols de Eduardo (4), Edu (2), completando Marcos, no mais belo lance do treino.

O sr. Irineu Chaves, da CBD, estêve no estádio do Andaraí, onde, em palestra com o sr. Volnei Braune, propôs um jôgo para o time rubro, dia 12 de outubro, contra o Universidad Católica, de Santiago do Chile, naquele país; acompanhava-o o secretário do Racing de Buenos Aires. O presidente rubro recusou a oferta, tendo em vista o jôgo do dia 15 de outubro contra o Fluminense, pelo campeonato.

LEON

O dr. Santamaria declarou à reportagem que Leon, que voltou a sentir a virilha, só voltará quando estiver no seu estado físico ideal, o que se dará, segundo as previsões do facultativo, dentro de 2 a 3 semanas. Além do lateral, encontram-se sob os cuidados do Departamento Médico, Tonel, com forte gripe, e Suquinha, ainda não refeito da operação dos meniscos a que foi submetido.

EDU GRATIFICADO

A gratificação que o América dará a Edu e Eduardo para premiá-los por terem sido convocados para a seleção carioca será paga junto com o ordenado do mês de setembro. Edu, porém, já recebeu ontem, por conta daquele prêmio, a importância de NCr$ 500,00, para consêrto do carro de sua família, que sofreu uma batida quando era dirigido pelo sr. Antunes, seu pai.

CONCENTRADOS

Ontem mesmo, após o jantar, os rubros subiram para a concentração no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis, os titulares Arézio, Sérgio, Alex, Aldeci, Djair, Marcos, Ica, Joàozinho, Antunes, Edu, Eduardo, e mais Luciano Tadeu e Almir. O goleiro regra três será Ica, que mesmo não estando bem fisicamente terá de seguir para o Maracanã, pois Marivaldo atuará amanhã pela equipe de aspirantes.

RENOVACAO, NÃO

Acabando de uma vez por tôdas com as especulações em tôrno do assunto, o sr. Volnei Braune, confirmando as declarações que haviam sido prestadas ao «DN» pelo vice-diretor do Futebol, Tadeu Júnior, declarou que o América só começará a conversar com Edu sôbre a renovação de seu contrato a partir de dezembro, pois o mesmo só terminará em janeiro do próximo ano.

Eduardo fêz 4

Botafogo Gela Gérson Que Não Jogará Amanhã

Gérson está no gelo

Gérson, que ao que tudo indica está afastado do jôgo de amanhã, contra o Campo Grande, porque está sem contrato, não mais será procurado pelo Botafogo para a renovação, já que o clube considera encerradas as suas gestões a fim de solucionar o assunto e, segundo o seu direor de Futebol, Xisto Toniato, só voltará ao caso quando fôr procurado pelo jogador.

O meia, por sua vez, afirmou que não vai procurar o clube porque considera que é dever do empregador procurar o empregado para renovar o seu contrato, o que foi mais tarde contestado pelo sr. Xisto Toniato, que declarou haver o Botafogo cumprido a sua parte ao procurar o jogador pela primeira vez e várias vêzes seguidas sem êxito. O pai de Gérson estêve ontem em General Severiano onde pouco demorou e nada resolveu.

BARRADO

Gérson, que ontem já treinou entre os aspirantes, ficará na cêrca até renovar o seu contrato ou até janeiro quando a nova diretoria assumir, porque, segundo reiteradas declarações do diretor de Futebol, só renovará o seu compromisso dentro das bases oferecidas pelo clube, as quais não foram aceitas pelo jogador.

Acrescentou ainda o dirigente que uma possível derrota frente ao Campo Grande amanhã não interferirá na decisão de só renovar o contrato de Gérson dentro das propostas do clube, pois acredita que embora Gérson seja um grande refôrço para o quadro não é insubstituível.

UMA DÚVIDA

Zagalo, que já não tem Gérson e Carlos Roberto, sendo obrigado a lançar Nei e Afonsinho, possui uma dúvida no ataque, não sabendo se escalará Aírton ou Paulo César ao lado de Roberto. Caso Airton seja mantido, Paulo César jogará pela ponta esquerda. Caso Airton saia da equipe, êle entrará pelo meio do ataque, com Lula ocupando a extrema esquerda.

Carlos Roberto, que sente contusão sofrida em Santiago antes da partida contra a seleção chilena, ontem fêz apenas tratamento médico, enquanto Dimas, como habitualmente, treinou à parte, mas Chiquinho atuou parte do coletivo entre os aspirantes devendo voltar a jogar brevemente.

O coletivo terminou 1 x 0, em 60 minutos, gol de Mimi para os aspirantes, e os titulares treinaram com: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Airton (Paulo César), Roberto, Paulo César (Lula). Os 12 que treinaram no time efetivo, mais Manga, que se exercitou entre os reservas se concentram hoje, após um bate-bola marcado para as 15 horas em General Severiano.

NADA COM GÉRSON

A presença de Dirceu Mendes Rodrigues ontem à tarde, em General Severiano, criou um boato de que êle estaria encarregado de representar Gérson nas negociações com o Botafogo mas o advogado desmentiu tal versão, afirmando que fôra ao clube para receber uma promissória no valor de NCr$ 1 mil, referente ao pagamento de Paulo César e para regularizar o seu título de sócio proprietário, nada tendo com Gérson e com a renovação do seu contrato.

Teles Gravou

Dentro do Ciclo de Homens do Esporte, o Museu da Imagem e do Som, gravou ontem, por duas horas, o depoimento de José Teles da Conceição, carioca filho de baianos, que participou de Olimpíadas na Filândia, Austria e Itália, de 4 Jogos Pan-Americanas, de 7 Campeonatos Sul-Americanos, 5 Campeonatos Brasileiros, de todos os Troféus Brasil de 1966, e que conquistou um recorde sul-americano, 4 brasileiros e cinco cariocas:

No retrospecto, ao tempo que iniciou sua carreira esportiva, se lembra, em 1949, quando estava na Escola de Material Bélico do Exército denominada Escola Industrial de Bonsucesso, e foi convidado a participar de um campeonato disputando saltos em altura e tríplice. Em 1950 ingressou no Vasco e em 1951 convocado pela CBD para o Pan Americano.

Considerado o "homem elétrico", porque participava em todos os campeonatos, José Têles foi também qualificado de "homem equipe", participando dos jogos Pan Americanos de 1955, realizados no México, quando em disputa da semifinal, bateu todos os recorde sul-americanos e brasileiros, na prova dos 200 metros, fazendo 20 segundos e oito décimos.

Diário Nas Entidades

FCF — O Vasco da Gama comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação dos contratos de Oldair, Fontana, Edson e Barros, enquanto o Flamengo registrou o contrato de Reyes, por um ano.

000

Na Assembléia Geral de ontem, os clubes cariocas decidiram não aceitar a proposta de uma firma comercial para televisionar os jogos, nem participar do sistema de sorteios. A decisão foi tomada por unanimidade.

000

Não se falou durante a reunião do incidente entre o presidente da casa e o da CBD, sabendo-se apenas que os clubes, principalmente os grandes, estão em posição de expectativa, sem tomar qualquer partido. A nota oficial da CBD sôbre o assunto teve profunda repercussão.

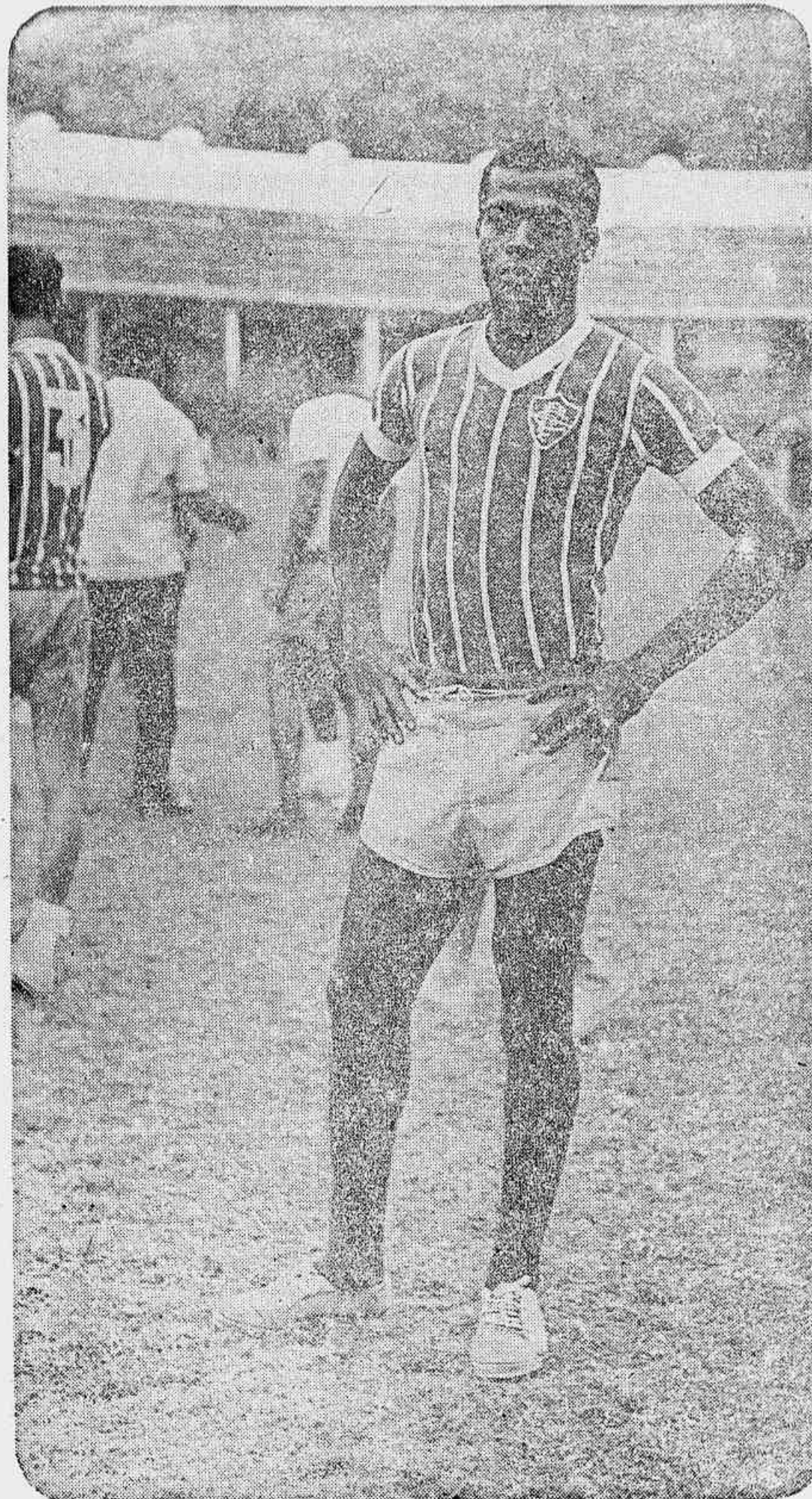
000

América e Vasco da Gama, o clássico de amanhã, no Maracanã, terá Frederico Lopes como juiz, auxiliado por José Gomes Sobrinho e Geraldino César. Para os demais encontros de amanhã, foram indicados estas autoridades: Flamengo x Bonsucesso — Juiz — José Mário Vinhas; auxiliares: Arnaldo César Coelho e José Aldo Pereira; Madureira x Bangu. — Juiz — Carlos Floriano Vidal; auxiliares, Antenor Martins e Idovan Silva; Campo Grande x Botafogo. — Juiz — Airton Vieira de Morais; auxiliares, Amilcar Ferreira e Nivaldo dos Santos; Olaria x São Cristóvão. — Juiz — José Teixeira de Carvalho; auxiliares, José Silveira e Rubens Sousa Carvalho.

000

Pelo certame de aspirantes os juízes são êstes: Portuguêsa x Fluminense, Ronald Monassa; Olaria x São Cristóvão, Antônio da Graça; América x Vasco, José Alves da Silva; Flamengo x Bonsucesso, Luís Carlos Oliveira; Madureira x Bangu, Jorge Paes Leme e Campo Grande x Botafogo, Alfredo Ferreira de Sousa.

000

Pelo certame de juvenis as autoridades escaladas são estas: Flamengo x Campo Grande, José Firmino da Silva Neto; Fluminense x Portuguêsa, Júlio Marques; Botafogo x Olaria, Gilberto Costa; América x Madureira, Édson de Sousa; São Cristóvão x Vasco, José Eduardo Pardal Pinto e Bangu x Bonsucesso, Gilberto Cruz Filho.

FLA ESTRÉIA REYES CONTRA BONSUCESSO

A estréia de Reyes e a volta de Luís Carlos, são as novidades que o Flamengo apresentará na sua partida de amanhã contra o Bonsucesso, onde Bria poderá ainda contar com a presença de Ditão que, embora poupado no apronto de ontem, tem condições de jôgo.

Bria está disposto a jogar no 4-2-4, aproveitando Arilson na ponta esquerda, mas se resolver manter o 4-3-3, caberá a Rodrigues Neto formar na equipe, embora a primeira fórmula esteja atraindo mais o técnico rubro-negro, que sòmente hoje decidirá qual dos dois será aproveitado.

PASSOU

Ditão, que regressou da Bahia sentindo a virilha esquerda, em conseqüência de um foco infeccioso, estêve preocupando até ontem, quando foi dado como apto pelo Departamento Médico, mesmo não tendo participado do apronto rubro-negro. Bria está disposto a escalá-lo, mas deixou Itamar de sobreaviso para qualquer eventualidade. Esta manhã, Ditão participará do individual.

CORRIDO

Os gaveanos aprontaram com uma hora de futebol corrido e veloz, e Bria observou atentamente os movimentos dos seus pupilos, principalmente nas jogadas de meio campo para dentro da área, onde o técnico pedia velocidade e deslocação. Reys, neste estilo, foi quem mais se destacou.

No final da prática os efetivos marcaram a vantagem de 3-1, com Nelsinho, João Daniel e Ademar assinalando para os vencedores e Fio para os aspirantes. A equipe titular formou com êstes nomes: Renato; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Reyes e Nelsinho; João Daniel, Ademar, Luís Carlos e Rodrigues Neto (Arilson).

Esta manhã os jogadores rubronegros estarão fazendo individual na Gávea, iniciando-se a seguir a concentração, com Bria dando a conhecer a equipe que jogará frente aos leopoldinenses.

REYES E SILVINHO

O paraguaio Reyes, que chegou no Brasil com passaporte espanhol e de turista, teve a sua situação regularizada no dia de ontem, assim como o seu contrato registrado na entidade carioca, ficando apto para a estréia que o Flamengo tanto desejava promover do seu nôvo valor.

O ponteiro direito Silvinho, do Uberlândia que estava sendo esperado ontem na Gávea, não apareceu. Todavia o diretor George Helal acredita que Silvinho possa chegar a qualquer momento.

Gentil Mantém o Time Para Jôgo Com América

Ari gessou a perna direita, por sugestão do dr. José Marcozzi, pois, dessa maneira, abreviará sua recuperação, que poderá ser de cinco a dez dias. Enquanto isso, Jorge Luís continua em tratamento e permanecerá de fora.

Gentil Cardoso resolvêu, com o América, manter a formação do quadro que venceu o São Cristóvão por 2-0, isto é, Valdir Zé Carlos, Brito, Jorge Andrade e Lourival; Oldair e Danilo; Nado, Erandir, Néi e Luizinho.

Os profissionais vascaínos, após o encontro com os "cadetes", foram liberados, retornando na noite de ontem para a concentração de Ipanema. O "bicho" dos titulares foi de NCr 120,00 e o dos aspirantes NCr$... 30,00.

ASPIRANTES HOJE

A equipe de aspirantes do Vasco se apresentará às 10 horas da manhã de hoje, em São Januário, onde almoçarão e, à tarde, rumarão para o campo do Andaraí, a fim de enfrenta o América, pelo campeonato carioca da categoria.

Bangu Sem Mário Tito e Luiz Alberto Amanhã

Luís Alberto contundido no joelho direito, é mais um problema para Ondino Vieira armar a equipe do Bangu que jogará contra o Madureira amanhã, à tarde, em Conselheiro Galvão, uma vez que Mário Tito, às voltas com a sua unha inflamada no pé direito, a mesma que o retirou da seleção carioca, está definitivamente afastado da partida.

Ondino Viera deverá escalar Celso ou Crespo para a vaga de Mário Tito, enquanto a de Luís Alberto será ocupada por Hélio, caso não passe no teste que fará hoje, antes do individual, que será realizado em Môça Bonita.

RESERVAS MELHORES

Ontem à tarde, houve coletivo precedido de aquecimento, que foi vencido pelos reservas por 2x0, gols de Tonho e Fidélis, contra. Os dois times treinaram assim: Titulares: Neri; Fidélis, Celso, Hélio e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Hopner e Aladim. Reservas — Ubirajara, Cabrita (Fidelinho), Crespo, Paulão (Luís Valença) e Pedrinho (Davi); Fernando e Jair; Tonho, Ladeira, Dé e Zé Carlos.

O vice-presidente Castor de Andrade foi procurado pelos jogadores Tonho e Pedrinho para tratar da renovação dos seus contratos, mas se furtou afazê-lo, dizendo que sòmente depois que o presidente retornar ao Rio, é que o assunto será resolvido.

Ondino Viera afirmou que sòmente amanhã poderá confirmar o time para o jôgo contra o Madureira, porque depende da palavra do Departamento Médico, para ver se poderá contar com Luís Alberto. Disse o técnico que ainda vai resolver quem jogará em algumas posições.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Noite Dos Pistoleiros

ANDA meio na moda, no cinema americano, em contraste com o cinema europeu, a presença de veteranos (e envelhecidos) intérpretes no elenco dos mais recentes «westerns» realizados em Hollywood. Grandes ases, como John Wayne, James Stewart, Kirk Douglas, Robert Mitchum, Robert Taylor, Burt Lancaster, Lee Marvin, Sidney Poitier, Dean Martin, entre os homens, e muitas e também veteranas atrizes, estão constantemente à testa dos «casts» de excelentes, regulares e até medíocres filmes com a temática eterna do Oeste.

Aí estão os famosos e encanecidos Dean Martin, Jean Simmons, John McIntire, Don Galloway e alguns outros movimentando êste faroeste classe b, obra disciplinada, bitolada e bastante submissa à rotina do gênero mais prolífero do cinema. A seu lado um «astro» da geração intermediária, talvez a caminho dos quarenta, o versátil George Peppard, agora numa aparição inédita como pistoleiro que repõe a lei em seu lugar.

Peppard é o mocinho que enfrenta Dean Martin, vilão todo-poderoso, dono absoluto de Jericho, lá pelos lados do Texas. Dean, libertado da companhia despótica e absorvente de Sinatra, chefe de sua «gang», é agora «Alex Flood», um ex-xerife que abandona a lei e enveredа definitivamente pela trilha tortuosa do crime, da violência e da arbitrariedade. «Flood» mantém sob seu domínio tôda a cidade de Jericho, onde manda e, principalmente, desmanda, impondo uma lei pessoal e sangrenta. É, exatamente, no instante em que ordena o enforcamento de um adversário, que matou um seu empregado em legítima defesa, que «Dolan» (George Peppard) chega ao vilarejo desregrado. «Flood» pressente o valor e a coragem do recém-chegado e procura conquistar sua amizade. Mas «Dolan», como sucede com tanta freqüência, é um homem digno e manifesta velada simpatia pelas vítimas do despotismo do manda-chuva local. Essa simpatia é lenta e estratègicamente revelada, até que o conflito, como sempre, explode com violência inusitada, pondo herói e verdugo no duelo final, indefectível e eternizantemente emocionante.

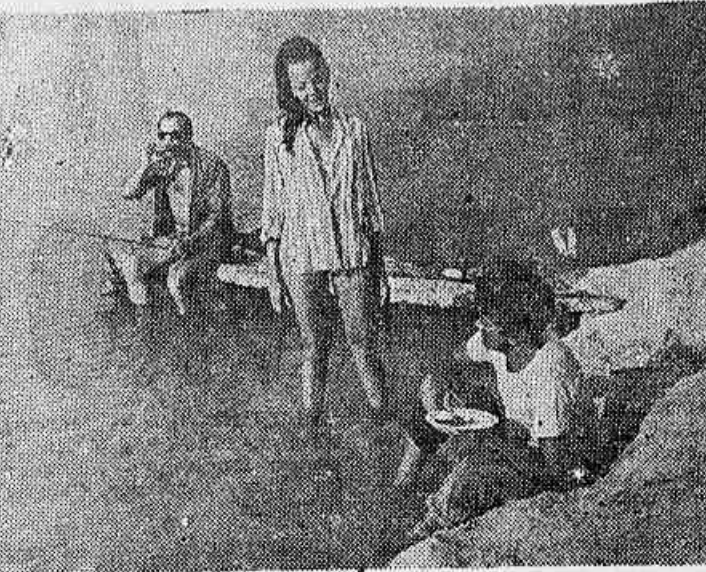
Argumento, narrativa, conflitos, incidentes dramáticos e personagens são convencionais, submissos às leis tradicionais do «western» que comandam sua ordem e sua eficácia. Como essas possuem um dispositivo de exemplar convicção e uma insuperável comunicabilidade popular, o filme é sempre visto com interêsse pois suas formulas funcionam, apesar de nunca entusiasmar ou inovar.

O complexo técnico-artístico, de primeira ordem, é eficientemente defendido pelo também veterano diretor de fotografia Russel Metty; pela competente direção cenográfica e decorativa, de John McCarthy e James S. Redd; pela sonografia excelente; a montagem, vestuário e música executados com a proficiência inconfundível do cinema americano.

Tudo isto, no entanto, todo êsse conjunto de admirável brilhantismo profissional não impede que «A Noite dos Pistoleiros» não ultrapasse a faixa mediana da rotina e em nenhum instante promova o surgimento de um fulgor artístico que, via de regra, é privilégio dos grandes cineastas e escritores cinematográficos. O roteiro de Sydney Boehm e Marvin H. Albert, baseado na novela «The Man In Black», de Marvin H. Albert, utiliza adequadamente as virtualidades tradicionais do grande gênero mas jamais lhes acrescenta um sôpro inédito e criativo. Por êsse motivo, entre outros, «A noite dos Pistoleiros» não se iguala a «Os Profissionais», a «Hombre» ou a «Duelo em Diablo Canyon», para só citarmos três recentes «westerns» da chamada classe A.

Nem tampouco o sr. Arnold Laven é um Richard Brooks, que dirigiu «Os Profissionais», ou um Martin Ritt, de «Hombre» e nem mesmo Ralph Nelson de «Duelo em Diablo Canyon». Essa diferença é fundamental, pois significa uma escala de valôres que, em alguns, alcança a excepcionalidade e, noutros, repete a tradição, promove o lugar-comum, alimenta a rotina.

De qualquer forma, para concluir, os aficionados do «western», cuja maioria constitui uma curiosa galeria humana de fanáticos, saberão sempre apreciar um ou outro detalhe de «A Noite dos Pistoleiros», como, por exemplo, os segundos que antecedem a batalha final da cidade contra seus algozes, os certos instantes que colocam frente a frente, num jôgo sutil e temerário de simulação, os dois principais heróis da história, «Dolan» e «Flood», vividos eficientemente por George Peppard e Dean Martin.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Maria no «Crepúsculo de Fogo»

Terminam dia cinco próximo as filmagens de "Crepúsculo de Fogo", nôvo filme brasileiro em côres, totalmente rodado às margens do rio Araguaia, na altura da ilha do Bananal. A produção, independente, é de João Bennie, que estréia também como principal ator e autor da história. Cecil Thiré é o diretor e roteirista, com a colaboração de Hugo Brooks e Ziembinski. No elenco, além de João Bennie, Hugo Brooks e Cecil Thiré, estão Ana Maria Magalhães, Dinorah Brillanti e Maria Pompeu. A direção de fotografia e câmara são de Ozen Sermet. O tema principal é a vida de dois irmãos numa região dizimada pela malária, afastados da civilização, a qual só é trazida de tempos em tempos por grupos de turistas, agentes de tremenda matança de animais. Tudo isto integrado na majestosa beleza daquela paisagem e nos costumes tipicamente locais. Na foto, Maria Pompeu conversa com João Bennie, numa intervalo das filmagens

CÂMARA EM AÇÃO

NO MÉXICO — Juliancito Bravo, o garôto que, depois de fazer várias películas em papéis secundários, obteve êxito completo em "Seguirei Teus Passos", produção de Alfonso Rosas Priego, assinou contrato de exclusividade com Gregório Wallerstein para fazer três películas num ano, sendo a primeira "La Venganza de Cabino Barrera", com Antônio Aguilar, com locações em Nova York durante duas semanas. Juliancito não se cansa de dizer que quer triunfar no cinema para poder dar aos pais tudo o que necessitam.

—o—

● Emilio Fernandez recusou ofertas de Hollywood e Europa para filmar quando "Producciones Matouk" ofereceram-lhe dois importantes papéis nas películas "El Caudillo" e "Tierra y Liberdad". "Matouk me ajudou muito quando voltei ao cinema como diretor com "El Mayor de los Dorados de Villa", afirma Emilio, e por isso recusei as ofertas para trabalhar em outras películas".

—o—

● Antônio Aguilar tinha grande desejo de fazer, totalmente, em seu rancho de Tayahua, Zacatecas, uma película para dar trabalho a seus patrícios e amigos íntimos, e afinal conseguiu seu desejo agora que filma ali, sob a direção de René Cardona Filho, "El Ojo Del Vidrio", produção tipo campestre, produzida por êle próprio.

Acontecimentos

A MELHOR ESCOLA DE CINEMA — Funciona em Belo Horizonte, integrando a Universidade Católica de Minas Gerais, a melhor escola de ensino cinematográfico em funcionamento no Brasil. Referimo-nos à Escola Superior de Cinema, dirigida pelo padre Edeivar Massote, com cursos que cobrem todos os aspectos técnicos e artísticos da cinematografia, com duração de quatro anos. Para 1968 mais de 100 pedidos de matrícula chegaram à secretaria da Escola, procedentes de vários Estados brasileiros, inclusive do exterior. A Escola Superior de Cinema terá, brevemente, um encontro com a direção do Instituto Nacional do Cinema, com o fim de ser entregue ao órgão federal um plano de amparo e desenvolvimento do ensino cinematográfico no Brasil, inclusive com a promoção de um ciclo de conferências mensais a serem feitas por personalidades de relêvo do cinema brasileiro.

—◆—

COMPETIÇÃO EM KNOKKE-LE ZOUTE — Está confirmada para 25 de dezembro a 2 de janeiro a realização da IV Competição Internacional do Filme Experimental organizada pela Cinemateca Real da Bélgica, em Knokke-Le Zoute, e destinada a «encorajar a livre criação artística e o espírito de pesquisa».

FOTOGRAMAS

RETIFICAÇÃO — Uma inadvertida troca de clichês traduziu falsamente nossa cotação do vigoroso filme nacional, dirigido por Luis Sérgio Person, «O Caso dos Irmãos Naves», que saiu com apenas dois bonequinhos sentados e três poltronas vazias, quando, na verdade, havíamos consignado o «clichê nº 4», com quatro [illegible] sentados e uma poltrona vazia. Desejamos fazer esta retificação pelo respeito que o filme nos merece e, exclusive, para corrigir um equívoco alheio à nossa vontade.

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Querida Julie Christie

Entra em exibição na próxima semana, em exclusividade no "Art-Palácio Copacabana", o filme que deu o "Oscar" de Melhor Atriz a Julie Christie, além de duas outras estatuetas famosas ao Melhor Argumento e Melhor Figurinista em prêto-e-branco. Trata-se de "Darling", filme colecionador de prêmios e distinções em todo o mundo, inclusive o "Globo de Ouro" como o Melhor Filme Estrangeiro. A direção é de John Schlesinger e a história relata a vida de "Diana Scott" que, no auge da fama como celebridade internacional, como a Princesa Della Romita, conta sua agitada biografia a um popular magazine feminino. "Darling" é o filme que projetou definitivamente Julie Christie como uma das maiores revelações do cinema de nossos dias

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Tablado Estreará Segunda-Feira

DEPOIS de amanhã, segunda-feira 2, às 21 horas, o teatro experimental «O Tablado» estreará em sua sede no Patronato Operário da Gávea, na avenida Lineu de Paula Machado 795, Jardim Botânico, um festival de teatro medieval cômico, constituido das farsas francesas de autor desconhecido «O Pastelão e a Torta» («La Farce du Paté et de la Tarte») e «Aventuras de Pedro Trapaceiro» («La Farce de Maitre Pierre Pathelin»), a primeira em tradução e adaptação de Cláudio Fornari, a segunda traduzida e adaptada por Luis Hasselmann.

A direção do espetáculo é de Maria Clara Machado. Há música concreta de inspiração medieval de Reginaldo de Carvalho, os cenários e figurinos são de Joel de Carvalho e «O Pastelão e a Torta» tem como intérpretes: Geyr Macedo Soares (Pasteleiro), Marly Cannone (Pasteleira), Ivan Setta (Julião) e Marcos Anibal (Baillandrot). O desempenho de «Aventuras de Pedro Trapaceiro» está a cargo de Flávio de São Thiago (Pathelin), Carmen Silvia Murgel (Guilhermina), Rubens de Araújo Júnior (Mestre Guilherme), Carlos Felipe (Juiz), Marcos Anibal (O pastor Teobaldo) e Marcelo Nogueira (Escrivão). Completam ainda o espetáculo, fazendo quatro músicos: Flávio Scheschter, Paulo Iório, Márcio Piaui e Sérgio Lima e Silva.

Esse espetáculo segue a linha de espetáculos para jovens, adotada pelo «Tablado». A apresentação de depois de amanhã, segunda-feira 2, destina-se aos proprietários das cadeiras cativas, à imprensa e demais convidados. No dia 4, às 21 horas e 30 minutos, terá lugar uma récita especial para o Lyon's Club do Leblon. A 6, no mesmo horário, realizar-se-á apresentação especial para a Região Leste 1 da CNBB. A partir do dia 7 verificar-se-ão espetáculos franqueados ao público, que terão lugar aos sábados e domingos às 17 horas.

MANUEL PÊRA

Morreu sábado passado, quando ensaiava «O Inspetor Geral» de Nicolai Gógol, que deveria estrear hoje, o veterano ator Manuel Pêra. Nascido em Portugal, fêz-se ator no Rio Grande do Sul em 1913, onde estreou na Companhia Ribeiro Cancela. Ingressou depois na Companhia Procópio Ferreira, na qual trabalhou muitas vêzes. O redator desta seção lembra-se dêle integrando o elenco das grandes temporadas de Dulcina Odilon nos teatros Municipais e Ginástico. Atuou a seguir com «Os Artistas Unidos», ao lado de Henriette Morineau. Mais recentemente, destacou-se no Padre Mestre de «O Noviço» de Martins Pena, na versão dessa peça pelo Teatro Nacional de Comédia e fêz «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come» de Ferreira Gullar e Odulvado Viana Filho. Sua última interpretação foi o defensor público de «O Crime do Homem dos Passarinhos» de John Mortimer no Teatro Arena Clube de Arte. Era um ator competente e um profissional correto. Deixa viúva a atriz Dinorá Marzulo, sendo pai de Marília Pêra.

"A ÚLCERA DE OURO" NO TEATRO GINÁSTICO

Está agora em cartaz no Teatro Ginástico a comédia musical de Hélio Bloch «A Úlcera de Ouro», com música de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger, com direção de Léo Jusi, cenários de Cláudio Moura, figurinos de Kalma Murtinho, coreografia de Marília Pêra, direção musical de Ico de Castro Neves e Hugo Marota e tendo como intérpretes Marília Pêra, Rossana Ghessa, Marlene Barros, Cláudio Cavalcanti, Paulo Graça Melo, Ari Coslov, Fábio Sabag, Edson Silva e Nildo Parente, para uma temporada de sòmente quatro semanas.

"DOIS FRAGAS E UM DESTINO"

Será lida depois de amanhã, segunda-feira, 2, na sessão do Seminário de Dramaturgia Carioca, que terá lugar às 21 horas no Conservatório Nacional de Teatro, na Praia do Flamengo 132, a peça de João Bethencourt «Dois Fragas e um Destino», sob a direção do autor. Entrada franca.

ATOR MINEIRO NO TNC

Apresentar-se-á depois de amanhã, segunda-feira 2, às 21 horas no Teatro Nacional de Comédia o ator Odilon Guerra, com o monólogo de sua autoria «Meu Mundo Sem Sol». O citado artista tem atuado em teatro, rádio e televisão em várias cidades mineiras, sobretudo em Juiz de Fora e Santos Dumont, onde já encenou, entre outras, a obra que vai levar no TNC e «As Mãos de Eurídice» de Pedro Bloch.

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

A declamadora Margarida Lopes de Almeida realizará têrça-feira 10, às 17 horas, no Teatro Municipal, um recital poético, cujo programa constará de obras já integrantes de seu repertório e de outras que dirá pela primeira vez.

AGORA NO SANTA ROSA — Célia Biar, agora substituindo Rosita Tomás Lopes, e Mário Brasini, numa cena da comédia "O Alho azul da felicidade", de Joe Orton, que com Italo Rossi, Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin a Companhia Carioca de Comédia está apresentando no Teatro Santa Rosa, por sòmente quatro semanas

Travesti Brasileiro Vai a Londres

A SORTE grande aconteceu para o «travesti» Milène, atualmente atração da revista «Vem Quente Que Estou Fervendo». O empresário e industrial Eduardo Casalli resolveu patrocinar a ida de Milène à Europa, começando os contratos de trabalho nos cabarés e clubes de Londres. Casalli já investiu seis milhões em guarda-roupa e perucas e vai gastar mais uma fortuna com o dr. Ivo Pitangui, que será encarregado de fazer duas pequenas «lanternagens» no «travesti». Casalli está, pràticamente, morando em Londres, onde instala firma de importação-exportação. Sôbre o contrato com o «travesti», êle nos diz:

— Tenho certeza de que Milène será uma mina de ouro na Europa. E' o único capaz de encabular as estrêlas do Chez Madame Arthur ou do Nouvelle Eve. O seu busto de manequim 44 e suas formas femininas, mais o seu jeito de cantar e sambar, será um estouro. Além do mais, é excelente profissional, não bebe, não fuma e não joga. Já está sob meu contrato, devendo embarcar em novembro.

MUITO BOM

O musical «A Úlcera de Ouro» mudou-se para o Teatro Ginástico. Não deixem de vê-lo (ou revê-lo, o que fiz pela quinta vez). Houve substituições no elenco, sem que o espetáculo perdesse humor e graça. Lá estão Marília Pêra, Fábio Sabag, Édson Silva e Cláudio Cavalcanti, criadores da peça; e mais Ari Coslov (no lugar de Flávio Migliaccio), Paulo Graça (regra três de Augusto César) e Nildo Parente (substituindo Ari Fontoura).

LE BILBOQUET

Na mesma noite, Le Bilboquet recebeu delegados do Congo, Coréia, Itália e Portugal (após a festa do Copa). Quem fazia grande sucesso tentando aprender a dançar o samba era o delegado português. E não poderia ter escolhido melhor professôra: Eliana Pittman.

SAMBA NO SAMBA

A direção do Samba Top tomou uma boa medida: ao invés de contratar conjuntos de iê iê iê, vai apresentar um «show» de samba, produção de Belliard Filho, ex-diretor-social do Radar. O «show» chama-se «Vôo 207», apresentando um casal de atôres — Nereu), a cantora Maria Marabá (liderado pelo Nereu), a contora Maria Helena e o regional Teimosos do Ritmo. A casa cobrará cinco cruzeiros novos de couvert e outro tanto de consumação mínima. Pelo que se vê, iê-iê-iê não é mais aquêle... o Roberto Carlos, a Vanderléia e os outros que se cuidem. Enquanto é tempo.

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTICIAS

A estréia do «show» do Gaslight, «Pouca Roupa no Samba», foi muito prejudicada pela falta do passista Pelado e de um número especial da Carmem do Bonfim. O Jorginho refez o roteiro, ensaiou ontem e hoje à tarde e promete um nôvo espetáculo para hoje à noite. *** Três sócios do Castelinho estiveram tentando o sr. Heitor Cabral para uma sociedade muito curiosa: o seu Cabral passaria a ser sócio do Castelinho (que possui oito ou nove societários) e vai mal de público; e todos êles se tornariam sócios do «Cabral 1500», que vai navegando melhor que o Polaris. Mas que mágica bêsta, como diria o papagaio da anedota...

EXCLUSIVAS

Joaquim Saraiva oferecerá grande jantar ao «Duo Ouro Negro» no Lisboa à Noite, com a presença de autoridades daquele país. Os rapazes chegarão dia 19, devendo ficar no Brasil até 10 ou 15 de novembro. *** Carlos Alberto Niemeyer, proprietário do Chico Rey, tentando conseguir na Inspetoria de Trânsito permissão para estacionamento do lado esquerdo da avenida Copacabana, entre Francisco Otaviano e Rainha Elizabeth (trecho sem movimento), após as 21 horas. Muito justa pretensão. *** Hoje, festa no Bierklause, com feijoada alemã, cerveja Ouro Fino e outras bossas.

2 ÚLTIMOS DIAS — Se você ainda não viu "A Volta ao Lar", vá correndo ao Teatro Mesbla. A peça de maior sucesso (de crítica e de público) da temporada deixará amanhã os palcos do Rio. Fernanda Montenegro, Ziembinski, Sérgio Britto, Delorges e Carlos Eduardo Dolabella estão no elenco

Emissoras Deficitárias Poderão Ser Suspensas

Até o fim do ano, o CONTEL enviará a tôdas as emissoras de rádio e televisão do país um questionário solicitando informações sôbre a situação financeira de cada uma e as que forem deficitárias poderão ser suspensas temporàriamente de suas atividades, podendo, mesmo, haver cassação definitiva dos seus canais.

A falta de recursos financeiros e materiais de de algumas emissoras forçam-nas a fazer programas de má qualidade, contrariando os dispositivos de concessão de canais de rádio e teledifusão.

MAESTRO JAPONÊS

No programa «Concertos para a Juventude» estará atuando o maestro japonês Taijiro Goh à frente da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

O programa, que é apresentado aos domingos, às 10 horas, no auditório da TV-Globo, focalizará nesta audição as seguintes peças: «Sinfonia nº 2», de Beethoven; «Marcha Tanhäuser», de Wagner; Tema e Variações» e «Brasil» (poema Sinfônico), de Taijiro Goh, esta última com a participação do Côro da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

PROPAGANDA EM TV

O diretor da Divisão de Fiscalização do CONTEL informou que as estações de televisão que infringirem a resolução nº 31|66, do CONTEL, têm cinco dias para apresentar suas justificativas.

Essa resolução estabelece o tempo destinado à propaganda comercial, em rádio e TV.

NOTICIAS DA TV-TUPI

Para apresentar «Esta Noite se Improvisa», amanhã, às 20h05m, no recinto da «V Feira do Atlântico», o animador Blota Junior vem ao Rio acompanhado dos seguintes artistas: Chico Buarque de Holanda, Rosa Maria, Lolita Rodrigues, Carlos Imperial, Cláudia e Caetano Veloso. O espetáculo será realizado no «stand» da TV-Tupi que transmitirá diretamente de São Cristóvão.

— Afastou-se da direção artística da TV-Tupi, o sr. Péricles Leal, que pretende viajar para o interior.

— Com eficiente atuação de Renata Fronzi, Jô Soares, Zelôni, Ronald Golias e Cidinha, «A Família Trapo», continua sendo um dos bons índices de assistência, às 18h45m todos os domingos, no Canal 6.

— Na série de longa metragem que a TV-Tupi apresenta aos sábados, às 22h35m, está programado para hoje o filme francês dublado em português, «O Fugitivo», que terá como intérpretes principais, Sacha Distel e Danick Patisson.

MISSA PARA MANUEL PÊRA

Abel Pêra e Dinorah Marzullo mandarão celebrar missa de 7º dia em sufrágio da alma de seu irmão e espôso, Manuel Pêra, segunda-feira, dia 2, às 10h30m na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, esquina de Buenos Aires.

NA RÁDIO MEC

Hoje, às 16h30m, o programa «Concêrto Sinfônico» produzido pelo maestro Isaac Karabtchevsky, focalizará os compositores Vivaldi, Tchaikovsky, Sibelius e Prokofiev. Serão apresentadas as seguintes peças respectivamente: «Glória», «Suíte Quebra Nozes»; «Sinfonia nº 3 em mi bemol maior, opus 97 (Renana)»; «Concêrto em ré menor, para violino e Orquestra, opus 47»; e «Alexander Nevsky».

«A Música e a Criança», programa do professor Arnaldo Estrêla, focalizará amanhã às 11 horas, uma audição com os Meninos Cantores de Petrópolis, sob a direção do maestro Vieira Brandão. Serão apresentadas «Canção da Imprensa», «Canção da Saudade», «Invocação em Defesa da Pátria», de Vila-Lôbos. Encerrando o programa, a menina pianista Regina Coeli Amaral Villas Martins, de 11 anos de idade, executará a «Sonatina opus 55, nº 1», de Kuhlau.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SABADO

12.00 (6) Crônica
(2) Cinema Excelsior
(13) Aventuras Submarinas
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Bonecos
12.45 (13) Sheriff de Cochise
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(1) Clube do Tito
(2) Quando os clubes se divertem
(6) [illegible] Show
13.30 (2) Essa gente inocente
(13) Cine Atualidades
14.00 (4) Telejornal fluminense
(13) Pullmann Jr.
14.20 (4) Decoração
15.00 (4) William Duba Show
(2) Sábado circular
(13) Festa do Bolinha
15.30 (4) Tevefone
(9) Clube de aventura
16.30 (9) Julinho da Tia Arlete
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.00 (9) Jóias da Tela
18.30 (9) O Valente do Oeste
18.40 (6) Perdidos no espaço
18.45 (2) Dick Van Dike
19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
19.20 (13) TV Rio Notícias
(2) Novela
19.45 (2) Ultranotícias
19.55 (6) Diário de um repórter
19.50 (13) Agnaldo Rayol «Show»
20.00 (4) Tele-Catch
(2) Condomínio da alegria
(9) Guanabara em foco
(6) Repórter Esso
20.20 (6) Um instante maestro
21.00 (9) Espetáculo de Gala
21.45 (13) Não durma sem [illegible]
21.30 (6) Bonanza
(2) Novela
22.00 (2) Cinerama
(9) Noite de cinema
22.30 (6) Cinema francês
22.15 (4) Sessão das Dez
(2) Agente da Uncle
23.00 (9) Nova geração (filme)
23.30 (2) Dois no Esporte
(9) Jóias da Tela
23.40 (13) Filmes

O soprano Marisa Mariz

Temporada Lírica no Municipal

Hoje "Tosca" Com Marisa Mariz

SOBE à cena, hoje, à noite, no Municipal, a ópera "Tosca", de Puccini, tendo como protagonista o soprano Marisa Mariz, que faz sua estréia diante o nosso público.

Atuarão, ainda, o tenor Assis Pacheco, o barítono Lourival Braga, o baixo Guilherme Damiano e outros elementos, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Essa ópera será repetida na vesperal de amanhã.

Dias 6 e 8 de outubro, às 20h30m e 16 horas, respectivamente, "Trovador", de Verdi, com Eni Camargo, Maria Henriques e Zacarias Marques nos principais papéis.

A ópera "Zazá", de Leoncavallo, estará em cena nos dias 13 e 15 de outubro, com Diva Pieranti no papel título.

Curso Preparatório

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, comunica aos interessados que estão abertas na Secretaria daquele Conservatório, na Praia do Flamengo, 132, térreo, as inscrições para o CURSO PREPARATÓRIO ao Exame de Competência Musical.

MÚSICA

Festival Villa-Lôbos e a Legião Brasileira de Assistência

A programação, no mês de novembro, do Festival Villa-Lôbos será, também, êste ano, de caráter internacional.

Além dos artistas que virão do exterior como Aline Van Barentzen, pianista francesa, Laurindo Almeida, violinista, "Violoncello Society of New York", etc., apresentar-se-á no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 22 de novembro, às 21 horas, o "Ballet Moderno Enid Sauer", especialmente convidado pelo Museu Villa-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura.

Esse espetáculo será patrocinado pela Senhora Yolanda Costa e Silva em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Maiores detalhes sôbre o Festival serão apresentados oportunamente.

Violinista Henryk Szeryng

TÓQUIO, (Reuters) — Henryk Szeryng, um dos mais conhecidos violinistas do mundo, ora na primeira etapa de sua Excursão mundial como embaixador cultural do México, está fazendo grande sucesso nesta capital.

O visitante, de origem polonesa, é um ótimo programa para os admiradores da boa música de violino, diz um crítico no jornal "The Yomiurin" em língua inglêsa.

Szeryng, de 45 anos, que faz sua segunda apresentação no Japão desde 1965, deverá realizar 95 apresentações em 64 países, inclusive o Canadá, Estados Unidos e países da Europa Ocidental e Oriental, sua excursão termina em maio em Berlim.

Concertos Para a Juventude Tem Maestro Japonês, Côro e Orquestra da Rádio MEC

No programa "Concertos para a Juventude", estará atuando o maestro japonês Taijiro Goh a frente da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

O programa que é apresentado aos domingos, às 10 horas no auditório da TV-Globo, focalizará nesta audição as seguintes peças: "Sinfonia nº 2", de Beethoven; "Marcha Tanhauser", de Wagner; "Tema e Variações" e "Brasil", (poema Sinfônico), de Taijiro Goh, esta última com a participação do Côro da Rádio Ministério da Educação e Cultura.

Pianista Diana Kacso

Hoje, às 18 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez do Conservatório Brasileiro de Música, será realizado o Recital da jovem pianista, da classe da Professôra Celina Pimenta de Mello, que recentemente logrou o primeiro lugar no Concurso "Alcina Navarro", instituído pelo referido Conservatório. A entrada é franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

DOMINGO, 1 — O.S.B. Teatro Municipal, às 10 horas. Concêrto para a juventude.

DOMINGO, 1º — O.S.N. Regente: Taijiro Goh. TV-Globo, às 10 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 3 — ABC-Pró-Arte. «Solistas Bach», da Alemanha. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Pianista Iara Bernette. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 4 — Conjunto de Música Antiga. Instituto Brasil-Alemanha, 20h30m.

SEXTA-FEIRA, 6 — Pianista Iara Bernete. Divisão de Educação Extra-Escolar. Sala da Cultura, às 21 horas.

SÁBADO, 7 — O.S.B. Teatro Municipal, 16h30m.

SEXTA-FEIRA, 13 — Pianista Guiomar Novaes. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Declamação Lírica na Escola Nacional de Música

No próximo dia 2 de outubro, segunda-feira, às 20 horas, a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil realizará um espetáculo de Declamação Lírica, com cenas de vestimentas características com os alunos da classe da professôra Ivone Zita Estéves Lima, daquela Escola.

O programa que constará do 4º Ato da Traviata, de Verdi, Seleções do 1º Ato da "Boheme" e de "Madame Butterfly", de Puccini, Seleção da Cavalleria Rusticana de Mascagni e da ária "Come Serenamente do Schiavo", de Carlos Gomes, terá como intérpretes os sopranos Irani Vaz, Amarilis Machado, Maria Isabel Rodrigues, Elza Müller, Mercedes Lameninha, Maria Isabel Lund e Meio-soprano Geisa Vidal; Tenores Alcebiades Pereira, Valdir Ribeiro e Rubim René, Barítono Francisco Souzae e Baixos Walter Pinheiro e Dênio Alves.

Orquestra sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Preparadora Musical: Profa. Laura Maria Pumas. Entrada franca.

Amanhã, OSB Para a Juventude no Teatro Municipal

No Teatro Municipal às 10 horas, de amanhã, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concêrto para a juventude, sob a regência de Eleazar de Carvalho e dos jovens maestros, José Carlos de Castro e Arlindo Teixeira, tendo como solistas o violoncelista Sygmemd Kubala e o contralto Ângela Maria Barros.

Eis o programa: — "Sinfonia nº 5 — Nôvo Mundo", de Dvorak; "Petite Suite en Batean" de Debussy; "Schekomo", de Block; "Alvorada", da ópera "Schiavo", de Carlos Gomes. Páginas para canto de Verdi, Bizete Luci Dias. Entrada franca.

Pomona Politis INFORMA

CL IRÁ A BRIZOLA

"O senhor irá ao encontro de Brizola, é verdade? Indaguei. "O que tem a falar com Brizola? Todo mundo está falando com todo mundo. O presidente Costa e Silva não almoçou com seus colegas de turma e entre êles não figurava o ministro da Guerra de Jango?", assim me respondeu o sr. Carlos Lacerda no interior do carro que nos levou a nós e a outros, participando dêsse grupo um jornalista argentino, de 23 anos, boquiaberto ainda com o monumental espetáculo que momentos antes havia presenciado. Estamos na Assembléia Legislativa do Estado em solenidade comemorativa dos 50 anos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Carlos Lacerda é o orador. Aquela Casa recebia o filho pródigo que em tantos anos de vida política ali voltava tendo já quase galgado todos os passos da hierarquia política. Só falta 1970... Lacerda fêz uma primorosa oração de improviso, um glorioso confronto entre a vida e a cena, em cena os governos de opressão... Apresentou-se grave como um sábio e mais tarde, no contato com sua platéia, já em retirada alegre e comunicativo. CL veio redimir os azedumes e a masmorra com que o destino brindou aquela Casa. Das galerias estrugia os aplausos só abafados por imposição das sirenes... A presença do sr. Carlos Lacerda é como a dos meteoros: chega, encanta e parte. E deixa inapagáveis os efeitos de sua luz maravilhosa... Mesmo os seus desafeiçoados não lhe podem negar êsse fascínio... É a frente da inteligência e do bom gôsto que se exibe nêsse cérebro privilegiado... De um só lampêjo, em 40 minutos, Carlos Lacerda retratou a fisionomia política do Brasil sem se proferir o nome de qualquer um dos seus personagens e sem sair do assunto teatro. Quem poderia abater o gigante? Nem mesmo com o início de hostilidade que se pretendeu provocar... As taquígrafas da Câmara vibravam... Uma delas, mais tarde, à colunista: "Não há rosas mas a presença de Lacerda perfuma a atmosfera...". Êle deixou a Assembléia com um cravo rubro na mão. Sorridente, quase carregado. Com outros amigos, nós embarcamos em seu carro. No trajeto até Copacabana, em direção à residência do sr. Ernâni Teixeira, à rua Toneleros todo o tempo Lacerda falou espanhol. E o repórter argentino: *"Nunca vi em meu país alguém receber tamanho aplauso!"*... CL foi contando as anedotas que Jango lhe contou. São inúmeras, os personagens são o govêrno central. Há aquela dos vaqueiros texanos... E dos emissários que lá vão reclamar sua participação na Frente Ampla. Êles, a Jango: *"Não entre na Frente porquê o Carlos acabará na presidência da República"*... O líder está com ótimo aspecto físico. E seu alfaiate quem informa: perdeu quatro centímetros de cintura... Ao se despedir em frente ao número 180 da rua Toneleros, endereço histórico, êle me disse que adiará possivelmente, sua viagem a Israel, anunciando que irá aos Estados Unidos o mês que vem: "Fui convidado a proferir conferências". Lembro-me entre outras ter citado a universidade do Estado de Oregon... Indaguei ainda: *"O senhor pretende passar o fim de semana em Montevidéu?"* E a resposta, em tom de ironia, veio logo: *"Não exatamente êste; mas, voltarei lá"*. *"Para falar com Brizola?"*, insisti. *Êle riu querendo dizer sim*... E para terminar, dei-lhe um pito: "Outra vez avise a imprensa amiga, de suas viagens extravagantes. E êle: *"Era segrêdo"*.

PRESENÇAS

Anotamos a presença dos seguintes deputados: Mauro Magalhães, Mauro Werneck, Joaquim Afonso Leite de Castro, Geraldo Monerat (muito bom o seu discurso), Caio Mendonça, Mandin, Edson Guimarães e o bacharel Tauay Farias... O deputado José Bonifácio parecia muito "blasé"... Na mesma ocasião em que o presidente Augusto Amaral Peixoto presidia a Mesa, a família Amaral Peixoto concedia entrevista ao "DN" repudiando a Frente Ampla...

MELHOR UM LITRO NA MÃO QUE DOIS SECANDO

Eis a anedota dos texanos. Após visitarem o Brasil, êles rumaram ao encontro de Jango, na estância dêste. O ex-presidente então ponderou: "Vocês, agora, no Brasil estão com tudo". E êles: "Olhe, antes uma vaca que dê pouco leite, mas dê sempre, do que uma que dá 30 litros num mês e depois seque de vêz...".

MALA DIPLOMÁTICA

A Câmara Norte-Americana de Comércio convida para almôço, em honra ao embaixador dos Estados Unidos, na OEA, Sel Linowitz, segunda-feira, no Clube Internacional. ● Ceia com recepção, eis o que ficou estabelecido para a homenagem, dia 6, no Itamarati, do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Alberto Franco Nogueira.

CAPITAL DO CAPITAL

O Rio de Janeiro, na semana que hoje se encerra, viveu uma experiência diferente. De capital famosa por sua beleza paisagística, a cidade se converteu na capital do capital. Os grandes homens das finanças internacionais, reunidos nos cobras das finanças nacionais, debateram os destinos do mundo, no campo das suas especialidades. Até aí, nada de nôvo. O importante para nós hão de ser as conseqüências dessa reunião. O mundo, que estava até então dividido em fronteiras ideológicas está agora dividido em fronteiras econômicas. As áreas se apresentam com nitidez. De um lado os que necessitam de recursos para desenvolver-se; do outro lado, os que podem dispor de recursos para o desenvolvimento alheio. Mais importante do que dividir os homens no plano ideológico é dividi-los em face da miséria e da riqueza. O mundo pode proporcionar condição de vida digna à humanidade, sem que se comprometa a liberdade do espírito, essencial à condição humana. Na reunião do Museu de Arte Moderna, o Brasil começou com um benefício. Direi melhor: a Cidade. Não foi apenas o colorido das bandeiras dos países que figuraram no conclave que alterou a paisagem brasileira. Essa alteração começou com a complementação de obras essenciais ao MAM, que se preparou às pressas para receber os ilustres visitantes. A êsse benefício, na ordem prática, e que terá a sua influência natural no plano estético, somam-se as novas perspectivas para o Brasil no campo financeiro. Não é possível que depois de ter sido a capital das finanças internacionais, o Rio não veja alvorecer para o Brasil a era nova do seu definitivo desenvolvimento. Não nos esqueçamos de que o Brasil, por seu passado, por sua extensão geográfica e por seus propósitos nacionais, tem uma liderança natural no Continente, com aquela linha de harmonia entre Nações que sempre orientou sua política e que tem, hoje, no chanceler Magalhães Pinto, o seu perfeito intérprete. O desenvolvimento do Brasil há de ser assim o desenvolvimento do Continente, porquanto o nosso progresso corresponderá, necessàriamente, ao progresso das nações irmãs na América Latina.

SIZENO PARA O I EXÉRCITO

Está a se anunciar, para outubro vindouro, um remanejamento nos novos escalões do nosso Exército. Veicula-se com certa insistência, a transferência do general Sizeno Sarmento para o comando do I Exército, com sede neste Estado.

MALTA E O BRASIL

Os rumores de noivado entre o embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta e uma diplomata brasileira continuam a circular com muita insistência. Êle é o embaixador Andrew Charles Duean O.B.E.K.M., ela é o secretário srta. Regina Castelo Branco...

POT-POURRI

Iniciam-se, amanhã, os festejos de Nossa Senhora da Penha. ● O doutor e sra. Raimundo de Brito, avós pela sétima vez, ganharam uma neta, filha do doutor e sra. Jorge Tedesco. ● Foram veementes as críticas feitas pelo sr. Carlos Lacerda ao acôrdo recentemente celebrado entre o MEC e a USAID, na Assembléia... ● Muito bonita, na piscina do Copa, quinta-feira à noite, a sra. Vera Simões. No bôlso de seu vestido, as iniciais CD. Christian Dior. Lindo modêlo de veludo. ● O que mais se comenta por aí; esta semana foi da FRENTE e do FUNDO... ● Queixam-se todos da sovinice dos banqueiros reunidos no Rio. Nem gorjeta dão. Dois quadros apenas foram vendidos na exposição do Copacabana Palace: um Campelo, um Manuel Araújo. Total em US$ 300. O único que faturou: H. Stern. Pedrarias, elas adoram... ● Num programa que gravou em seu escritório, para uma televisão paulista, o sr. Carlos Lacerda fêz questão de assinalar: "A zanga de Sodré será temporária"... ● Aliás, agora já estão engolindo o encontro com Jango, na hipótese do anunciado com Brizola, notem bem. E já se prevê aproximação com Arrais, na Argélia... ● O deputado Raul Brunini chegou muito tarde, não teve tempo de assistir à solenidade da Assembléia. Ontem, com Lacerda e outros companheiros, acompanhou o entêrro de dona Lota Macedo Soares. ● O deputado Amaral Neto parece muito entrosado com o FMI. Está anunciando um discurso para o dia 4, sôbre essa matéria. ● O manequim Mariá, depois do seu sucesso nas passarelas, estrêla de Pierre Cardin, vai deixar de vez o ofício. Casou-se com o jornalista brasileiro, radicado em Paris, Nei Sroulevich, representante de Manchete. ● Comenta-se a elegância da sra. José Colngrossi, na festa dos Monteiro de Carvalho: plissado côr de batata; sôbre a mesma festa, comenta-se que os únicos vestidos curtos pertenciam às sras. Valder Sarmanho (amarelo, Cardin) e marquêsa Antici (prêto e branco, Dior); mesa arranjada com rosas e cravos vermelhos. Presentes (total 180 convidados) os embaixadores de Portugal, os casais portuguêses, Espírito Santo e Fausto Figueiredo, e os figurões do FMI e altos financistas espanhóis; e os casais Harry Stone, Luís Bastian Pinto, Osvaldo Aranha Filho, Ari de Castro, a marquesa de Savóia, Gustavo Magalhães, Toni Mayrink Veiga e outros. A sra. Otávio Guinle se fazia acompanhar de seu filho Luís Eduardo. O jantar foi servido na mansão central, seguindo estiganda na casa de Manuel Bayard e Beatrizinha Monteiro de Carvalho, os condes de Lárisch. Ouviu-se o Quarteto em Cy, e muitos elogios de parte dos estrangeiros à paisagem deslumbrante. ● Logo mais, antes do "souper" dos Sousa e Silva, haverá "drinks" na residência dos Gustavo Magalhães. ● Na próxima semana, o sr. e sra. Fernando de Lamare receberão, para jantar, em honra ao sr. e sra. Luís Bastian Pinto. ● A sra. Sílvia Amélia Marcondes Ferraz, organizando uma festa de "iê-iê-iê". ● Chegou ao Rio, um jovem solteiro, radicado nos Estados Unidos, Werner Makowski, é rapaz de sucesso, boa gente, veio fundar aqui a representação do Chemical New York Thrust Bank. Está procurando apartamento em Ipanema, bairro que conhece de nome, através do disco. ● Prova de que a pintura nacional não tem cotação no exterior: "os estrangeiros não quiseram comprar quadros. Não é investimento", transpirou...". ● A jovem sra. Marco Aurélio Khair espera seu primeiro filho. Quem diz que Vera Simões, tão môça, está em vias de ser avó?... ● Paul Schwitzer, agradecendo aos organizadores da conferência do FMI, disse que não esquecerá nunca a hospitalidade brasileira e que os delegados partiam deslumbrados com a paisagem carioca.

NOTÍCIAS DE BANDEIRA

O poeta de "Estrêla da Manhã" continua hospitalizado. Todos nós sabemos que a saúde de Manuel Bandeira é um tênue fio, que êle próprio, numa página em prosa, confessou ser um milagre. Agora mesmo, no seu último livro, "Na Casa dos Quarenta", que Josué Montelo publicou e estará nas livrarias na próxima semana, há um episódio pitoresco sôbre o milagre da vida do poeta. De propósito não conto o caso, para deixar no leitor a curiosidade gostosa que me levou a ler o livro.

SEGALL NO MAR

Em escala no Rio, o transatlântico Giulio Cesare. Com o casal Oscar Raquel Segall, procedente da Europa, chegaram quatrocentas telas de Lazar Segall em exposição itinerante, pelo Velho Mundo. Agora, recolhidas pelos familiares do artista, irão êsses quadros, figurar, na retrospectiva que São Paulo assistirá, nos próximos dias. Almoçando a bordo com os Segall, o sr. Carlos Lacerda. Foi aí que Lacerda ganhou o mais recente livro de André Malraux, o "Anti-Memória". Já à noite, fazia citações do mesmo, na Assembléia... E revelou o período de *guerrilheiro* do grande escritor francês, antes da fase comunista...

D R O P S

Viajou para a Europa o homem de publicidade, Aroldo Araújo. ● Hoje, em meu "carnet": jantar na residência do sr. e sra. Teófilo de Azeredo Santos. ● Os organizadores da programação social nos delegados da conferência do FMI, esqueceram de incluir visita às Escolas de Samba, o que é uma gafe. Mas o pessoal descobriu o caminho: o ensaio dos Unidos de Vila Isabel se realiza no América Futebol Clube. Ontem à noite, foram para Campos Sales. ● Chegou ao Rio, o governador Abreu Sodré, de São Paulo. Ontem, tratou de assuntos referentes a empréstimos para seu Estado, junto ao FMI, conforme antecipamos. ● Hoje, o ministro Delfim Neto oferece almôço, no restaurante Sol e Mar. Depois, haverá passeio, no Bateau Mouche. ● O sr. João Gonçalves de Sousa, candidato a secretário-geral da OEA, viajará hoje, para a Europa. ● O sr. Joaquim Guilherme da Silveira acompanhará o sr. Carlos Lacerda, hoje, a Vassouras. CL prometeu ir a Magé, segunda-feira. Mas não poderá cumprir a promessa. É que foi sorteado para o júri e terá que cumprir êsse dever de cidadão, já segunda-feira, às 13 horas. ● E parece que está por pouco a captura de "Che" Guevara, na Bolívia.

"Últimos Dias da Infância"

O livro apareceu em 1965 e desconheço a razão de não tê-lo recebido. Fã de Ariovaldo Matos, quando agora passei por Salvador e recebi o livro, disse a Jorge Amado: Ariovaldo está doido; já escrevi sôbre êle e êste livro. Devo explicar: antes desta estúpida doença (ou série de doenças) fui exemplarmente organizada. Orgulho-me disso. Sei sôbre quem escrevi, o dia, o ano e na ficha está anotada a pasta onde encontrarei o recorte. Estou agora, aos poucos, refazendo ou melhor atualizando o fichário — parado há dois anos — se bem que as mãos ainda não ajudem muito. Como fazem falta as mãos... Mas voltemos a Ariovaldo Matos. Chegando da viagem (aqui muito contada já) fui ver e não recebera nem lera êste livro «Últimos dias da infância» que aparece com o sêlo da São José. Ariovaldo é um contista de primeira ordem e, neste livro se sente que não é em vão a passagem dos seus dias. Amadurece em idade e na maneira de escrever. São nove estórias entre o conto e a novela (para que rotular?) contadas com a sabedoria dos que escrevem como se estivessem falando. Na «Dura lei dos homens», o primeiro livro de Ariovaldo Matos já êle afirmava o que queria, o que era. A crítica aplaudiu-o calorosamente e se agora não ouvi falar neste «Últimos sinos da infância» é porque, infelizmente a maioria dos livros as provincias morrem ou se

ENCONTRO MATINAL

eneida

plantam apenas na província. Na novelinha que dá nome o livro (autobiografia?) as figuras entram em nossa intimidade para não serem esquecidas: o pai e seu amor às óperas e operetas, a Tia vivendo da sombra do irmão, o brigadeiro desaparecido, o mundo do menino Guga aprendendo que «os meninos não morrem». Não precisarei louvar uma por uma dessas nove estórias. Gostaria apenas que «Últimos Sinos da Infância», contos de Ariovaldo Matos, escritor baiano (e Salvador está presente em todo o livro) fôsse lido e aplaudido. Só agora falo dele; acabo de ler o livro, encantada. Para Ariovaldo Matos só posso dizer: continua, continua. Conta mais. Conta sempre.

* * *

DAQUI, DALI, DACOLÁ — **No próximo dia 2 de outubro, no Teatro do Conservatório Nacional de Teatro (praia do Flamengo, 132) leitura da peça de João Bethencourt «Dois fragas e um destino» concorrente ao Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo.** *** Serviço Social de «O Globo» convidou-nos (agradecimentos a Leonor Amorim) para o I Seminário de Atualização de Serviços Sociais da Guanabara começado ontem e que irá até o dia 6 de outubro. *** **O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Padre Miguel vai realizar de 7 a 15 de outubro próximo a primeira Semana da Fraternidade Infanto-Juvenil e Dia dos Mestres, a partir das 14 horas na rua Mesquita, 8, Padre Miguel.** Saúde eu tivesse e lá estaria firme.

* * *

NOTICIAS DE LIVROS — **Nasce uma nova editôra — SABIÁ — de Fernando Sabino e Rubem Braga — que se desligaram da Editôra do Autor. E anunciam a sexta edição da «Antologia Poética» de Vinícius de Moraes. Os próximos lançamentos da nova editôra (que tem como marca um sabiá desenhado por Ziraldo) são de melhor qualidade. Apenas, porque recebi a notícia e com ela saudei a nova editôra, devo responder ao bilhete declarando que não recebi a Antologia de Vinicius, o que me entristece. Fernando Sabino e Rubem Braga sabem que contam sempre com esta seção.**

As Emprêsas Bloch noticiam que «iniciando a sua linha de autores brasileiros» (e os «Sete dias» e «Seu filho fala bem?» não contam?) vai lançar os premios da Walmap: «Jorge, um brasileiro» de Osvaldo França Júnior, «Um nome para matar» de Maria Alice Barroso e «Judeu Nuquim» de Otávio Melo Alvarenga.

* * *

FESTA DE AUTÓGRAFOS — Marcos André e a Editôra Pongetti estão convidando para o lançamento — com coquetel — do livro de poesias «Sarandalhas» de Mady no Berro dÁgua (Panorama Palace Hotel) dia 4 de outubro às 21 horas.

Bienal de Paris

APENAS três exposições no roteiro desta semana, a coletiva reunindo os artistas que participam da Bienal de Paris, na Galeria Bonino, e outra, de talhas executadas por Manxa, na Galeria Domus. Neto de Maria do Santíssimo, primo de Iaponi Araújo, ambos artistas primitivos, Manxa é do Rio Grande do Norte. E é um poeta de lá que a êle se refere: «talha a madeira rude. Corta forte as nervuras que vão denunciar sua emoção sertaneja, molda seus pássaros, anjos e frutos para a oferenda dadivosa de sua alegria ainda tão infantil.» No Rio, é apresentado por Ruth Laus. A Domus fica à rua Visconde de Pirajá, esquina com Aníbal de Mendonça. Vernissage na segunda-feira.

COLETIVA

A Bienal de Paris, como já anunciamos, foi inaugurada ontem com a presença do comissário do Brasil, Antônio Bento, dos expositores Antônio Lima e Maria Bonomi, do crítico Harry Laus. O Júri de premiação se reúne na próxima quarta-feira. Enquanto isso, no Rio, a Galeria Bonino promove uma coletiva com trabalhos dos artistas que participam da representação brasileira naquela Bienal, e que são: Maria Bonomi, Ana Bela Geiger, José Lima, gravadores; Rubens Gerchmann, Regina Váter, Francisco Liberato, Gastão Manuel Henrique, Hélio Oiticica, pintores e autores de objetos e os arquitetos Paulo Cazé e André Lopes. Pela exposição, que será inaugurada às 21h30m de têrça-feira, pode-se ter uma idéia das chances brasileiras, certamente menores, depois do «affaire» César e do boicote da França, que não compôs o Júri Internacional de Premiação da Bienal de São Paulo.

ZALUAR

Fugindo à rotina e ao hábito, a Goeldi vai inaugurar na quarta e não na segunda-feira, a exposição de Aloísio Zaluar, irmão do Abelardo, e que é apresentado por Paschoal Carlos Magno, que escreve: «Este é o nôvo caminho de Aloísio Zaluar. Por outro andou êle, sempre de mão segura e sensível, revelando-se e firmando-se como desenhista de qualidade e vôo alto. (...) Agora transpõe tudo que o inquieta em côres».

Ontem publicamos aqui o texto que fizemos para a exposição de Ilka Tereza na Galeria Goeldi, anunciando-a para segunda-feira dia 9. A informação me foi dada pela própria artista. Mas agora é a própria galeria que informa a data: dia 16, após Aloísio Zaluar.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

REUNIÃO DO ICOM

No programa comemorativo do 30º aniversário do Museu Nacional de Belas Artes mais duas conferências, ambas de Genny Dreyfus, sôbre artes ornamentais. A primeira, na próxima têrça-feira, às 17h30m, a segunda, sete dias depois no mesmo local e hora. Genny Dreyfus é conservadora do Museu da República, onde, aliás, haverá, segunda-feira, uma reunião de diretores de Museus de vários Estados durante a qual será discutido o programa do 20º aniversário da Campanha Internacional de Museus, criada pelo ICOM.

MUSEU DE CAMPINA GRANDE

Adiada a inauguração do Museu Regional de Campina Grande, iniciativa de Assis Chateaubriand, e que tem como diretor o jovem artista de vanguarda Raul Córdula. A montagem, decoração e constituição do acervo estêve a cargo de Jean Boguichi. Marcada para ontem a inauguração foi adiada a pedido dos governadores da Paraíba e Pernambuco (conforme informação do sr. Drualt Ernani), preocupados com a reunião do FMI. Anuncia-se, agora duas novas datas para inauguração do Museu que reúne um dos maiores acervos de arte de vanguarda no Nordeste brasileiro, dia 5 ou 11 de outubro. Contudo, na quinta-feira seguiu para Campina Grande um grupo liderado por Boguichi e compôsto, entre outros, pelo crítico Pierre Restany, e pelos artistas Pol Buri, Ianis Gatis, Antônio Dias que acaba de chegar de Paris, e outros.

BÔLSA DE ESTUDO INFANTIL

Sob os auspícios da Administração Regional de Copacabana, da CBI — Distribuidora de Títulos e Valôres S/A e ACISUL, terá lugar na segunda quinzena de outubro na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, um concurso de bôlsas de estudo de desenho e pintura, na classe de Ivan Serpa. Poderão se inscrever crianças de cinco anos em diante e adolescentes até 18 anos. Os candidatos serão submetidos a um teste de desenho livre. Informações na CBI, na Biblioteca de Copacabana e na Escolinha (avenida Copacabana, 583, gr. 502).

Enquanto isso, no Clube Naval (avenida Rio Branco, 180) está montada a II Feira de Artesanato, tendo havido no último dia 28 um vernissage infantil (artes infantis e artesanato).

Avatar Moraes foi revelado à crítica brasileira após sua exposição realizada na Petite Galerie, do Rio, onde apresentou uma grande coleção de caixas, envolvidas ainda por um clima literário ou metafísico. Mas se impôs como uma personalidade nova e forte na arte brasileira. Obtêve logo alguns prêmios em salões regionais, tendo sido indicado por Antônio Bento para representar o Brasil na Bienal de Paris. No momento se apresenta na Bienal paulista com várias caixas (prêmio de aquisição do Itamarati) e na Exposição da Jovem Arte Contemporânea, em São Paulo. Aqui, apresenta-se em nova faceta. Se antes, nas suas «caixas», o centro de interêsse estava no, rostos moldados, agora seu tema é a mão, como se vê na foto.

Latino-Americanos Não Aceitam Tese do CIADI

Embora o primeiro relatório anual do Centro Internacional para a Regulamentação de Diferenças Relativas à Inversões informe que tem sido grande o interêsse de inversionistas efetivos e potenciais, de autoridades oficiais encarregadas do desenvolvimento e de outros órgãos governamentais, corre boato no Museu de Arte Moderna que os países latino-americanos não concordarão com o que é [illegible]ado pela organização

Enquanto os países da América Latina são da opinião que CIADI, na sua parte jurídica, fere as soberanias nacionais, os mentores do Centro, estabelecido em outubro de 1966 declaram que a nova instituição desempenhará um importantíssimo papel no aumento do volume de inversões privadas internacionais, as quais virão incrementar o desenvolvimento econômico das nações.

INVERSÕES

Afirma o relatório que o secretário-geral do Centro Internacional para a regulamentação de Diferenças Relativas a Inversões recebeu informação oficial no sentido de que tenham entrado em vigor alguns acôrdos de inversões, os quais contêm cláusulas estipulando que sejam submetidas à jurisdição do Centro diferenças que possam surgir, existindo, ainda, outras em fase de negociação. Diz ainda o relatório que outros acôrdos, onde estão inscridas cláusulas de anuência condicional, foram formulados em antecipação à adesão de ambos os países ao convênio.

Até agora, ainda segundo informação do relatório, trinta e quatro pessoas foram designadas para participarem da lista de conciliadores mantida pelo Centro, e 38 para a lista de árbitros.

"DN" no Triângulo Carioca

BANGU EM FOCO

Senador Camará Vai Melhorar

O bairro de Senador Camará, localizado na XVII Região Administrativa, vem merecendo da parte dos órgãos do Estado as atenções de que necessita, pelo seu elevado número de habitantes e por contar com inúmeras indústrias e grande comércio. Oriundo de um loteamento antigo, ocasião em que não era exigido dos loteadores pavimentação das ruas e obras complementares, Senador Camará dispõe de poucas ruas pavimentadas, mas o 17º Distrito de Obras de ensaibramento e nivelamento, recentemente, nas ruas Paulino Verneck e Nova Guiné, além de repor a pavimentação nas ruas Marmiari, Albino de Paiva, Eugênio de Paiva e Alberico de Morais.

A estrada do Viegas também será beneficiada, pois consta do plano de obras que dará a Senador Camará um outro aspecto. O Quarto Distrito Rodoviário fará as obras de drenagem, construção e pavimentação numa extensão de 3 500 metros.

Apesar de contar com oito escolas de ensino primário e um ginásio estadual, brevemente será inaugurada nova unidade escolar, localizada na rua Mucuripe, a fim de atender ao crescimento demográfico daquele bairro, como ficou positivado no último censo escolar. A rua Paulino Verneck deverá ser pavimentada pelo 17º Distrito de Obras, numa extensão de 750 metros, no exercício de 1968. O custo da obra se eleva a NCr$ 50 000,00.

GRÊMIO ESTUDANTIL DO GINÁSIO INDUSTRIAL TOMÉ DE SOUSA

O Grêmio Estudantil do Ginásio Estadual Tomé de Sousa promoverá um baile no dia 7 de outubro próximo, sábado, no Cassino Bangu, com início às 23 horas e com término previsto para as 3 horas. A parte musical estará entregue ao Conjunto «AC-7». Traje: esporte.

Será realizado também um torneio intercolegial de futebol de salão. Um outro torneio vai ser realizado, porém êste será interno e só para môças, com as seguintes modalidades: queimada e tênis de mesa.

Flagrante da doação de livros, à Faculdade de Filosofia de Campo Grande, pelo Lions Clube local

LIONS HOMENAGEOU A PÁTRIA E A IMPRENSA

O Lions Clube de Campo Grande homenageou a Pátria e a imprensa, em sua reunião do dia 26 do corrente, terça-feira. A reunião foi aberta pelo presidente da entidade, professor Guaraci de Oliveira, que convidou o presidente do Lions Clube de Madureira para desfraldar o Pavilhão Nacional. O professor Newton Beleza, diretor da Faculdade de Filosofia de Campo Grande, desfraldou a bandeira do Estado da Guanabara, e o professor Daniel Diniz diretor do «Ponto de Vista», desfraldou a bandeira da ONU. O jantar-reunião transcorreu num clima de agradável camaradagem, abrilhantada pelo mini-acordeonista Rodriguinho que deu tudo de si e agradou a todos os presentes. O presidente do Lions Madureira exaltou a importância das Fôrças Armadas para a segurança do país, agradecendo aos componentes do Lions Campo Grande a homenagem prestada. O professor Daniel Diniz falou pela imprensa, e agradeceu a homenagem. Na ocasião, o Lions Clube de Campo Grande, na pessoa de seu presidente, fêz a entrega de diversos livros para a Biblioteca da Faculdade de Filosofia de Campo Grande. Os livros foram entregues ao professor Newton Beleza, diretor da mesma, que agradeceu e ressaltou que a Biblioteca da Faculdade não é só da mesma, «mas também de todos aquêles que dela necessitarem».

A COROA REAL: Santa Cruz Verba Para os Festejos

Após intensas controvérsias, a verba de NCr$ 15 mil, para os festejos do IV Centenário de Santa Cruz, sairá. Será empregada pela Associação dos Filhos e Amigos de Santa Cruz e pela Administração Regional, de Santa Cruz.

BANCO DE SANGUE

Está sendo estudada para outubro a realização da Semana da Saúde, com uma série de conferências. A organização de um banco de sangue, para o Hospital Pedro II, é assunto bastante ventilado. E por falar em Hospital Pedro II: bem que êsse nosocômio merecia uma reforma e a instalação de uma aparelhagem mais moderna. É enorme a quantidade de pessoas que dêle se servem, por ser o único da zona.

Ginásio Industrial Tomé de Sousa Foi Destaque da Semana

Em visita feita, pelo «Diário de Notícias», ao Ginásio Industrial Tomé de Sousa, no dia 28 do corrente, ficamos realmente satisfeitos em encontrar na direção do colégio uma pessoa dinâmica, amiga dos alunos e que tudo faz para melhorar a convivência entre alunos e professôres. Assim é a professôra Mabília de Carvalho, diretora em exercício. Dona Mabília mostrou-nos as dependências do colégio, que conta com uma oficina de Artes Industriais realmente muito bem equipada. Estão sendo construídos os vestiários para educação física masculina e feminina; as obras já foram iniciadas, e aquêles que quiserem ajudar, com material de construção podem fazê-lo, que tôda doação será bem recebida. O Ginásio Tomé de Sousa necessita também de alguns caminhões de atêrro, para que uma área ao lado da quadra de futebol de salão seja completamente coberta por uma camada de terra compacta. Quem tiver atêrro sobrando, é só enviá-lo ao colégio.

Em entrevista com os alunos do referido colégio, constatamos um elevado grau de disciplina e educação, o que facilitou sobremaneira o nosso trabalho. Os alunos entrevistados reconheceram no «Diário de Notícias» o órgão de imprensa oficial dos estudantes, fazendo em seguida várias solicitações, para que alguns de seus problemas fôssem resolvidos. Quais são os problemas? Aqui vão alguns: rua Pacaembu, o calçamento se faz necessário; o bairro de Senador Camará precisa de água e luz; as ruas dos Conjuntos Residenciais de Padre Miguel e Bangu estão infestadas de ratos. Notamos que inúmeros alunos do colégio moram no bairro Guandu do Sena, e para lá, como condução, só existe, por incrível que pareça, um ônibus, atendendo a todos os moradores. Mas, o maior problema, na opinião da juventude, é a falta de escolas superiores e a incompreensão dos mais velhos». Estão de parabéns os alunos, diretores e professôres do Ginásio Industrial Tomé de Sousa. E' realmente um estabelecimento padrão.

CASA SANTOS

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
QUALIDADE — FACILIDADE — ECONOMIA
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Eugênio de Paiva, 333 — Tel.: CETEL 93-0275
SENADOR CAMARÁ

Colégio Leopoldina da Silveira

Educandário pioneiro de ensino secundário em Bangu. Instalações moderníssimas.
CURSOS: Pré-primário — Primário — Admissão — Ginasial — Científico e Normal

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA

Primeira escola de contabilidade fundada em Bangu.
CURSOS: Técnico de Contabilidade e Técnico de Secretariado.
A Tradição é a mais autêntica recomendação.
Rua da Feira, 77 e Rua Rangel Pestana, 57
Telefones: Cetel: 93-1091 — 93-1028
BANGU — ESTADO DA GUANABARA

CURSO FERREIRA ALVES

PRIMARIO E ADMISSÃO ESPECIALIZADO
DIRECÃO: PROF. GONÇALO FERREIRA DOS SANTOS
RUA CORONEL TAMARINDO 2056 — BANGU

DR. GONIGLO DE S. E SILVA
DR. ERNESTO ASSUMPÇÃO

AV. MINISTRO ARI FRANCO, 109 — SALA 411 — BANGU — Diàriamente.

ELETRÔNICA BARÃO

JOAQUIM NAZARIO DA SILVA
Consertos de Rádios, Hi-Fi, Televisores, etc.
Vendas de Acessórios em Geral.
CGC Nº 33.781.621 — FRRI 317.413.00.
Rua Barão de Laguna, nº 24-A
SANTA CRUZ — ESTADO DA GUANABARA

DR. GILBERTO GONCALVES

ADVOGADO — CONTADOR
S/312/314 — Tel.: CETEL 93-0620
BANGU — RESIDENCIA 93-0374

COBRA QUE NÃO ANDA NÃO ENGOLE SAPO

Antes de comprar móveis faça uma visita à BEL-AIR MÓVEIS LTDA. O mais completo sortimento de móveis e conjuntos estofados do «Triângulo Carioca», pelo menor preço da cidade.
Rua Augusto Vasconcelos, 14 — Campo Grande — GB.

Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

LEÃO DA RUA LARGA

OS MELHORES PRODUTOS PELO MENOR PREÇO
MERCADORIAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS
Rua Andorra, em Padre Miguel — Rua Francisco Real, 1780 — Vila Kennedy — E o mais nôvo pôsto do Leão da Rua Larga: Av. Ministro Ary Franco, 68, em Bangu

CAFÉ E BAR SÃO JORGE

Estamos remodelando nossas instalações para melhor servir aos nossos clientes — Rua Viúva Dantas nº 35 — Campo Grande

AGORA no TEATRO SANTA ROSA
CÉLIA BIAR, ÍTALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
Direção: MAURICE VANEAU
Cen. e figurinos: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin.
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m. — RES.: 47-8641
CURTA TEMPORADA

AGORA EM COPACABANA!!!
O maior musical infantil do ano — Sob os auspícios do C.T.G.
"A Gambá Que Ficou Cheirosa"
(De Paulo Afonso de Lima)
Dir.: Mário de Oliveira — Coreografia: Denis Grey — Com grande elenco — Sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO DA PRAÇA (Gláucio Gil)
Reservas pelo tel.: 37-7003.
Um espetáculo do Grupo Realejo.

OPINIÃO
Direção e adaptação: BENEDITO CORSI
DIA 6
Rua Siqueira Campos, 143

Apresenta
Tradução: Ferreira Gullar — João das Neves
DIA 6
TEL.: 36-3497

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

TEATRO PAX
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas
"A FORMIGUINHA" VAI À ESCOLA"
De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECILIA CONDE
Direção: LUÍS OSWALDO

VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SUCESSO DE 1965!
"A MORATÓRIA"
De JORGE ANDRADE
Estréia no dia 6 de outubro no
TEATRO JOVEM

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

EDITAIS E AVISOS

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL DE MÁQUINAS GRÁFICAS «CIGRAF» a comparecerem à sede social, à rua Capitão Abdala Chama, 200, nesta Cidade, no dia 6 de outubro de 1967, às 10 horas, a fim de deliberarem em Assembléia Geral Extraordinária, sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital com reavaliação do ativo;
b) nova localização de sede da Emprêsa;
c) outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1967.
LARS JANÉR
Diretor-Presidente

VIDREX S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede social, na rua Figueira de Melo, 345-355, no dia 31 de outubro de 1967 próximo vindouro, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 30 de junho de 1967, assim como elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Sociedade.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1967
VIDREX S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
PAULO ROBERTO G. MEIRELLES
Diretor-Superintendente

ARZUIM S.A. EQUIPAMENTOS PNEUMÁTICOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
COMUNICAÇÃO E CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, na rua Miguel Couto, 105 — 3º andar, salas 316 a 318, nesta Cidade, no dia 31 de outubro de 1967, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da diretoria, balanço geral, contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de julho de 1967.
b) Fixação dos honorários da diretoria.
c) Eleição do Conselho Fiscal.
d) Aplicação dos lucros do exercício e reservas.
e) Assuntos Gerais.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto nº 2.627, de 27 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1967
ETTORE ZUIM
Diretor-Presidente

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DIRETORIA DE ENGENHARIA

COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO
EDITAL

O Presidente da Comissão de Processo Administrativo designado pela Portaria nº 277, de 21 de agôsto de 1967, do Exmo. Sr. Diretor-Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, tendo em vista o disposto no parágrafo 2º, do art. 222, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, CITA, pelo presente EDITAL, ALFREDO VICTORINO FILHO, Escrevente-datilógrafo, código AF-204-7, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Diretoria de Engenharia, Tesouraria, sala nº 509, da Avenida Marechal Câmara, 233 — 5º andar, GB, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no Processo Administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, (GB), 29 de setembro de 1967
JOSÉ PEDRO DA MOTTA CORDEIRO
Presidente

RELIGIOSOS

DEVOTO DE SANTA THEREZINHA
Procissão DOMINGO, às 17 horas, na rua MARIZ E BARROS, 354.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada Rua Ferreira Cantão, 351 — Irajá — Tel. 91-0516.

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1.º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Geraldo Pitangueira
Advogado
CIVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Estante sob medida. Laqueados ou folheados.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

PERSIANAS NOVAS — Diretamento da Fábrica. Consertos e reformas em geral. Orçamentos sem compromisso. Sr. NETO — 58-2604. Deixar recados.

PORTAS DE BOX com alumínio — Esquadrias — O máximo para sua casa. Orçamentos sem compromisso. Sr. NETO — 58-2604. Deixar recados.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS e outros serviços. Entrega-se rápido. Orçamento s/ compromisso. Facilita-se. Telefone: 29-3128 — DORIVAL.

SUPER SYNTEKO
Vitrificação de luxo-raspagem calafetagem de assoalhos p/cêra a pintura — Telefone: 25-3669 — ANTÔNIO.

CÂNHAMO DA SEMANA
Por apenas NCr$ 2,80
Só em REGINA DECORAÇÕES
Av. Copacabana, 531, s/loja 202
(ao lado do Correio)

MARCENEIRO
Aceito encomendas, f. pagamento. Armários emb. lambris coberturas, forrações em fórmica, divisões escritórios. Reforma móveis mesmo em sua residência. Tel.: 28-6033 — LAURO, ou à noite, Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 910. Das 18 às 22 horas, diàriamente.

IMÓVEIS

TERESÓPOLIS VENDO ÓTIMO TERRENO 88 x 233 Vendo no centro desta cidade, lindo terreno c/ 21 mil m2 preço...... NCr$ 140.000,00. Tratar Sobral CRECI 229.

JACAREPAGUÁ — Casas e terrenos, ótima localização, junto todo o comércio, condução direta a cidade, construção de 1ª, c/varanda, 2 qts., sala, copa e cozinha e garagem, falta acabamento que corre por conta do comprador, pronta entrega em 30, 60 ou 90 dias. Preço NCr$ 14.750,00 c/ ent. 3.000,00 e saldo em 80 meses. NOTA: Não tem juros nem reajustamento. Vendas SOCIGUA Imóveis — Av. Rio Branco, 257, s/1301. Tel. 32-9351. CRECI 162 ou Largo Taquara, 170, Barraca Azul, com NILO, diàriamente.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 203 da Rua Bulhões de Carvalho, 195, com 3 qts., sala e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga — Rua Senador Dantas, 20, sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 801 da Rua Aires Saldanha, 10, com saleta, 2 sls., 2 qts., banheiro social completo e demais dependências, com vaga na garagem. Tratar com Alvarenga — Rua Senador Dantas, 20, sala 513 — 32-8769. Chaves com o porteiro.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS FLEURY LEITE

(MISSA DE 7º DIA)

Silvia Fleury Leite e filhos (ausentes), Coronel Carlos da Costa Silva e filhos, Comandante Flávio Lages de Aguiar, espôsa e filhos, respectivamente espôsa e filhos, outros parentes e amigos do Tenente da Reserva do Exército CARLOS FLEURY LEITE, funcionário do Banco do Brasil, na Bahia, falecido na cidade do Salvador, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser celebrada, segunda-feira, dia 2 de outubro, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MYRIAN DE GÓES NOGUEIRA

(FALECIMENTO)

Capitão Wagner de Góes Nogueira e filho, Maria Auxiliadora Raulino e filha têm o pesar de participar o falecimento de sua espôsa, mãe, filha e irmã MYRIAN DE GÓES NOGUEIRA e convidam para o sepultamento, a realizar-se às 14 horas, hoje, sábado, dia 30, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

• COMO CONQUISTAR AS MULHERES — Americano. — Prêmio especial do Festival de Cannes. Produção e direção de Lewis Gilbert. Com Michael Caine e Julia Foster. Nos cines: Opera, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matilde e São Pedro — Proibido até 18 anos.

• CANHONEIRO DO YANG-TSE — Americano, aventuras. Colorido. Com Steve Mcqueen e Candice Bergen. No cine Palácio. — Proibido até 18 anos. (Horário: 14,15 17,30 e 20,45 hs.).

• TRÊS TIROS DE RINGO — Western. Direção: Emimmo Salvi. Com Gordon Mitchell e Mike Hargitay. Nos cines: Metro-Copacabana e Tijuca, Pax, Coral, Para Todos e Mauá (14 16 18 20 e 22 hs.) e Pathé, desde meio-dia — 14 anos.

• EU SOU O AMOR — Drama — Direção: S. Bourguignon. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff e James Robertson Justice. No cine Côndor-Largo do Machado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

• CONGRESSO DE AMOR — Musical. Diretor: Geza Von Radvanyi. Com Lilli Palmer, Françoise Arnoul e Curd Jurgens. Nos cines: Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris-Palace e Rosário — 18 anos.

• A NOITE DOS PISTOLEIROS — Direção: Arnold Laven. Com Dean Martin, George Peppard e Jean Simmons. Nos cines: São Luis, Madrid e Santa Alice — 18 anos.

• BOLA DE FOGO — Drama. Direção: William Asher. Com Frankie Avalon, Annette Funicell, e outros. No Flórida, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira e Rio Palace — 14 anos.

• A CIDADE DOS FORA DA LEI — Western. Com Arch Hall e Donna Cottier. Nos cines: Scala, Festival, Imperator e Alfa — 14 anos.

• O MAGNÍFICO GLADIADOR — Direção: Alfonso Brescia. Com Mark Forest, Marilu Tolo e outros. No cine Azteca — 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — O grande assalto — 18 anos.
CINEAC — Esquina do amor — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 18 horas).
FLORIANO — Sublime loucura — 18 anos.
IMPÉRIO — Adorável trapalhão — Livre.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PRESIDENTE — Mar corrente — 18 anos.
REX — Bonecas que matam — 18 anos.
RIO BRANCO — A 25ª Hora — 14 anos.

VITÓRIA — E o vento levou — (12 - 16 - 20 hs.) — 14 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — Os companheiros (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BOTAFOGO — Amante infiel — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A 25ª Hora — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Paris está em chamas? (15, 18 e 21 horas) — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Corações desesperados — 18 anos.
CARUSO — Deliciosa viuvinha — Livre.
COPACABANA — Bonecas que matam — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — A mulher de areia — 18 anos.
JUSSARA — Vikings, os conquistadores (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Terra ensangüentada — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — A árvore da vida (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — O grande assalto — 18 anos.
MIRAMAR — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
PAISSANDU — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
PRAIA — ABC do amor — 18 anos.
POLITEAMA — Maravilhosa Angélica — 18 anos.
RICAMAR — Rio, verão e amor — Livre.
ROYAL — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.

RIAN — O grande assalto — 18 anos.
VENEZA — A condêssa de Hong-Kong (16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.

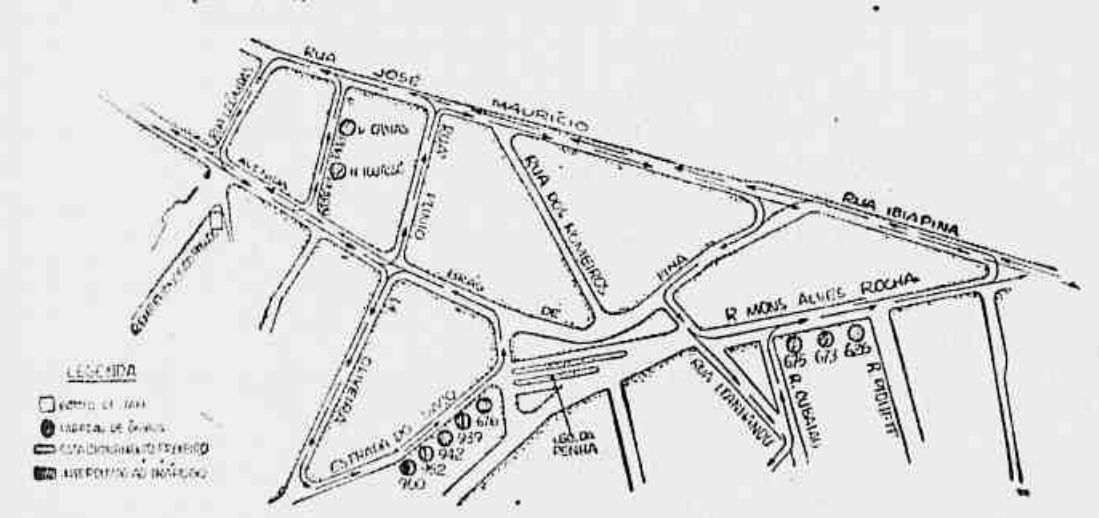
ZONA NORTE

AMÉRICA — Festival (1 filme por dia).
ANCHIETA — Piratas vingadores.
ART-MADUREIRA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MÉIER — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Bola de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITÂNIA — O caso dos irmãos Naves — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — A 25ª Hora — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Deliciosa viuvinha — Livre.
CAIÇARA — Por um momento de amor e Piratas diabólicos.
CACHAMBI — Um jogador romântico — 14 anos.
CARIOCA — O grande assalto — 18 anos.
COLISEU — O grande assalto — 18 anos.
FLUMINENSE — O grande assalto — 18 anos.
LEOPOLDINA — O grande assalto — 18 anos.
MARAJÓ — Akrim, o mercador de escravas — 14 anos.
MATILDE — Como conquistar as mulheres — 18 anos.
MELO-PENHA — A 25ª Hora — 14 anos.
MOÇA BONITA — Um jogador romântico — 14 anos.
NATAL — Marajó, a barreira do mar — Livre.
PARAÍSO — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — Bola de fogo — 14 anos.
SANTO AFONSO — Na trilha dos apaches.
TIJUCA — Festival de êxitos (1 filme por dia).
TIJUCA-PALACE — Esta noite encarnarei no teu cadáver — 18 anos.
MOÇA BONITA — Sublime loucura — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 20h30m e 22h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O B Bravo Soldado Schweik», às 20 e 22h30m.
CARLOS GOLMES (22-7581) — «Vem no embalo, comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «O Cavalo Desmaiado», às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «A úlcera de ouro», às 20 e 22h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «O assassinato da Irmã Geórgia», às 20 horas e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Álbum de Família», às 20 e 22h30m.
EMSBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 20 e 22h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 20 horas e 22h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 20 e 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m.
RECREIO (22-8565) — «O negócio tá subindo», às 18, 20 e 22 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», 16, 20 e 22 horas.

TRÂNSITO TEM ESQUEMA PRONTO PARA A FESTA DA PENHA

A Coordenação de Trânsito da XIa. R. A. elaborou um esquema de circulação de veículos para os festejos de Nossa Senhora da Penha, no período de 1 de Outubro a 5 de Novembro, das 6 às 22 horas, visando a permitir o escoamento dos veículos na confluência do Largo da Penha e ruas adjacentes. Segundo determinações do diretor de trânsito, sòmente os automóveis das autoridades eclesiásticas e da imprensa terão ingresso no arraial da Penha, durante a festa da padroeira.

Mapa do trânsito, par o Largo da Penha, com as modificações de trajeto das linhas de ônibus que têm ponto final na Penha.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Almirante Silvio Heck
— Dr. Orlando Rebêlo, médico
— Dr. Hugo Barcelos
— Luis Danilo Rangel Brigido
— Sr. Antônio Moreira Leite
— Prof. José Maria da Silva Azevedo
— Srta. Maria do Rosário dos Santos
— Sra. Elisa Correia de Sá
— Srta. Sônia Mendonça da Silva
— Menino Paulo Ricardo de Lemos, filho do sr. Luis Paulo e sra. Zumuri de Lemos

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Elisa de Godói Moreira — 10h30min. Igreja N. Sra. Mãe dos Homens

Otávio de Oliveira Christ — 11h30min. Igreja São Francisco de Paula

Alice Vilela Ferreira — 8h30min. Igreja do Carmo

Lourival Cabrera da Costa — 11 horas. Igreja Santa Luzia

Almirante Nélson Noronha de Carvalho — 11h30min. Igreja Candelária

Eurico Crespo Pereira de Sousa — 10h30min. Igreja São Francisco de Paula

Maria José Leitão — 10h30min. Igreja dos Padres Maronitas

Maria da Conceição Busto Baltar — 9h15min. Igreja Santa Luzia

Desembargador Durval Passos de Melo — 10h30min. Igreja do Convento de Santo Antônio

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

ABAT-JOURS

DUCLÊR — Clássicos e modernos. Reformas e encomendas. Serviço rápido. Rua Uruguai, 322 — Tijuca.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas 590, s. 403-T., 23-3028, das 14 às 18 horas.

AERONÁUTICA

NCR$ 400,00
Jovem de 16 a 23 anos. Garanta seu Futuro, como Sargento Especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Rua do Acre, 83 — 5º andar.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica. Televisores, Rádios, Transistores Reformas Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de eletro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores Rua Barão de Mesquita, 796. Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RADIO E TELEVISÃO LTDA Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo: instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RADIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46 1322

MAQUINÉ-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuinas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos FIGUEIRA DE MELO, 261/3 Telefone: 28-9358

AUTO-ESCOLAS

APRENDA A DIRIGIR na Auto-Escola Narciso em carros de duplo-comando. Uma tradição da Zona Sul. Rua General Polidoro, 330-D — Tel.: 26-1943.

AUTO-ESCOLA SIQUEIRA P/AMADORES E PROFISSIONAIS. VW novos, instrutores especializados p/senhoras. Matrícula: NCr$ 15,00. Apanhamos o aluno em casa. Cuidamos da documentação do candidato. Em BOTAFOGO — R. Bambina, 149 — Tel.: 46-3371.

BAR-INSTALAÇÃO

INSTALAMOS REFORMAMOS, CONSERTAMOS — serviço executado no menor prazo possível. Maiores informações — 32-7033.
WALMAG REFRIGERAÇÃO LTDA.
Av. 16 de Maio, 23 — s/1526. Ed. DARKE — GB.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50 sobrado. Filial: Catete 274-loja 1 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Telefone: 42-0105.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá. 110

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Brahma. — O melhor serviço Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias. Policromias, Esteriotipia. Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares. 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697 Faça sua encomenda e boa noite.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15 00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá, 30. — Tel.: 32-7292.

CINE-FOTO ÓTICA

GRÁTIS revelação de filmes COLORIDOS KODAK. Desconto de 15% p/ profissionais. Aviamento de receitas e ampliações c/ o MESMO DIA.
ÓTICA RIO 401
R. da Conceição, 105 — loja B esq. Pres. Vargas — Edifício Campanella

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco. etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

ATENÇÃO DONA DE CASA! Não confie em técnicos improvisados. A WALMAG atende com presteza pelo tel.: 32-7033 Atendimento a domicílio. Instalamos geladeiras s/ perder espaço na cozinha.
Av. 13 de Maio, 23 — s/1526 Ed. Darke.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade Despachante. Dr OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670 42-3667 e 42-8793.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antônio Pacheco Sermenho Rua Carvalho de Souza, 247. Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Despachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza 247-sala 510. MADUREIRA Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamento de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443 Largo de S. Francisco, 26-s/409 — Edifício Patriarca.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÃO

DUCLÊR: ABAT-JOUR AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas 117 sala. 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos Móveis Estofados. Instalações Comerciais Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS. CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETA IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DR. DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

CORREÇÃO DOS DENTES — Tratamento p/ crianças e adultos jovens pela moderna Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultórios: Z. Sul, Centro. Z. Norte e Rural.
DR. M. LINHARES
Informações pelo tel.: 49-4023.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel 32-7166. Srs. NASCIMENTO OU GONZALE Atendemos aos domingos e feriados.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais Cursos diurno e noturno Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura, Dá-se diploma Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47. s/503.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCRÉDITO Av. Mal. Floriano, 57 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484. MADUREIRA Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3.00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5.00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7.00 Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15 00. Atende a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador. 90, s/20 Tels:.... 27-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem pinturas, Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas. etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins. Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para sòmente uma firma Impressos em geral Off-set tipografia. Convites de formaturas, etc GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas c/ rádio p/ carros; toca-fitas, relógios, gravadores. Meias, blusões, calças. Preços especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais Av. Rio Branco, 185 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MÁQ. DE ESCREVER, SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar, calcular, registradora, etc.
RIAN — MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS
R. Vinte de Abril, 7, sobrado Tel.: 52-3543

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29. loja-4 Lg. S Francisco.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS GENUINAS.
Av. BRUXELAS. 81 — A. Tel.: 30 3213.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários Mesas. Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro etc. TIJUCA. Conde Bonfim, 10 — 48-9080 GRAJAU: Barão Bom Retiro 2650 B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

M.N. DECORAÇÕES

Tapêtes e cortinas em geral. Única casa especializada no bairro. Orçamentos s/compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 — Tel.: 38-5148.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos prêços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5819 — Botafogo.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602 MARTINS Tels. 23 5684 das 6 às 12 horas 52-1922 das 9 às 19 horas — Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100.00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30. ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52 3260.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE — decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sôbre — tôdas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamentos s/ compromisso pelo Tel: 52-0140 — SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613. —

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI pelo menor preço, encontra-se em TELE-RADIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones Aparelhos de Teste etc Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

RELÓGIOS

MOVADO — o máximo em elegância e precisão. Vendas, fornituras e peças originais. Assistência técnica permanente em oficina própria AUTORIZADA. IRMÃOS SARTINI LTDA. Rio Branco, 156, 1º s/loja, nº 236 — Tel.: 42-6349 — Ed. Central.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL 22-8144.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 26-2040.

SOFÁS-CAMA

Sofá-cama, Grupos Estofados Bergères, Cadeiras de Balanço Estantes, mesas, Cadeiras de Jacarandá. Vendas a prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARAÚJO & CIA. LTDA. — Barata Ribeiro, 200 — loja I — Copac. — 37-2987 — Aberta até 22 horas.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos» Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofonicas, Gravadores Stereo SONY Fitas magnéticas, Peças e acessórios TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 171.

TV-ALUGUEL

PARA HOTEIS, CLUBES, CASAS DE SAÚDE — RESIDÊNCIAS — Alugamos e instalamos televisores Teleking. Fazemos a manutenção dos aparelhos.
RenTV
Rua Alfredo Chaves, 21 — GB Tel.: 46-6131.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
Consulte-nos sem compromisso
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0899.

Se você deseja ter seu nome na relação dos profissionais da Campanha do Bom Serviço, telefone para: 52-1455.

os melhores profissionais autônomos, oficinas e emprêsas com garantia de atenção e competência!

GANHE UM BOM SERVIÇO utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO. Todos são escolhidos após uma cuidadosa seleção e se comprometem a observar um Código de Ética, além de lhe oferecerem a garantia de BOM SERVIÇO!

Todos os serviços são garantidos por esta Etiquêta-Garantia.

GARANTIA DE UM BOM SERVIÇO

Este BOM SERVIÇO foi prestado por:

Um serviço público do

Diário de Notícias